

...do seu interior fluirão rios de água viva...

João 7.38

MERGULHANDO

MAIS FUNDO

no RIO

de DEUS

Minha jornada do racionalismo para o conhecimento
revelado que vem pela comunhão com Deus.

por

Mark Virkler

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

Minha história

por Mark Virkler

Endossos

Mark Virkler tem sido usado internacionalmente e de forma muito poderosa para comunicar a revelação de ouvir a voz de Deus. Este novo livro, “**Mergulhe mais fundo no rio de Deus**”, leva todos nós ao lugar do “HÁ MAIS” – para saber e descobrir que, além de ser o mais desafiador de todos os exercícios mentais, as coisas profundas de Deus são questões realmente profundas do coração.

John Arnott

Pastor Sênior

Associação Cristã do Aeroporto de Toronto

Mergulhe mais fundo no rio de Deus, de meu amigo Dr. Mark Virkler, é uma mistura maravilhosa de verdades provenientes de sua jornada pessoal, escrita com habilidade acadêmica e amor pelo Espírito de Deus. É feito sob medida para a corrente dominante do “cérebro esquerdo” do cristianismo que tem dificuldade em se conectar com o “rio da presença de Deus” de hoje. Prático, mas inspirador, Mark o levará para fora da prisão do racionalismo para a liberdade de comunhão e revelação que flui do coração.

Jim W. Perdido

Co-fundador do Ministério para as Nações Autor de *A Arte Perdida da Intercessão Ajoelhando-se nas Promessas Pai Perdoa-nos!*

Mergulhe mais fundo no rio de Deus compartilha passos práticos para ajudar todos nós a progredir em nossa vida espiritual, e é ensinado de um ponto de vista experimental, em vez de uma premissa teórica ou mesmo teológica. Todos poderiam lucrar com o livro, mas nós, pessoas de cérebro esquerdo, que tendemos ao racionalismo e à teologia, podemos aprender muito sobre os métodos de ensino subjetivo de Deus neste livro. É um livro de “leitura obrigatória”.

Judson Cornwall, TH.D.



*Real life, biblically-grounded,
revelation-based learning*

- Começando com questões da vida real
- Acrescentar revelação do Espírito e da Palavra
- Experimentando a transformação através do poder do Espírito Santo

**O Currículo Lamad exige
que o leitor interaja com:**

- A Vida
- A palavra
- O Espírito Santo

LamadPublishing@cluonline.com

1-800-466-6961 ou 716-681-4896

Todas as citações das Escrituras são retiradas da Bíblia KJV, salvo indicação em contrário. Ênfase adicionada pelos autores.

ISBN 0-9721156-6-8

©2004

Mark Virkler

Conteúdo

Prefácio	ix
Introdução	XI
Capítulo 1 - Minha Fundação Defeituosa – Humanismo Racional	1
Capítulo 2 – Enfiando o dedo do pé no rio de Deus	19
Capítulo 3 - Mergulhando mais fundo no rio de Deus	41
Capítulo 4 - Descobrimo o papel do coração e do espírito	71
Capítulo 5 - Descobrimo o papel da mente	99
Capítulo 6 - Descobrimo a Meditação, a Alternativa para Estudar	127
Capítulo 7 -Descobrimo um Paradigma Ungido pelo Espírito para Tomada de decisão	151
Apêndice A– Quatro chaves para ouvir a voz de Deus	177
Apêndice B - Naturalmente Sobrenatural	183
Apêndice C- Como andar pelo Espírito	187
Apêndice D - Como você sabe?	189
Apêndice E – Ensino unguado pelo Espírito	193
Apêndice F - Pessoas que possuam suas promessas na terra	199
Apêndice G-Promessas da fé versus promessas da razão	203
Apêndice H - Uma Breve Visão Sistemática do Coração	207
Apêndice E -Uma Breve Visão Sistemática da Mente	211
Apêndice J-Lemas, princípios e princípios que mudam vidas Escritura	213

Prefácio

Dr. Mark Virkler, *MERGULHANDO MAIS FUNDO NO RIO DE DEUS* é uma história profunda de como Deus levou o Dr. Virkler das trevas do racionalismo teológico para uma compreensão e experiência totalmente bíblicas de conhecimento e compreensão guiados pelo Espírito e ministério guiado pelo Espírito. O livro também é um guia prático para ouvir a voz de Deus na vida e no ministério. O Dr. Virkler fornece passos práticos e bíblicos para crescer em conhecimento e sabedoria da única maneira que as Escrituras ensinam – por meio da dependência consciente do Espírito da Verdade (João 16:13-15). Negligenciar esta verdade simples naufragou a fé e a vida espiritual de muitos na maioria dos seminários e faculdades cristãs hoje, e somente retornando a ela os futuros líderes cristãos serão treinados de maneira a torná-los frutíferos para o Reino de Deus em suas igrejas, cidades e nações.

Dr. Gary S. Greig
Conselheiro Educacional
Conselho Apostólico de Responsabilidade Educacional
Wagner Institute for Practical Ministry

Introdução

Minha Jornada do Racionalismo à Revelação

A vida sem uma epistemologia bíblica

Em minha juventude, nunca refleti sobre a epistemologia (ou seja, sistema de conhecimento) que usei. Eu nem tinha ouvido a palavra “epistemologia”. Nunca me passou pela cabeça refletir sobre o **método** que eu usei para “saber” algo. Eu apenas sabia. E sempre tive certeza de que o que eu “sabia” em determinado momento era a verdade absoluta. Eu estava tão convencido disso que considerava errado qualquer um que tivesse um ponto de vista diferente e tentei convencê-lo de minha posição “correta” sobre o assunto em questão.

Ao refletir, fica claro para mim que usei vários métodos para “saber” durante minha vida. A maioria deles foi baseada em quem eu honrei como autoridade na época.

O primeiro método que usei foi a exploração do mundo ao meu redor com meus cinco sentidos. Conforme fui descobrindo o mundo, tirei conclusões a respeito dele.

Meu segundo método provavelmente era: “Se papai ou mamãe dizem que algo é verdade, então é verdade”.

Em seguida, acreditei: “Se meu professor diz que é verdade, então é”. Depois que me tornei cristão, minha abordagem foi: “Se meu estudo da Bíblia me convence de uma posição particular, então isso é verdade.”

Finalmente, na faculdade bíblica, minha crença era: “Se meu professor da escola bíblica diz que é verdade, então deve ser verdade”.

Em alguns momentos da minha vida, mantive filosofias de conhecimento como: “Se meu médico diz que é assim, então é assim”, e “Se o governo ou a maioria diz que é assim, então é assim”, e se a ciência *provou* era assim, então era verdade.

Assim, mantive muitas epistemologias variadas ao longo da minha vida e, durante todo esse tempo, nunca me ocorreu que talvez eu devesse fazer um estudo completo das Escrituras para ver o que Deus diz sobre como alguém sabe.

A teoria errada do conhecimento pode causar naufrágio?

Depois de fazer a pergunta, a resposta se torna óbvia. Sim! Se meus fundamentos de conhecimento são falhos, então minhas conclusões serão defeituosas e viverei no erro ao invés da verdade.

Temos milhares de denominações, todas buscando a verdade, usando diferentes filosofias para determinar a verdade e chegando a conclusões bastante diferentes.

Temos pesquisadores médicos que gastaram US\$ 27 bilhões em um período de 27 anos buscando a cura do câncer, mas a incidência de câncer agora é 18% maior do que antes de investirem seus US\$ 27 bilhões em pesquisa. A teoria deles para saber é falha? Essa epistemologia errada nos custou milhões de vidas e muita dor e sofrimento desnecessários nos Estados Unidos? Se os médicos usassem uma abordagem mais bíblica para saber, eles teriam a solução para o câncer?

Pesquisadores médicos atualmente usam um processo de dez anos que envolve experimentos científicos cuidadosos e um preço de \$ 200 milhões para trazer um novo medicamento ao mercado para prevenir uma doença. Isso processo segue os princípios bíblicos relativos a como alguém deve conhecer e descobrir a verdade?

Os filósofos discutem sobre como alguém sabe. Existem muitas crenças atualmente em voga sobre como descobrir a verdade, variando do humanismo ao misticismo, ao pragmatismo, ao racionalismo, ao hedonismo, ao empirismo etc. Qual é correto? Vários deles têm peças do quebra-cabeça? Ou todas as abordagens filosóficas para descobrir a verdade estão erradas?

Por cerca de 500 anos, a ciência disse que sabemos usando o método científico e aplicando-o ao mundo exterior, analisando os resultados com o uso do conhecimento sensorial. No entanto, a ciência acrescentou uma dimensão totalmente nova à sua abordagem do conhecimento em 1979, quando aceitou a parapsicologia em suas fileiras. Eles efetivamente se inverteram e disseram: “Agora acreditamos que existe conhecimento além dos cinco sentidos e começamos a explorá-lo”.

Verdades fundamentais que fundamentam este livro

Minha esposa e eu escrevemos vários livros que podem levar uma pessoa experimentalmente a um ponto de sentir seu espírito e a voz de Deus dentro de seu espírito. Nós começamos com *Diálogo com Deus*, ou *Como ouvir a voz de Deus*. Você pode querer lê-los antes de ler este livro, pois não repetiremos suas mensagens aqui, mas assumiremos que você os conhece. Em *Diálogo com Deus* e *Como ouvir a voz de Deus* (dois livros com a mesma mensagem), ensinamos quatro chaves para ouvir a voz de Deus. Essas quatro chaves estão resumidas no Apêndice A, “Quatro Chaves para Ouvir a Voz de Deus”.

Em nosso livro *Naturalmente Sobrenatural*, ensinamos que não sou eu que vivo, mas Cristo está vivendo Sua vida através de mim (Gálatas 2:20). Um esboço resumido deste

livro é encontrado no Apêndice B, “Naturalmente sobrenatural”.

Em nosso livro *Como Andar pelo Espírito*, examinamos os 1.420 versículos sobre coração e espírito na Bíblia para fornecer um vocabulário funcional para as sensações espirituais interiores. Um esboço resumido deste livro é encontrado no Apêndice C, “Como Andar pelo Espírito”.

Em nosso livro *Como você sabe*, examinamos 5.500 versículos para criar uma compreensão de uma epistemologia unvida pelo Espírito. Um esboço resumido deste livro pode ser encontrado no Apêndice D, “Como você sabe?”

O livro que você está prestes a ler, *Mergulhando mais fundo no rio de Deus*, baseia-se na compreensão dos princípios dos livros mencionados acima. Se você os ler, descobrirá que este livro terá um impacto muito mais profundo em sua vida. Não que este livro não possa se manter por si só e não possa ter um impacto em sua vida por si só. Pode, mas se você voltar e ler este livro uma segunda vez depois de ler todos os livros acima, ele falará com você em um nível muito mais profundo.

Ensino unvido pelo Espírito (disponível como um texto completo, um guia de seminário de 36 páginas e uma série de cassetes) é uma continuação que treina professores como trazer a unção do Espírito Santo para o centro da sala de aula e permitir que o aprendizado seja experimental, espiritual e verdadeiramente transformador. Um esboço resumido de *Ensino unvido pelo Espírito* podem ser encontradas no Apêndice E.

Agora vamos começar.

1

Minha Fundação Defeituosa – Humanismo Racional

As Raízes da Minha Experiência Cristã

A igreja onde fui salvo: Nasci em 1952 e cresci em uma fazenda no norte do estado de Nova York. Fui salvo aos 15 anos na extremamente conservadora, fundamentalista e separatista Igreja Evangélica Batista, que faz parte de uma rede chamada Igrejas Cristãs Apostólicas. É uma das igrejas mais conservadoras que você poderia imaginar. Não tinha instrumentos musicais porque acreditavam que eram do diabo. Os homens sentavam-se de um lado da igreja, as mulheres do outro. Os membros se cumprimentavam (do mesmo sexo) com um beijo sagrado. As mulheres usavam coberturas para a cabeça. Só podíamos nos casar com outros membros de nossa denominação porque todos fora de nossa igreja eram considerados não-cristãos. Não havia namoro, nem televisão, nem filmes, nem mesmo qualquer estudo bíblico, porque fomos ensinados que “muito estudo causa cansaço à carne” (Eclesiastes 12:12). Quando meu irmão quis iniciar um estudo bíblico domiciliar, ele foi excomungado. Que tal isso para raízes conservadoras?

Meu chamado ao Ministério: Então, estudei a doutrina batista, ouvi programas de rádio batistas, li minha Bíblia e evangelizei. A melhor parte do meu último ano no ensino médio foi meu trabalho prático como pastor de jovens e coordenador entre as igrejas da minha cidade natal. Quando senti um chamado em meu coração para entrar no ministério, também fui excomungado. Veja, minha igreja não acreditava que um pastor deveria se preparar ou receber qualquer treinamento. No entanto, quando perguntei a outros pastores (fora da minha igreja local) como se preparar para o ministério, fui instruído a frequentar uma faculdade bíblica e Roberts Wesleyan foi recomendado. Assim que decidisse ir para a escola bíblica, seria excomungado. Decidi deixar minha antiga igreja como membro e fui treinar como pastor no Roberts Wesleyan College, perto de Rochester, Nova York.

Minha carreira nos estudos: Eu fiz a única especialização recomendada para pastores, Religião/Filosofia, com especialização em Psicologia (para que eu pudesse entender o emocionalismo das reuniões avivalistas. Na verdade, escrevi um trabalho de pesquisa sobre “A Psicologia dos Avivamentos”).

Meus cursos na faculdade exigiam que eu lesse partes da Bíblia e estudasse religiões comparadas, filosofia e psicologia. Claro, para ser completo, também fui obrigado a fazer cursos de biologia e dissecar pequenos animais, para que eu pudesse me comunicar de forma inteligente com outras pessoas que poderiam ter feito coisas semelhantes (ou algo assim!). Na verdade, desde a faculdade, nunca cumpri essa expectativa. Talvez eu nunca tenha encontrado outra pessoa que também dissecava ratos e senti que seria uma ótima coisa para discutir. Oh bem, pelo menos eu sou bem-arredondado. (Uma olhada no meu estômago confirmará isso.)

Tive dificuldade em entender o valor da escola, ou da faculdade, aliás. Era tudo tão impraticável e irrelevante para onde eu estava na minha vida. Eu cresci em uma fazenda de

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

gado leiteiro, então eu tinha uma paixão por coisas práticas e práticas. A escola não preencheu essa necessidade. Se não fosse pela minha paixão por ministrar, eu nunca teria pensado em frequentar a faculdade.

Infelizmente, gradualmente ficou claro para mim que a faculdade era não estava me treinando adequadamente para o ministério também. O fato de que eu nem mesmo era obrigado a ler a Bíblia inteira era uma indicação segura, assim como o fato de que os cursos de filosofia que eu era obrigado a fazer estavam tão longe da minha cabeça que eu não tinha ideia do que eles estavam falando. A dissecação de ratos me deixou indiferente, assim como a maioria dos cursos. Mas perseverei porque amava o Senhor e queria me tornar o melhor que poderia ser para Ele, e esse foi o caminho que fui enviado para me preparar adequadamente para o ministério.

Enquanto estava na faculdade, decidi fazer por conta própria algumas coisas que achava necessárias para me equipar para o ministério. Eu sabia que precisava de uma educação bíblica, então li a Bíblia de capa a capa e fiz gráficos de cada um dos livros. Como eu sabia que, como pregador, seria necessário ler a Bíblia do púlpito, pratiquei a leitura pública lendo o Novo Testamento em voz alta com minha namorada, Patti, que agora é minha esposa.

E a melhor experiência de aprendizado que tive foi um emprego como pastor de jovens em uma igreja Wesleyana próxima, que ocupei por três dos meus quatro anos de faculdade. Lá aprendi as práticas do ministério e como prender a atenção tornando-me um bom orador e planejando um bom programa. Definitivamente, aprendi mais com essa passagem “acidental” (ou seja, ordenada por Deus) como pastor de jovens do que com minha experiência na faculdade cristã.

Obviamente, essa deveria ter sido minha primeira suspeita de que o aprendizado ocorre melhor na estrada da vida do que em uma sala de aula. Eu observaria anos depois que Deus geralmente não usa uma sala de aula para treinar Seus

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

líderes. Em vez disso, Jesus discipulou os Doze ao levá-los consigo e deixá-los vigiar e ajudá-lo a ministrar. Deus também parece usar o deserto como um ótimo lugar para desenvolver Seus líderes. No entanto, neste ponto da minha vida, esses fatos me escaparam totalmente, já que eu estava tão envolvido com a cultura ocidental, que dá alta prioridade ao estudo em sala de aula e à teologia sistemática, que nunca passou pela minha cabeça que poderia não ser a única, ou mesmo a melhor, maneira de desenvolver liderança espiritual. Eu estava totalmente cego para os processos educacionais de Deus registrados na Bíblia.

As Raízes da Minha Teologia

Teologicamente, comecei como batista (calvinista) e depois, no Roberts Wesleyan College, me aproximei mais da doutrina metodista wesleyana (ou seja, arminianismo).

Não há espaço para o espiritual: Ambas as ênfases teológicas eram evangélicas, fundamentalistas, racionais e anti-sobrenaturais. Eu abracei esses ensinamentos completamente. Ensinaaram-me que Deus não falava mais com Seus filhos, porque agora temos a Bíblia. Fui ensinado que não há mais necessidade da operação dos dons do Espírito Santo, porque agora temos a Bíblia. Ensinaaram-me que sonho e visão não eram mais para hoje, porque agora temos a Bíblia. Ensinaaram-me que expulsar demônios não era mais para hoje; Não sei por que não. Talvez agora tenhamos placas nas fronteiras de nossos países dizendo: “Demônios não são permitidos. Somos uma nação ocidental civilizada”. Tenho certeza de que, enquanto os demônios puderem ler inglês, eles honrarão os sinais e ficarão longe, indo para países menos civilizados para molestar suas populações.

Não há espaço para emoções: Ensinaaram-me que expressar emoções é apenas emocionalismo, parte da alma e, portanto, deve ser evitado. Isso foi bom para mim, já que tenho um temperamento colérico e pouca tendência a emoções de qualquer maneira. Além disso, minha cultura me ensinou que os homens não devem expressar nenhuma emoção. Todas as peças se encaixam extremamente bem para me transformar em um robô sem emoção que amou com comprometimento (ou seja, amor sem emoção) e agiu por decisão, não porque eu “me senti comovido”. Então, eu amei minha esposa com “amor de compromisso” (ou seja, amor *ágape*) e me recusei a acariciá-la, porque essa era uma emoção anímica, e eu certamente não queria ser anímico. Se você quer saber o quão sábio isso é, pergunte a qualquer mulher se ela quer ser amada por seu marido, e veja o que ela diz. Claro, eu não precisava da opinião da minha esposa,

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

porque ela deveria se submeter a mim. E as mulheres são mais emocionais de qualquer maneira, então como elas poderiam apreciar adequadamente o valor do amor não emocional? (Confie em mim, Patti me endireitou ao longo dos anos!)

Ensinaram-me que uma teologia clara e bem pensada é o que importa. O crescimento no Senhor equivale ao amadurecimento teológico da pessoa. Portanto, eu amava a teologia (especialmente a teologia aplicada, pois é mais prática) e a estudava e a ensinava continuamente, chegando ao ponto de representar graficamente e mapear cada livro da Bíblia.¹

Fui ensinado a desprezar aqueles que “falavam em línguas”, oravam por cura, expulsavam demônios, levantavam as mãos em adoração ou oração e se entregavam ao emocionalismo espiritual. Tão infantil e até oculto. Fiquei feliz por estar livre e acima dessa loucura.

Eu tinha um versículo para respaldar tudo o que fazia e tudo em que acreditava, e ficaria feliz em dá-lo a você, quer você queira ou não. Minha paixão era ser como Paulo, ter um avivamento ou um tumulto em cada cidade que eu fosse. Bem, eu consegui. Geralmente, eu provocava tumultos e era expulso, mas estava servindo a Deus! Isso era tudo o que era importante. Eu estava falando e ensinando a verdade, e estava evangelizando.

No entanto, meu coração estava faminto por mais de Deus. Eu lia o livro de Atos e ansiava por ter as mesmas experiências que eles tiveram — ouvir a voz de Deus, fazer milagres, ter visões. Mas aqueles que eram mais velhos e mais sábios (?) apenas me deram um tapinha na cabeça e me garantiram que eu superaria esses desejos à medida que amadurecia. Eu logo aprenderia a me concentrar nas coisas boas e importantes — teologia e doutrina.

Bem, eu superei algo, tudo bem. Mas não eram meus desejos espirituais; era o vazio da mera religião. Deus começou a abrir para mim a porta do mundo espiritual por meio do batismo no Espírito Santo e da operação do dom de falar em línguas. No entanto, vamos deixar essa história

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

para o próximo capítulo.

O que eu era jovem demais para perceber durante aqueles primeiros anos era que eu, junto com grande parte da Igreja Ocidental, estava preso na visão de mundo do humanismo racional da cultura ocidental.

Minhas Raízes Culturais Ocidentais: Humanismo Racional?

O que no mundo é humanismo racional? Isso é bom? É ruim? O que é? Vamos começar com as definições de Webster dessas duas palavras. Por favor, dedique alguns minutos para ponderar essas definições e tente decidir se são conceitos bíblicos.

Racionalismo: “Confiança na razão como base para o estabelecimento da verdade religiosa. Uma teoria de que a razão é em si uma fonte de conhecimento superior e independente das percepções dos sentidos”.

Humanismo: “Uma filosofia que afirma a dignidade e o valor do homem e sua capacidade de autorrealização através da razão, e que muitas vezes rejeita o sobrenatural.”

Minha cultura, minha nação, minha igreja, minha escola e minha faculdade abraçaram totalmente essas duas filosofias, assim como eu, porque nunca me passou pela cabeça questioná-las. Claro, eles tinham que estar certos. Todos que eu conhecia acreditaram neles, desde meus pais, até meus pastores, até meus educadores. Ninguém discordou. Todos concordaram que:

A capacidade do homem de raciocinar é o coração da vida.

Tínhamos até um ditado: “Deus deu a você um cérebro; você deveria usá-lo. Nunca me ocorreu questionar nenhuma dessas premissas. Eles só precisam ser verdadeiros. A Bíblia deve apoiá-los, não é? Como descobriremos em um capítulo posterior, a Bíblia fala diretamente *contra* ambas as suposições.

Eu poderia raciocinar sobre Deus e desenvolver provas para Sua existência, provas ontológicas de que Deus realmente existe. Eu treinei e aguicei minha mente para que

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

eu pudesse ser habilidoso em teologia e debate, capaz de

convencer as pessoas de sua vida de pecado e condição perdida e necessidade de receber Jesus Cristo como seu Salvador pessoal.

Isso, é claro, era puro racionalismo — confiança na razão para provar que Deus existe. Mas, veja, eu tive que fazer isso, porque Deus não estava mais ativo no mundo hoje. Ele não falava mais ou dava sonhos ou visões ou fazia milagres ou curas ou fornecia línguas ou interpretações. Estávamos sozinhos para pensar em Deus e raciocinar sobre Ele. Não devíamos esperar qualquer interação ativa com Ele em nossas próprias vidas.

HUMANISMO E AVALIAÇÃO PESSOAL: Ensinaram-me que devemos dar o máximo de nós mesmos para Deus. Devemos dar tudo de nós para servi-lo, viver para ele, obedecê-lo, segui-lo. Devemos nos estender para Deus, em serviço a Ele. Isso, é claro, é humanismo - o homem tirando o máximo de si mesmo. A Bíblia me disse para dar tudo de mim por Deus? Eu presumi que sim. A resposta parecia tão óbvia que nunca me passou pela cabeça examiná-la para ver se era bíblica.

Tanto o humanismo quanto o racionalismo são religiões falsas. Uma é a adoração da mente, a outra é a adoração do esforço próprio. No entanto, eu era muito ingênuo para saber que havia sido levado à idolatria. Eu tinha uma paixão por servir a Deus com minha vida, e era isso que eu faria. Mesmo quando zombei e ridicularizei os carismáticos e pentecostais por seu emocionalismo e teologia aberrante, senti que estava fazendo um favor a Deus ao manter a Igreja pura. É incrível que quando matamos os profetas que Deus envia, pensamos que estamos prestando um serviço a Ele. Isso tem sido verdade em toda a Igreja e na história bíblica, e foi verdade em minha vida.

Agora, a Bíblia nunca encoraja o racionalismo (confiança na mente) ou humanismo (autorrealização). Na verdade, a Bíblia claramente desencoraja ambos, muito claramente e com muito pouco espaço para disputa. No entanto, quando você está envolvido em alguma coisa, é difícil ver os

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

versículos da Escritura que contrariam sua posição.

Bem, os versos são claros sobre ambos. Com relação ao racionalismo, a Bíblia nunca nos ordena ou encoraja a raciocinar por conta própria. Isso eu descobri quando finalmente comecei a procurar cada versículo da Bíblia sobre a razão (25 anos depois de deixar a faculdade). Examinaremos isso em detalhes em um capítulo posterior. Por enquanto, basta dizer que a Bíblia ordena que nós:

Confia no SENHOR de todo o teu coração; e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas (Provérbios 3:5,6).

Esse é um começo bastante claro para esclarecer a visão de Deus sobre as habilidades mentais do homem. Somos ordenados especificamente a não nos apoiarmos em nosso próprio entendimento.

Quando considero que ganhei apenas um “B” em meus cursos no ensino médio e na faculdade, fica claro que talvez qualquer teologia que eu construa sobre Deus com meu cérebro de “nível B” possa ser apenas uma teologia de “nível B”. A verdade de Deus é realmente maior do que pode ser destilada ou sondada por alguém com um cérebro de “nível B” ou mesmo um cérebro de “nível A”? Eu certamente espero que sim! Se não, qual é o tamanho do Deus que estou adorando? Talvez a alternativa bíblica para a falsa religião do racionalismo seja apresentar nossos corações e mentes para Deus usar, deixando que Ele nos dê razão unguida, palavras de sabedoria, palavras de conhecimento, sonhos, visões e discernimento no nível de nossos espíritos. Não tenho dúvidas de que isso é verdade.²

O humanismo (autorrealização) também vai diretamente contra muitos versículos da Bíblia. Pode-se começar com Gálatas 2:20.

Estou crucificado com Cristo: não obstante, vivo; todavia, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim.

Deve ser muito difícil se autorrealizar quando você foi crucificado! Talvez a alternativa bíblica à heresia do humanismo seja aprender a liberar o poder, a unção e a sabedoria de Cristo por meio de nossas vidas. Estou completamente convencido de que é assim.³

Meu coração se parte quando ouço história após história de pessoas que foram à escola bíblica e tiveram sua intimidade com Deus extinta pelo humanismo racional. Os membros da igreja me dizem que costumavam registrar e ouvir a voz de Deus e ver Sua visão, mas seus pastores disseram para parar porque era impróprio. Quando venho com um Seminário Comunhão com Deus vinte anos depois, Deus é capaz de devolver a eles o que foi roubado pelo humanismo racional.

Como você acha que Deus vê isso? Você acha que Ele está satisfeito com o que acontece em nossos colégios bíblicos? Você acha que Ele está satisfeito quando Seus filhos são afastados da intimidade com Ele e atraídos para a adoração de suas mentes?

Isso irrita Deus? Isso irritou Jesus? Ele não os chamou de guias cegos que guiam os cegos (Mateus 15:14)? Qual será a resposta de Deus para aqueles que arrancam os olhos dos filhos de Deus e os cegam? Qual será a resposta de Deus para aqueles que quebram os tímpanos dos filhos de Deus e os deixam surdos por muitos anos, até que alguém apareça para restaurar sua fé para acreditar que podem ver e ouvir de Deus?

A ira e a fúria de Deus queimam contra essas pessoas? Estude sua Bíblia e decida. Eu certamente não quero estar no lugar deles quando todos nós estivermos diante do julgamento do grande trono branco de Deus, e Ele lhes perguntar por que eles cegaram os olhos de Seus filhos e por que eles ensurdecaram seus ouvidos.

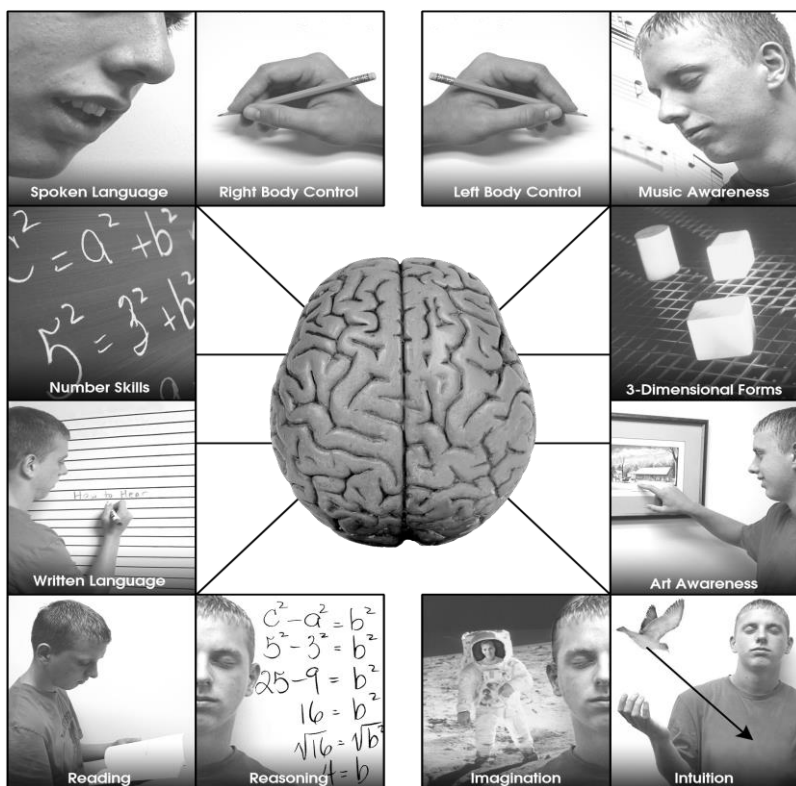
Minhas Raízes Psicológicas

Não apenas minha cultura e minha igreja me desviaram em meus primeiros anos, mas fui criado por Deus com um cérebro esquerdo mais forte do que o direito. E fui criado com a personalidade de um colérico. Infelizmente, permiti que ambos me encorajassem no caminho do humanismo racional.

Em 1981, Roger Sperry ganhou o Prêmio Nobel por suas experiências com as funções cerebrais dos hemisférios esquerdo e direito. Descobriu-se que, embora usemos os dois lados do cérebro, a maioria de nós tende a confiar um pouco mais em um lado ou no outro. O gráfico na página seguinte fornece uma visão geral pictórica das funções desempenhadas por cada hemisfério do cérebro. Por favor, tome um momento e examine-o agora.

Você notará que o hemisfério esquerdo do cérebro trabalha principalmente com funções analíticas, enquanto o hemisfério direito processa funções intuitivas e visionárias, bem como emoções.

No teste das funções cerebrais dos hemisférios esquerdo e direito, encontrado em nosso livro *Como ouvir a voz de Deus*, minha pontuação indica que sou uma pessoa que usa o lado esquerdo do cérebro. Eu marquei 4,5. Uma pontuação de 5,0 indica



que se acessa os dois hemisférios em perfeito equilíbrio. Há uma curva de sino nesta linha de pontuação que é mais ou menos assim: Eu estimo que aproximadamente 60% da população pontua entre 4,5 e 5,5. Outros 30% pontuam entre 4,0 e 4,5 ou 5,5 e 6,0. E os últimos 10% da população estão sob 4,0 ou acima de 6,0. Praticamente nenhuma pontuação está abaixo de 2,8 ou acima de 7,2 neste teste.

O resultado a meu respeito (ou seja, 4,5) é que prefiro a lógica e a teologia à visão e à intuição. Eu suspeito que nasci com essa inclinação, e acredito que foi superalimentada quando cresci no mundo ocidental. Ensinaaram-me que o que vinha naturalmente para mim era correto e confiável, e que aqueles que usavam o lado direito do cérebro eram um tanto instáveis.

Na verdade, no sistema educacional ocidental, os três “Rs” são leitura, escrita e aritmética, que são todas funções do lado esquerdo do cérebro, enquanto as eletivas são arte, música e drama (ou seja, uso da capacidade visionária), que são todas funções do lado direito do cérebro. Portanto, a postura oficial da educação ocidental é que o lado direito do cérebro é opcional, assim como as pessoas que usam o lado direito do cérebro. Como isso faz todos vocês “pensadores do lado direito” se sentirem? Bem, aposto!

Na verdade, descobriu-se que o hemisfério esquerdo realmente fica um pouco mais pesado durante nossos anos escolares do que o hemisfério direito. Como é isso para uma cultura desequilibrada, uma cultura que escolheu adorar um lobo de seus cérebros e acreditar que é a coisa certa a fazer, e sugere que qualquer um que se mova fortemente em seu cérebro direito pode estar desequilibrado? Quem é realmente desequilibrado? É este o caso do pote chamando a chaleira negra?

CRIATIVIDADE: Outro estudo mostra que quase todas as crianças têm um teste de alta criatividade aos cinco anos de idade (ou seja, pouco antes de entrarem na escola). A criatividade é uma utilização das funções de visão e intuição do lado direito do cérebro. No momento em que os alunos têm sete anos (estão em escolas de cérebro esquerdo por dois anos), apenas 12% indicam alta criatividade. Quando somos adultos, apenas 2% são altamente criativos. O mundo ocidental destrói a criatividade. Outra prova disso é que nossos gênios mais criativos geralmente não se saem bem na escola. Isso inclui Albert Einstein, Henry Ford e até mesmo Bill Gates, que abandonou a faculdade para se tornar o fundador e CEO da Microsoft e o homem mais rico do mundo por expressar sua criatividade.

Não tenho dúvidas de que essa é uma das razões pelas quais odiei minha experiência escolar. Estava tentando destruir minha criatividade. Ninguém estava me ensinando como ceder os hemisférios esquerdo ou direito do meu cérebro para a habitação do Espírito de Deus para receber

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

revelação, criatividade divina e raciocínio unguído. Que eu tive que aprender sozinho, 25 anos depois de me formar na faculdade. Louvado seja Deus, Ele está trazendo de volta a criatividade divina. E graças a Deus, Patti e eu decidimos nunca deixar nossos filhos entrarem em uma escola ocidental. Nós os educamos em casa desde o jardim de infância até o mestrado.⁴

Nenhuma subjetividade significa nenhum lugar para o Espírito Santo: Não havia lugar na minha vida para subjetividade ou experiência com Deus, porque minha cultura havia me *contado* que não havia lugar para a subjetividade.

Subjetivismo – uma doutrina de que o sentimento ou apreensão individual é o critério último do que é bom e correto (Dicionário Webster)

Na verdade, a Bíblia está cheia de experiências internas e subjetivas. De Gênesis a Apocalipse, lemos sobre sonho, visão, profecia, a voz de Deus, a direção do Espírito Santo, paz reinando em seu coração etc., etc. E essas experiências levaram as pessoas à verdade - ao que era bom e certo.

No entanto, como minha teologia do dispensacionalismo removeu convenientemente todas essas seções da Bíblia e disse que todas as porções subjetivas da Bíblia não eram mais relevantes, fui capaz de simplesmente e alegremente eliminá-las como irrelevantes para minha vida! Uau! Bem assustador, você não acha? Há um apêndice no final do livro *Encontro com Deus* por Morton Kelsey, que lista todos os versículos do Novo Testamento que tratam de experiências internas subjetivas. Kelsey conclui que 49% do Novo Testamento lida com tais experiências e 51% com experiências racionais.

Perdendo a metade da Bíblia: Agora, não é que eu não acreditasse que a Bíblia era a inerrante Palavra de Deus. Eu fiz. No entanto, eu havia aprendido uma teologia do dispensacionalismo que convenientemente removeu metade da Bíblia de minha experiência. Minha Bíblia foi cortada ao meio, assim como foi para os liberais que

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

acreditavam que era preciso desmistificar a Bíblia e remover todas as seções que continham mitos (ou seja, milagres ou seções não racionais). Assim, do fundamentalista mais conservador ao mais liberal teólogo, todos estão igualmente convencidos de que Deus não tem contato vivo com a humanidade. E metade da Bíblia foi arrancada de ambos! Na verdade, como evangélico, perdi mais da metade da Bíblia porque não rejeitei apenas os 49% que tratavam de experiências espirituais subjetivas. Também descartei o Antigo Testamento como sendo para os israelitas, os Evangelhos como sendo apenas sobre a vida de Jesus, o livro de Atos como transitório e o livro de Apocalipse como futurista. Portanto, tudo que eu realmente tinha que se aplicava a mim eram as seções não-subjetivas/não-espíritas das Epístolas (ou seja, os comandos morais que “eu” deveria obedecer). Apenas algumas páginas. O restante foi roubado.

O racionalismo certamente fez seu trabalho. Ele tirou a Bíblia de todos nós. Isso faz você se perguntar quem pode estar por trás disso. Quem gostaria de tirar a Bíblia da Igreja? Meu palpite é satanás, e que estamos lidando com doutrinas de demônios.

Em vez de aprender a deixar o Espírito Santo guiar meus processos de raciocínio por meio do raciocínio ungido, aprendi a adorar o falso deus do racionalismo (ou seja, a comer da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal). Não acho que essa era a intenção de Deus quando me criou com uma leve inclinação para as funções do lado esquerdo do cérebro.

Como o lado direito do cérebro lida com os elementos mais subjetivos da visão e da intuição, e eu não acessei meu cérebro direito tão facilmente quanto fiz com o esquerdo, foi fácil para mim receber a instrução de deixar de lado as experiências religiosas subjetivas. Eu já era fraco nessas áreas. Minha cultura não os honrou. Meus treinadores cristãos não os aceitaram. E, como resultado, não havia lugar para subjetividade em minha caminhada com Deus.

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

O RESULTADO – um relacionamento morto: Tomemos, por exemplo, minha experiência de salvação. Disseram-me que seria uma experiência objetiva e racional. Eu deveria ter fé nos fatos sobre os efeitos do sangue de Cristo no Calvário para lavar os pecados do crente arrependido. Então me arrependi e acreditei. Não esperava sentir nada porque, claro, os sentimentos são da alma e não baseamos nossa vida em Deus em sentimentos, mas nas verdades da Palavra de Deus. A Palavra de Deus disse que agora eu estava em relacionamento com

Deus Todo-Poderoso porque eu O aceitei em meu coração e Ele era meu Senhor e Salvador. Ignorei totalmente Romanos 8:16, que diz que *“o mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus”*. Não havia lugar para dar testemunho em minha vida. Isso teria sido uma experiência interna e subjetiva e não poderíamos ter nada disso. Então eu simplesmente ignorei esse versículo.

Agora eu tinha um relacionamento com esse Deus que eu não podia ver (sem visão), não podia ouvir (Deus não fala hoje) e não podia sentir (porque os sentimentos são da alma e Deus é espiritual).

Deixe-me perguntar: é isso **realmente** um relacionamento? Se você estivesse noivo de uma pessoa que não pudesse ouvir, ver ou sentir, você consideraria isso um relacionamento? Eu acho que não! E, no entanto, era exatamente isso que eu estava dizendo sobre meu noivado com Deus! Talvez eu tivesse uma teologia que dissesse que eu tinha um relacionamento, em vez de realmente ter um relacionamento.

Você diz: “Oh, mas temos cartas de amor de 2.000 anos atrás, as quais podemos ler, entender e viver”. Bem, ótimo. Você ama alguém e o único contato que tem com essa pessoa são algumas cartas que ela escreveu há muitos anos. Você chama isso de relacionamento, noivado, casamento? Você pode, mas eu vou te dizer o que o mundo pensa. Eles riem em escárnio da Igreja. Para eles está morto; não tem significado. Eles querem uma experiência, não algumas cartas de 2.000 anos como substituto de uma experiência

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

viva.

O Resultado de oferecer ao mundo um cristianismo racional e humanista: Deuteronômio 28:10 diz que o mundo deve olhar para o povo de Deus e temer porque o poder, a unção e a bênção de Deus são tão poderosos neles e por meio deles (Deuteronômio 28:1-14; II Coríntios 1:20).

E todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do SENHOR; e eles terão medo de ti (Deuteronômio 28:10).

Em vez disso, uma vez que a Igreja repudiou todo encontro espiritual direto com Deus Todo-Poderoso e só tem uma religião morta para oferecer, o mundo ri e despreza. Quem precisa de uma religião morta, de qualquer forma? A Igreja não apenas tornou a Bíblia opcional no treinamento de seus pastores, mas também excluiu toda obra do Espírito em nossas vidas hoje. Os dois pilares da Igreja desapareceram. A Bíblia e o Espírito foram removidos. Então, em vez de a Igreja liderar a sociedade, como Deus a designou, ela é desprezada e perdeu seu lugar. De quem é a culpa?

O mais bonito é que Deus não morreu. Ele ainda está vivo e ainda vive no coração de Seus filhos, dando-lhes sonhos, visão, Sua voz, Suas emoções e Sua unção. Não temos que participar de uma religião morta. Podemos ter um relacionamento vivo, se quisermos. Ainda está disponível, embora a teologia tenha tentado eliminá-lo por anos. Deus ainda está vivo no coração de Seu povo, e Ele não vai embora. O que vai cair é a falsidade, e a verdade prevalecerá como as águas cobrem o mar. Posso comemorar porque finalmente cheguei e me juntei ao lado vencedor, e o que tenho a oferecer agora é um relacionamento vivo, vital e dinâmico com o Criador do universo, em vez de alguma teologia morta. Glória a Deus!

As Emoções são aceitáveis? Posso até sentir as emoções de Deus dentro de mim, bem como Sua voz e Sua visão. Pois, veja, a Bíblia diz: “Jesus, movido de compaixão, curou...” (Mateus 14:14). Aparentemente, Jesus não descartou as emoções como algo anímico e algo a ser desprezado e evitado ou como algo que não tinha lugar na espiritualidade

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

cristã. Não acredito que Deus criou minhas emoções para que eu pudesse enchê-las e não dar lugar a elas.

Não, encontramos Jesus não apenas honrando as emoções de Deus dentro Dele, mas também deixando Suas ações serem controladas por essas emoções. Ninguém em minha educação religiosa jamais admitiu que um cristão pudesse deixar sua vida ser vivida com base em suas emoções. As emoções não eram confiáveis, não confiáveis, não confiáveis. Minha fé nos fatos da Bíblia era o que era confiável. O que diabos Jesus estava fazendo permitindo que as emoções controlassem Sua vida assim? Ele certamente não era um bom ocidental. Talvez Seu problema seja que Ele não nasceu no Ocidente e não frequentou escolas e seminários ocidentais. Tenho certeza de que se pudessemos ter arranjado isso, então Ele teria sido mais capaz de ver o quão ridículo era permitir que Suas emoções guiassem Suas ações. É muito melhor “recheá-los”, não acham?

Talvez Deus soubesse o que estava fazendo quando criou o homem com a capacidade de sentir emoções. Talvez Deus tivesse um propósito para as emoções do homem. Talvez Deus quisesse preenchê-los e mover-se neles para que amor, alegria e paz (fruto do Espírito Santo) fluíssem através das emoções do homem e o guiassem a um ministério e estilo de vida justos. O que você acha?⁵

O Rio De Deus: Uma Teologia ou uma Realidade?

Eu sei que existe um rio que flui da sala do trono de Deus, pelas ruas do céu e sai de nossos corações.

O próprio Jesus disse:

“Aquele que crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.” Mas isto disse ele do Espírito que deveriam receber os que nele cressem: porque o Espírito Santo ainda não havia sido dado; porque esse Jesus ainda não havia sido glorificado (João 7:38,39).

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

Então, é claro, teologicamente falando, existe o rio de Deus dentro do coração do crente. Mas Deus me disse: “Mark, meu rio dentro do seu coração é mais do que teologia; é realidade. Acredite. Viva nele. Caminhe nele. Nadar nele. Isso me lembrou da visão de Ezequiel de ir até os tornozelos e depois até a cintura no rio de Deus. Quão fundo vou entrar neste rio? Isso depende de mim.

Primeiro, devo aceitar o fato de que realmente existe um rio dentro de mim e que é sentido como “correr”, de acordo com João 7:38. Quando sintonizo esse fluxo, experimento o rio e a unção do Espírito de Deus dentro de mim. De repente, Deus se torna mais do que uma teologia distante. Ele se torna uma realidade imediata que posso tocar e viver em cada momento da minha vida.⁶

O fluxo, a visão, a quietude e o registro e ação sobre esse fluxo se tornariam partes muito importantes da minha vida com o passar do tempo. No entanto, veremos isso no Capítulo Dois e em outros capítulos posteriores. Por ora, digamos que Deus está vivo no meio de Sua Igreja. Ele ainda está falando, ainda concedendo visão, ainda curando. O rio ainda está fluindo e disponível para aqueles que vão nele. Ele ainda tem árvores frutíferas ao longo de suas margens (Sl 1), e aqueles que vivem suas vidas deste maravilhoso rio interior de Deus descobrem que são mais frutíferos do que jamais imaginaram ser possível.

Farisaísmo

Ao refletir, sinto que estava cheio de farisaísmo em meus primeiros anos cristãos. Como os fariseus, eu não acreditava no poder sobrenatural de Deus para interagir com minha vida na forma de milagres. Não vendo visão ou recebendo de Deus em sonhos, eu poderia facilmente ser caracterizado como um guia cego guiando cegos. Eu tinha que ser um legalista, pois não conseguia sentir o Espírito Santo dentro de mim. E certamente fui contra os movimentos proféticos de Deus em minha geração. Então cheguei a um ponto em que percebi que precisava fazer um estudo completo sobre

o farisaísmo e depois examinar minha vida, para me arrepender de qualquer elemento farisaico que encontrasse dentro de mim. Eu realmente não queria ser um fariseu, nem queria ser retido em minha caminhada com Deus por abraçar quaisquer atitudes ou teologias farisaicas.⁷

Aplicação Pessoal

1. Reserve algum tempo para lembrar em espírito de oração suas raízes, teologicamente, culturalmente, religiosamente e psicologicamente. Que dons e inclinações naturais Deus colocou dentro de você? Quais foram as influências culturais na sua vida? Que influência seu treinamento religioso teve em sua vida? Você está vivendo como Jesus viveu ou precisa se desfazer de algumas coisas e continuar nesse estilo de vida?
2. Você precisa se arrepender e se afastar de alguma de suas raízes? Eles eram impróprios, antibíblicos, não espirituais? Eles excluíram o coração, o espírito ou o poder do Espírito Santo? Eles excluíram o sonho, a visão ou a voz de Deus? Em caso afirmativo, reserve um tempo para se arrepender agora e peça a Deus para iniciar o processo de restauração dessas coisas que foram roubadas de você.

(1) Essas tabelas da Bíblia viraram um manual de estudos que ainda vendemos, intitulado *Através da Bíblia*.

(2) Escrevemos sobre o contraste entre o racionalismo e o raciocínio ungido em detalhes sistemáticos em nosso livro *Como você sabe?* para aqueles que, como eu, se sentem mais confiantes com uma teologia sistemática do que com uma teologia narrativa.

(3) Temos escrito sobre o contraste entre humanismo e viver como o “Gálatas 2:20” em nossos livros *Naturalmente Sobrenatural* e *O Grande Mistério*.

(4) Nós lideramos um programa de graduação externo chamado Christian Leadership University, que permite que indivíduos recebam treinamento ungido pelo Espírito em nível universitário em suas casas. E esta faculdade não ensina racionalismo. Em vez disso, ensina como acessar a revelação do Espírito Santo.

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

(5) Para nosso estudo sobre as emoções no espírito, leia o livro *Como andar pelo Espírito*. Nele você aprenderá que mente, vontade e emoção podem operar tanto no nível do espírito quanto no da alma.

(6) Leia nossos livros *Diálogo com Deus* e *Como ouvir a voz de Deus* e aprenda sobre o fluxo e sobre as outras três chaves que devem ser usadas em conjunto com o princípio do “fluxo”.

(7) A história de Deus me libertando do fariseu pode ser encontrada em meu livro *49 mentiras das quais me arrependi quando renunciei ao farisaísmo*. Inclui um diário no qual Deus, com muito amor, mas com firmeza, apontou atitudes e teologias das quais eu precisava me arrepender para poder continuar minha caminhada no Espírito. Se você sentir a necessidade de explorar este tópico em profundidade, você pode encomendar este livro em nossos escritórios.

2

Colocando o dedo do pé no Rio de Deus

Meu Batismo no Espírito Santo

Eu comecei com a fome: Durante meu último ano do ensino médio, minha fome de viver o livro de Atos foi despertada pela leitura de um longo romance sobre a vida de Paulo. Eu queria ser como Paulo. Eu queria fazer milagres, ouvir a voz de Deus, mover-me na unção de Deus. Mas todo mundo estava me dizendo que esse estilo de vida não estava mais disponível para os cristãos hoje.

Um ano depois, meus professores da faculdade bíblica me garantiram a mesma coisa. A era dos milagres havia passado. Meu professor de grego chegou ao ponto de fazer uso extensivo do tempo de aula para zombar e ridicularizar os “falantes em línguas”. Então eu me acomodei e aceitei o fato de que a Era da Igreja era uma dispensação na qual o poder de Deus não estava presente para fazer milagres.

Isso funcionou bem até meu último ano na faculdade. Patti, minha esposa, foi treinada como professora. Parte de seu último ano foi dedicado ao ensino de alunos em uma escola primária.

Acontece que a mulher para quem ela ensinou era uma carismática extremamente sábia. Ela nunca deixou transparecer que era carismática, mas, em vez disso, convidava Patti e a mim de vez em quando para jantar com ela e sua família. Lá ela nos contou histórias — histórias de como ela e sua família costumavam ser bastante doentes e tinham que ir ao hospital todo inverno com uma variedade de doenças. Então, alguns anos atrás, ela aprendeu a orar por eles pela cura e nenhum deles estava doente nos últimos dois ou três anos.

Bem, é claro, isso não combinava com nenhuma teologia que eu havia aprendido, mas o que eu deveria fazer com isso? Foi uma história viva na vida de uma pessoa real, e aconteceu. Como eu poderia dizer que não?

O poder da história: Assim, mesmo naquela época, Deus havia escolhido me tocar com uma história, com uma experiência que contornaria todos os meus bloqueios teológicos. Eu estava experimentando o poder da história de afetar a vida de alguém, embora levasse mais dez anos para entender o poder da teologia narrativa em contraste com a teologia sistemática. (Mais sobre teologia narrativa no Capítulo Seis.)

As experiências podem ensinar? E depois há toda a questão da validade da experiência na determinação da verdade teológica. Eu tinha, é claro, aprendido no racionalismo que não se deve confiar nas experiências ou olhar para elas como um guia na vida. Em vez disso, olha-se para o que sua mente pode compreender como sendo verdadeiro de acordo com sua interpretação das Escrituras.

Levaria muitos anos até que eu tivesse um entendimento formal de que a Bíblia dá muito valor às experiências. Por exemplo, os discípulos no caminho de Emaús tiveram sua teologia transformada quando Jesus iluminou várias passagens do Antigo Testamento e os ajudou a ver o que nunca haviam visto antes (Lucas 24:27ss). Isso resultou em uma experiência interna e subjetiva de seus “corações ardendo” enquanto caminhavam (Lucas 24:32). E, ainda por

cima, voltaram correndo para Jerusalém e “começaram a *relatar suas experiências* no caminho” (Lucas 24:35)!

Têm experiências internas e subjetivas nas quais as Escrituras são reinterpretadas para eles? Então *relatar suas experiências* como prova de sua nova teologia? Isso certamente não era muito ocidental ou muito racional ou muito correto teologicamente - pelo menos do ponto de vista de um teólogo ocidental racional. Suponho que alguém poderia perguntar o que torna a abordagem do teólogo ocidental racional mais precisa do que a própria abordagem da Bíblia para descobrir a verdade. No entanto, essas são as perguntas que nunca se chega a fazer enquanto ele alegremente desfila pela estrada da vida, impondo seus pronunciamentos teológicos a tudo e a todos.

Bem, fui abençoado, porque meu coração ansiava tanto pela verdade que eu sabia que nunca poderia subir em um púlpito e pregar que Deus não cura mais hoje e encontrar a possibilidade de alguma mulher em minha congregação dizer: “Bem, tenho orado por saúde para mim e toda a minha família por muitos anos e nenhum de nós ficou doente”. Senti que deveria reconciliar minha teologia e sua experiência. Então lá fui eu.

A Providência de Deus: Eu amo a providência de Deus. Ele sempre coloca em nosso caminho exatamente o que estamos prontos para receber, quando estivermos prontos para recebê-lo. Eu chamo isso de “serendipidade divina”. Serendipidade significa um encontro feliz e casual, e aprendi a esperar Deus nesses encontros divinos “acaso” da vida. Eles vêm frequentemente para a vida preparada.

O encontro casual neste caso foi Deus me levando a uma biblioteca carismática de empréstimo de cassetes de talvez 1300 cassetes de ensino. Lá encontrei Derek Prince, um teólogo carismático, que poderia ensinar hebraico e grego em nível de pós-graduação e que havia escrito sua tese de pós-graduação sobre lógica.

Agora me diga, ele não é perfeitamente adequado para falar ao coração e à mente desse pensador do lado esquerdo do cérebro que foi treinado no cristianismo racional? Derek Prince era exatamente o que eu precisava. Ouvi várias centenas de suas fitas de ensino e, por meio delas, inverti radicalmente minha teologia, percebendo que Deus ainda está vivo no meio de Sua Igreja e ainda fazendo milagres e curas, falando e profetizando, expulsando demônios e fazendo tudo o que Ele sempre fez ao longo da Bíblia, de Gênesis a Apocalipse. Não havia necessidade de dispensacionalizar o poder de Deus só porque nossa cultura acreditava no racionalismo. A Bíblia ainda poderia permanecer, e nossa cultura poderia ser desafiada por ela - por aqueles que acreditariam que ainda era assim e que demonstrariam em e por meio de suas vidas que era assim.

A minha introdução ao movimento carismático: Assim, tornei-me um carismático, teologicamente falando. Eu me convenci racionalmente e em meu coração de que os dons e chamados de Deus eram irrevogáveis (Romanos 11:29 NASB), e que poderíamos operar os dons de Deus em nossas vidas hoje.

Comecei buscando o dom mais básico e supostamente mais fácil de operar, o dom de falar em línguas. Eu estava confortável com a crença de que esse dom poderia ser um sinal de que alguém que foi batizado no Espírito Santo, algo pelo qual eu agora ansiava. (Patti havia sido batizada no Espírito Santo vários anos antes, mas foi sábia o suficiente para guardar para si mesma, pois sabia que compartilhá-lo comigo só me faria desprezá-la e tentar dissuadi-la de sua “experiência falsa”.)

Agora comecei a buscar a Deus por uma manifestação sobrenatural do Seu poder através da minha vida, especificamente através da minha boca. Fui a uma reunião de oração carismática e recebi oração pelo batismo no Espírito Santo e pelo dom de falar em línguas. Recebi a oração, mas não senti nada e não comecei a falar em línguas. Isso foi decepcionante, porque eu havia jejuado o dia todo e

realmente tinha grandes expectativas de que algo especial iria acontecer comigo naquela noite.

Voltei para casa, frustrado por Deus não ter se tornado real para mim por meio do dom de falar em línguas, mas não desisti. Durante meses estudei, li e orei a respeito do batismo no Espírito Santo e do dom de falar em línguas. Mesmo que eu procurasse sinceramente, nada parecia acontecer. Eu orava pelo dom de línguas e então deixava minha língua solta e pedia ao Espírito Santo que a movesse e me desse o dom de línguas, mas nada acontecia.

Finalmente – o dom de línguas: Certa manhã de domingo, eu estava muito doente para ir à igreja, então fui deixado sozinho em nosso pequeno trailer em uma cadeira de balanço, reavaliando tudo o que sabia sobre falar em línguas e me perguntando o que estava fazendo de errado que me impedia de experimentar isso.

Meus pensamentos foram assim:

1. Eu sei que Deus quer que eu fale em línguas (I Cor. 14:5).
2. Eu sei que quando eu pedir o Espírito, Deus não me dará uma serpente, mas Ele me dará o que eu pedi (Lc. 11:9-13; Mt. 7:7-11).
3. Sei que quando peço qualquer coisa de acordo com a Sua vontade, Ele me ouve e tenho o que Lhe pedi. (1 João 5:14,15).
4. E agora a peça incrível — sei que em qualquer milagre há um papel que Deus desempenha e um papel que eu desempenho. Quando Pedro andou sobre as águas, Jesus disse: “Venha” e manteve os pés de Pedro flutuando, mas *era Pedro quem estava caminhando!*

O que Deus me mostrou naquela manhã na cadeira de balanço foi que no milagre de falar em línguas havia uma parte que Ele desempenharia e uma parte que eu deveria desempenhar. As duas partes estão registradas em Atos 2:4 -“**Eles falaram**” e o **Espírito deu a fala**”. O papel que devo desempenhar é que devo estar disposto a falar, mas optando

por não falar em inglês, minha língua nativa. Em vez disso, devo deixar o Espírito dentro de mim formar as sílabas. Escolho articular sons, mas escolho não formar conscientemente as sílabas. Deixo isso para o Espírito Santo que habita em mim.

Então, com um salto de fé, orei mais uma vez e pedi a Deus o batismo no Espírito Santo e o dom de falar em línguas, e então comecei a falar, sem escolher conscientemente as sílabas. Com certeza, eu estava falando alguma coisa. Mas o que? Recebi duas respostas para essa pergunta. Meu cérebro racional avaliou com ceticismo cada sílaba e me disse que eu estava falando sem sentido.

Meu coração se agarrou à fé e disse que isso tinha que ser línguas. Eu tive que escolher qual voz eu iria ouvir.

Estando em um ponto em que eu queria desesperadamente ter intimidade com Deus e experimentar Seu poder, decidi prosseguir sem reservas pelas próximas semanas, fazendo a mesma experiência repetidamente. Descobri que, quando permitia que minha mente racional avaliasse a experiência de falar em línguas, ela tendia a interromper todo o processo. Ele avaliava cada sílaba que saía da minha boca e dizia: “Isso é estúpido. Isso não é um idioma. Isso não me edifica”. Eu tive que lembrar minha mente racional de várias coisas. Primeiro, *todas* outras línguas parecem estúpidas para ele, e provavelmente não reconheceria outro idioma se fosse necessário. Além disso, a Bíblia deixa claro que falar em línguas não é para edificar minha mente, mas sim para edificar meu espírito (I Cor. 14:1-4).

Então eu disse ao meu lado esquerdo do cérebro para fazer algo construtivo e ter pensamentos de louvor e adoração enquanto falava em línguas. Isso ajudou muito, porque agora meu cérebro estava cooperando com meu coração em adoração ao Rei, ao invés de puxar contra meu coração. E o fluxo do falar em línguas começou a aumentar e a vir muito mais livremente em minha vida. No entanto, meus medos e ceticismo racional me impediram de orar em línguas em

público por um ano inteiro. Fale sobre estar preso na dúvida e no racionalismo! Eu certamente era deficiente espiritualmente. Ver minha escravidão ao racionalismo deve ajudá-lo a ver por que sou tão contra isso hoje. O racionalismo me afastou de Deus por muitos anos. Minha paixão é que seu poder seja quebrado em nossa cultura para que as pessoas possam experimentar Deus livremente em um nível de espírito para espírito.

A primeira vez que falei em línguas publicamente foi no final de uma reunião de célula em casa. Tínhamos acabado de orar por um indivíduo, ministrando libertação de vários demônios, e o grupo estava adorando junto. Enquanto adorávamos suave e gentilmente, falei um pouco em línguas. “Por acaso” eu estava levando para casa uma garota que havia passado um tempo na América do Sul e sabia português. Ela mencionou que tinha me ouvido enquanto eu estava orando em línguas naquela noite e, em português, eu estava dizendo: “Viva! Viva Jesus!”

Eu estava surpreso. Eu nunca havia considerado a possibilidade de alguém me ouvir falar em línguas e reconhecê-la como uma língua estrangeira que pudesse traduzir. Deus não foi bom para mim? Conhecendo as dúvidas racionais com as quais cresci e precisava superar, Ele graciosamente me deu esta confirmação surpreendente de que, sim, essas sílabas balbuciantes que eu estava falando do fluxo em meu coração eram de fato mais do que conversa de bebê. Eles eram uma língua estrangeira que podia ser compreendida e traduzida.

Introduzindo o princípio da fé e do fluir: O que aprendi ao abrir caminho para o mundo espiritual, descobrindo como me render a Deus para que Ele pudesse falar através de mim em línguas? Apliquei dois princípios fundamentais à minha vida: o princípio da fé e o princípio do fluxo. Eu os estava usando juntos, propositadamente, pela primeira vez na minha vida.

1. O princípio da fé

Mas sem fé é impossível agradá-lo: porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele é e que é galardoador dos que o buscam (Hb 11:6).

2. O Princípio do Fluxo

“Aquele que crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.” Mas isto disse Ele a respeito do Espírito que deveriam receber os que Nele cressem... (João 7:38,39).

3. O Princípio da “Fé no Fluxo”

Os dons do Espírito Santo operam por meio daquele que, com fé, entregam suas faculdades exteriores ao controle do rio de Deus dentro dele.

- ou condensando em -

Com fé, entregue suas faculdades para o fluir.

Por exemplo:

- A mente cedeu ao fluxo = raciocínio unguído, palavra de sabedoria, palavra de conhecimento
- A boca cedeu ao fluxo = línguas, interpretação, profecia, poder de persuasão da fala
- O coração cedeu ao fluir = a voz de Deus, distinção de espíritos, fé, paz, inquietação
- As mãos se entregaram ao fluxo = milagres, cura
- Os olhos se entregam ao fluxo = sonho e visão, perspectiva divina

Reserve alguns minutos para refletir sobre o que foi dito, você *poderia* pressionar e aprender a operar os dons do Espírito Santo se você apenas entregar suas faculdades ao rio de Deus dentro de você. Assim que Deus lhe der revelação a respeito disso, você começará a operar no

sobrenatural. Não adie. Pare, pondere, medite e receba esta revelação. Sua vida continuará, quer você opere nessa revelação ou não. Mas, se você o receber e viver nele, você será uma manifestação sobrenatural do poder do Espírito Santo no mundo de hoje. Se não o fizer, será uma manifestação de si mesmo. O mundo precisa muito mais de Cristo do que de você.

Uma introdução ao princípio da fé: Hebreus 11:6 diz que é impossível agradar a Deus a menos que eu escolha acreditar que Ele é e que Ele me recompensará quando eu O buscar diligentemente. Então, o que dá prazer a Deus é a minha escolha de acreditar Nele - que Ele está aqui comigo e que Ele me ama, guia, protege, livra e interage comigo. Por muitos anos eu não dei a Deus esse prazer de acreditar Nele, porque minha crença no dispensacionalismo e na teologia racional havia removido o imediatismo de Deus da minha vida. Agora, finalmente, eu poderia começar a dar prazer a Ele acreditando que Ele existia e que Ele me recompensaria enquanto eu O buscasse.

Um introdução ao princípio do fluir: Em João 7: 38,39, Jesus define o Espírito Santo dentro de nós como um rio que experimentamos como “fluir”. Eu nunca tinha honrado o fluxo dentro de mim. Eu nunca tinha feito um curso sobre “fluxo”, nem ponderado ou considerado as implicações teológicas de “fluxo”. No curso que fiz na faculdade sobre teologia sistemática, não cobrimos “fluxo” como uma das teologias. Perdi completamente o conceito de fluxo, até 1979, quando Deus me ensinou que “fluir” ou “espontaneidade”, como passei a chamá-lo, é a maneira como experimentamos o rio de Deus dentro de nós e uma das quatro chaves que eu precisava aprender para começar a ouvir claramente Sua voz dentro de meu coração.

Vinte três anos de experiência, antes de poder definir com clareza estes princípios: Infelizmente, não fui capaz de declarar ou entender completamente este Princípio da Fé em Fluxo na época em que o usei pela primeira vez para falar em línguas em 1975.

Levaria mais 23 anos antes que eu pudesse colocá-lo no papel e compreender sua aplicação universal à operação dos outros dons do Espírito Santo. Veja, este mesmo princípio de Fé em Fluxo é o que é usado para operar todos os dons do Espírito Santo na vida de alguém. Explicaremos sua aplicação em detalhes no decorrer deste livro.

"Expanda a sua fé": Essa foi a diretriz de Deus para mim em 1995, quando Ele me instruiu a começar a frequentar uma igreja que prega a fé continuamente. Comecei a explorar a fé de maneira mais profunda e finalmente decidi que deveria procurar cada versículo da Bíblia sobre fé e crença, meditar e orar sobre eles.¹ Um resumo parcial da minha pesquisa sobre fé é dado abaixo.

A nossa fé dá prazer a Deus: Sem fé é *impossível agradá-lo*, pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele é, e que é galardoador dos que O buscam (Hb 11:6).

Definindo a fé: Uma garantia colocada em seu espírito pelo Espírito de Deus que habita em você enquanto Deus fala com você (Hb 11:1; Rm 10:17).

A fé é uma manifestação e um fruto da habitação do Espírito de Deus (I Cor. 12:9; Gálatas 5:22).

A prioridade da fé: É impossível agradar a Deus sem fé (Hb 11:6). Qualquer coisa que não seja feita com fé é pecado (Rm 14:14,22,23). A fé promove a administração de Deus (I Tim. 1:4). A fé é uma das seis doutrinas fundamentais (Hb 6:1). A fé é uma das quatro coisas necessárias para entrar na presença de Deus (Hb 10:22). A obra de Deus é crer (João 6:29). Tudo é possível ao que crê (Mc 9:23-25). Nossa fé é a vitória que vence o mundo (I Jo. 5:4). Jesus chamou a fé de uma questão mais importante (Mateus 23:23). Paulo chamou a fé de uma das três realidades permanentes (I Cor. 13:13). A fé pode purificar o coração (Atos 15:9). O justo deve andar e viver pela fé (II Cor. 5:7; Rom. 1: 16,17; Gal. 2:20; 3:11,12;

Hb. 10:38). A fé nos dá paz com Deus e acesso à Sua graça (Rm 5:1,2). A fé nos torna filhos de Abraão (Gl 3:7-9). A crença no coração e a confissão com a boca resultam em salvação (Rm 10:8-11). A incredulidade separa a pessoa de Deus (Romanos 11:20). Cada pessoa deve ministrar de acordo com a medida da fé que possui (Rm 12:3,6). Devemos aceitar as pessoas no nível de fé que elas têm (Rm 14:1-8). A Lei é um aio que nos conduz à fé (Gl 3:22-26). A fé (e o amor) é uma couraça que nos protege dos dardos de Satanás (Efésios 6:16; I Tessalonicenses 5:8). Manter a fé e uma boa consciência evita que alguém sofra naufrágio (I Tim. 1:19). Devemos combater o bom combate da fé (I Tim. 6:12). O evangelho deve ser misturado com fé para lucrar (Hb 4:2).

Quão grande fé (sem a mistura da dúvida) provê: O Espírito (João 7:39; Gálatas 3:2,14); todas as coisas que você pede em oração acreditando; capacidade de lançar montanhas ao mar (Mateus 21:19-22); milagres (Gálatas 3:5); sabedoria de Deus (Tiago 1:2-8); cura de enfermos (Tiago 5:14-16); e autoridade para expulsar demônios e falar em novas línguas (Mc 16:17).

Reflexões epistemológicas sobre a fé

Se a fé e a confiança liberam o poder, a proteção, a orientação e a unção de Deus na vida de alguém, então todo o meu ensino e todo o meu aprendizado deve ser focado em construir fé e confiança em meu Deus. Toda a minha vida, esperança, alegria, amor e provisão vêm de Suas respostas à fé que libero para Ele. Como é isso para uma singularidade de foco na educação?

Adversidade – o exame final de Deus – que testa a fé do coração: E te lembrarás de todo o caminho pelo qual o Senhor teu Deus te guiou no deserto nestes quarenta anos, para te humilhar, e te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias os seus mandamentos ou não (Dt 8:2 NASB).

O que Deus fez com Abraão? Ora, aconteceu depois destas coisas que Deus provou a Abraão e disse-lhe: “Abraão!” E ele disse: “Aqui estou” (Gn 22:1 NASB).

O que os Israelitas fizeram a Deus? Certamente todos os homens que viram a minha glória e os meus sinais, que realizei no Egito e no deserto, ainda assim me puseram à prova dez vezes e não deram ouvidos à minha voz (Números 14:22 NASB).

O que fizeram aqueles que passaram no teste de Deus? Mas meu servo Calebe, porque tinha outro espírito com ele e me seguiu fielmente, eu o farei entrar na terra para onde foi; e sua semente a possuirá (Números 14:24).

O que fizeram os que foram desaprovados no teste de Deus? Certamente eles não verão a terra que jurei a seus pais, nem nenhum daqueles que me provocaram a verá (Números 14:23).

Até quando suportarei esta má congregação, que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel, com que murmuram contra mim. Digam-lhes: 'Tão certo como eu vivo', diz o Senhor, 'como dissestes aos meus ouvidos, assim farei a vós' (Números 14:27,28).

Como a história dos Israelitas se conecta conosco hoje? Mas com muitos deles Deus não se agradou, pois foram derrotados no deserto. Ora, essas coisas foram escritas para o nosso exemplo (I Cor. 10:5,6).

Minhas considerações pessoais sobre a fé: O resumo acima sobre a fé e o uso que Deus faz da adversidade em nossas vidas como o exame final para testar o nível de fé em nossos corações foi bastante surpreendente para mim. Aprendi várias coisas que não sabia antes:

1. Minha fé de que Deus me encontra a cada momento dá a Ele grande prazer.
2. A Bíblia ensina que a fé é o interruptor que liga o poder de Deus em minha vida e abre a porta para o fluxo da unção, dos dons e da graça de Deus em minha vida.
3. Deus testa meu nível de fé, deixando-me passar por uma situação difícil (ou seja, um deserto) para ver se continuarei a louvá-lo e acreditar nele e em sua palavra em meio a circunstâncias contraditórias. Se eu passar no teste e não começar a resmungar e reclamar, então irei para a Terra Prometida. Se eu falhar no teste, posso dar a volta ao redor do Monte Sinai e ficar no deserto por mais algum tempo, até que Deus me apresente outro teste para ver se amadureci na fé.

Se eu quiser progredir em Deus e mover-me no sobrenatural, devo superar meus resmungos, dúvidas, negatividade e racionalismo, e aprender a dar graças por tudo, crer e confessar as palavras e visões que Deus me deu, mesmo em meio às maiores angústias e contradições da vida. Se eu não fizer isso, vou vagar sem rumo no deserto e posso morrer lá. Esse princípio é demonstrado repetidas vezes na vida dos personagens bíblicos.

A descoberta do fluxo

Paga: Aprender sobre o fluxo foi uma das maiores revelações da minha vida. Foi uma descoberta surpreendente iniciada em uma reunião do Elim Camp no final dos anos 1970. Jack Hayford estava falando sobre a palavra *paga*, a palavra hebraica do Antigo Testamento para intercessão. Ele ensinou que significava “atingir ou iluminar por acaso” ou “uma interseção acidental”.

Quando Deus me leva a orar e interceder por uma pessoa, Ele envia pensamentos que “atingem ou iluminam sobre mim por acaso” ou que “acidentalmente cruzam” meus processos de pensamento. Eu os chamaria de “pensamentos de encontro casual” ou “pensamentos espontâneos”, pois eles vêm a mim sem que eu analise ou pense. Eles apenas iluminam minha mente. Deus os envia. Eu não penso neles.

Cada um de nós provavelmente já experimentou esse fenômeno ao dirigir pela estrada e ter uma luz de pensamento em nossas mentes para orar por uma determinada pessoa. Aquilo foi *paga* ou a voz de Deus nos chamando à intercessão. Esse era o rio fluindo dentro de nós. Isso foi fluxo. Isso foi espontaneidade.

Cada um de nós já experimentou a unção que vem quando nos encontramos orando em fluxo, adorando em fluxo ou trabalhando em fluxo. É uma experiência estimulante, vivificante e ungida que torna nossos esforços mais eficazes do que se estivéssemos apenas realizando essas atividades com nossas próprias forças. No fluxo, nos conectamos ao rio de Deus e o Espírito que habita em nós assume a atividade, e é Deus fazendo o trabalho através de nós, em vez de nós fazê-lo por conta própria. Agora é uma obra viva (isto é, inaugurada e sustentada pelo Espírito Santo) em vez de uma obra morta (isto é, inaugurada e sustentada pelo esforço próprio – Hb 6:1,2).

Naba: Deus então me mostrou a definição literal da palavra hebraica *naba*, uma palavra do Antigo Testamento traduzida como “verdadeira profecia”. A definição literal é “borbulhar”. Assim, quando quero profetizar, procuro a Deus com fé, pedindo-Lhe que fale profeticamente através de mim e depois me sintonize com o que está borbulhando dentro de mim. “Borbulhar” com certeza soa muito como “fluxo” ou “espontaneidade” ou “iluminar por acaso” para mim. Agora, com um lampejo de revelação, vi que devo me tornar treinado em *naba*. Devo me tornar hábil em ouvir e expressar o que está borbulhando do rio dentro do meu

coração. Preciso de treinamento para viver com os olhos

fixos em Jesus, minha fé colocada diretamente em Deus e meu coração sintonizado com a espontaneidade. Se eu puder aprender a arte de viver dessa maneira, então me encontrarei vivendo do rio de Deus, da unção de Deus, dos dons do Espírito Santo que está dentro de mim. eu vou voltar ao cristianismo sobrenatural, ao invés do cristianismo racional. Vou viver, não por razão, análise e cognição, mas, em vez disso, por fluxo, espontaneidade e “a bolha”.

O cristianismo sobrenatural poderia ser tão fácil - tão fácil quanto fixar meus olhos em Jesus (Hb 12:1,2), aquietar meu coração e espírito, sintonizar o fluxo e então expressar o que está fluindo através de mim? Sim, eu acredito que pode ser tão fácil. Eu acredito nisso é tão fácil. O cristianismo deve ser simples o suficiente para as crianças, porque a Bíblia diz que devemos nos tornar como crianças se quisermos entrar no reino (Mt 18:3).

A Origem do Rio

Este rio não nasce em nossos corações. Origina-se na sala do trono de Deus. O amado discípulo João viu isso em uma visão que Deus lhe deu na Ilha de Patmos:

E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro (Ap 22:1).

O rio não começa conosco. Começa em Deus, nos céus, e flui através de nossos corações, transformando nossas vidas. Devemos sintonizar com ele e permitir que ele flua eficaz e continuamente através das capacidades de nossas almas, transformando-nos em expressões vivas do Corpo de Cristo e capacitando-nos, unguindo e equipando-nos com a magnífica graça de Deus.

As conexões dentro de nós que permitem que o rio flua

Eu sou a videira, vós as varas: quem está em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer (Jo15:5).

Somos enxertados em Jesus, o Espírito Santo é unido aos nossos espíritos e nos tornamos um espírito com Ele (I Cor. 6:17). Agora este rio que vem do trono de Deus pode fluir, assim como a seiva flui da videira para o ramo, através do Espírito Santo que se une aos nossos espíritos.

Os resultados de permitir que este rio flua

E ele será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, que dá o seu fruto na estação própria; sua folha também não murchará; e tudo o que ele fizer prosperará (Sl 1:3).

À medida que permitimos que o rio flua através das capacidades de nossas almas, transformando nossos seres, tornamo-nos como árvores plantadas por este rio da vida, e os frutos que nascem em nossas vidas não murcham e tudo o que fazemos prospera, pois não são mais nossos frutos, mas são gerados pelo rio de Deus dentro de nós. Tornamo-nos indivíduos aprofundados, não confinados ao racionalismo, cognição ou conhecimento dos sentidos externos, mas vivendo de acordo com o fluxo de nossos espíritos, que agora podem guiar qualquer faculdade externa que cedermos a ele.

O Salmo 1:2 conta o que nos torna como uma árvore plantada junto a ribeiros de água:

Mas o seu prazer está na lei do SENHOR; e na sua lei medita dia e noite.

A meditação na Bíblia pode produzir esse estilo de vida. Discutiremos a meditação em detalhes no Capítulo Seis. Por enquanto, vamos simplesmente dizer que o estudo sozinho é geralmente uma atividade do lado esquerdo do cérebro, enquanto a meditação é uma atividade de todo o

cérebro mais o coração.

Quão diferente do racionalismo que me foi ensinado durante toda a escola e faculdade! Quão absoluta e diametralmente oposta a tudo isso é o fluxo. Talvez seja por

isso que tantos pastores perdem seu fogo em Deus e na sua intimidade com Ele na escola bíblica e no seminário, porque essas instituições treinam a mente (isto é, o racionalismo) em vez de treinar o coração (isto é, o encontro com o Espírito). Talvez eles treinem o fluxo *fora* de uma pessoa, em vez de treiná-la para viver continuamente em fluxo (ou seja, andar e viver no Espírito). Talvez se trouxermos o fluxo de volta ao meio de cada curso, de cada aula e de cada tarefa, nossas escolas bíblicas e seminários poderiam ser lugares onde os alunos aprenderiam a mergulhar mais fundo no rio de Deus, até que ele chegasse à cintura e até ao peito. Talvez a unção possa ser treinada *neles* em vez de *fora* deles. Então, talvez nossas nações mais uma vez respeitassem a Igreja e até a temessem, quando vissem os cristãos se movendo no incrível poder de Deus Todo-Poderoso, tornando-os extremamente eficazes em tudo o que colocavam a mão para fazer. Essa é a minha visão. Eu creio que essa é a visão de Deus.²

Redescobrimo o Rio de Deus no fim da era do racionalismo: Deixe a Igreja mais uma vez voltar a treinar seus membros como se mover no rio de Deus. Este rio carrega todas as graças de Deus, Seus dons, Suas unções e Suas bênçãos para nós.

A Era do Racionalismo acabou. Provavelmente terminou oficialmente em 1979, quando a Associação Americana para o Avanço da Ciência aceitou a parapsicologia em suas fileiras. Ao fazer isso, a ciência disse ao mundo: “Invertemos nossa posição”. Veja, foi a ciência que nos deu o racionalismo e o conhecimento dos sentidos. A ciência repudiou todo e qualquer conhecimento fora dos cinco sentidos. Agora, depois de várias centenas de anos mantendo sua posição errônea de que não havia

conhecimento fora dos cinco sentidos, ele começou a explorar intensamente a ESP (Percepção extrassensorial - ou seja, a contraparte do mundo para a revelação espiritual cristã de Deus) como outra forma de receber conhecimento. Agora pode-se ser respeitado cientificamente e acreditar na

comunicação espiritual. Não que um cristão deva se importar se seus pontos de vista são aceitos por sua cultura ou não, uma vez que o cristão deve liderar sua cultura, não a seguir. No entanto, para aqueles casados com o racionalismo e a ciência, é bom não ser considerado “não científico”. Na verdade, os não científicos agora são aqueles que ainda estão apegados à visão de mundo antiquada do racionalismo (ou dispensacionalismo religioso). Como é isso para virar a mesa? Obviamente, a Igreja nunca deveria ter abraçado o racionalismo em primeiro lugar. Só porque a ciência nos disse para fazer isso era uma desculpa para criar a doutrina do dispensacionalismo e, por meio dela, descartar todos os não-rationais bíblicos experiências tradicionais (ou seja, espirituais)? Eu acho que não. Portanto, vamos nos arrepender e continuar com nossas vidas e, mais uma vez, liderar e não seguir.

Libertação – expulsando os demônios: Mencionei em uma história anterior neste capítulo que estava envolvido na expulsão de demônios de uma pessoa. Sim, eu me envolvi em ministrar libertação. Foi Derek Prince quem apresentou para mim um fundamento teológico sistemático e uma compreensão do ministério de libertação. (Eu amo Derek Prince. Ele é tão lógico, tão bíblico e, no entanto, as verdades que ele compartilha são tão perspicazes espiritualmente. Ele foi o mentor perfeito para mim, um batista, teólogo do lado esquerdo do cérebro.)

Foi um diácono da minha igreja que veio ao meu escritório e disse que sentia que precisava ser libertado de um demônio. Enquanto os outros dois anciãos e eu oramos a oração de libertação com ele, com certeza, ele começou a tremer e tremer e um demônio falou por sua boca com uma

voz áspera, dizendo: “Eu não vou sair”.

Quando oramos e ordenamos que ele saísse, ele saiu, junto com vários outros, e a vida do diácono mudou radicalmente daquele ponto em diante. Isso me conduziu a um ministério de libertação no qual tenho ministrado libertação a centenas de cristãos, expulsando milhares de

demônios. Sempre me surpreendo com o poder do Nome do Senhor Jesus Cristo. Todo joelho deve se dobrar e toda língua confessar que Jesus Cristo é o Senhor (Fp 2: 9-11). Deus certamente está vivo no meio de Sua Igreja para aqueles que querem crer. E Ele certamente está fazendo todas as mesmas coisas que Ele fez há muito tempo.

A Bíblia pode ser vivida hoje. Não é um livro empoeirado que fala de uma era passada que não pode ser vivida hoje. Isso demonstra em que posso acreditar em Deus, se assim o desejar. Acreditar que a Bíblia é verdadeira é uma coisa. Acreditar que é verdade na minha vida é outra. São as partes da Bíblia que eu acredito serem verdadeiras **na minha vida** que fazem a diferença e me libertam.

Mais Recursos: Existem muitos bons livros disponíveis no mercado hoje sobre o ministério de libertação. Eles incluem *Porcos Na Sala* por Frank e Ida Mae Hammond e *Um cristão pode ter um demônio?* por Don Basham.

Discernindo quando a libertação é necessária

O principal indicador de que uma pessoa pode precisar de libertação é um “pecado constante” que não pode ser crucificado. Se uma pessoa tem um pecado que tentou crucificar e é incapaz de vencer por meio das disciplinas espirituais normais de oração, jejum, estudo da Bíblia e memorização das Escrituras, é provável que haja mais coisas a serem tratadas do que as concupiscências da carne. Provavelmente também está envolvido um demônio, que deve ser repreendido e expulso em nome de Jesus Cristo. Para resolver esse problema, a pessoa precisará de uma solução em duas frentes:

Colocando o meu dedo do pé no Rio de Deus

1. Arrependimento e crucificação do pecado, e
2. Repreensão e expulsão do demônio em nome de Jesus Cristo.

Sem utilizar **ambas** dessas soluções, a pessoa não será libertada. Infelizmente, muitos cristãos andam em cativeiro porque não usam essas duas soluções divinas.

De alguma forma, descartamos a libertação e os demônios como não sendo um conceito ocidental.

Os passos fundamentais na libertação são:

1. Confesse todos os pecados e ore por uma cobertura do sangue de Jesus Cristo sobre todos os envolvidos e suas famílias e propriedades antes de começar.
2. Deixe o aconselhado citar quaisquer pecados que o assediam (já que podem ter raízes demoníacas e indicar de quais demônios a pessoa precisa ser libertada).
3. Faça com que o aconselhado se separe do demônio por;
 - ❖ Arrependendo-se mais uma vez do pecado;
 - ❖ Comandar o demônio para sair; (Chame o demônio pelo mesmo nome do pecado que está causando.)
 - ❖ Colocando sua vontade contra o demônio enquanto os conselheiros oram.
4. As duas pessoas que ministram a libertação começam a ordenar ao demônio que saia em nome de Jesus Cristo, permanecendo abertas ao fluxo do Espírito Santo, permitindo que o Espírito revele qualquer coisa em que o demônio esteja ancorado dentro do indivíduo, que primeiro deve ser desmantelado antes que o demônio saia.

Quando uma pessoa era salva na Igreja primitiva, ela era automaticamente levada a uma oração de libertação antes de ser batizada, para que todos os demônios fossem

tratados quando ela entrava na comunidade cristã. Como esse procedimento não é mais praticado, a maioria das pessoas entra na Igreja ainda carregando um bando de demônios com elas. Que desserviço para o bebê cristão e para a Igreja em geral, pois esses demônios aparecem mais tarde, causando todo tipo de problemas pessoais e da igreja. Não há razão para a Igreja não restaurar imediatamente esta prática da Igreja primitiva. Eu oro para

que sua igreja faça isso.

Resumo: Eu estava mudando. Eu havia aprendido como operar no dom de falar em línguas. Eu havia aprendido a ceder minha língua ao fluir do Espírito de Deus dentro de mim. Eu havia aprendido o Princípio da Fé, a acreditar que Deus me recompensaria se eu me entregasse a Ele. Eu havia conectado minha fé no tempo presente com minha crença no rio de Deus dentro de mim. Eu estava progredindo no mundo do Espírito Santo.

Eu havia aprendido o incrível poder do nome do Senhor Jesus Cristo. Eu havia aprendido que todo demônio deve se curvar a esse Nome e que, por meio desse Nome, os demônios podem ser expulsos das pessoas e elas podem ser libertadas de problemas e questões que dominam a vida.

Tornou-se claro para mim que a visão de mundo racional, humanista e dispensacionalista que me foi ensinada como um jovem cristão estava desmoronando ao meu redor. Eu estava descobrindo e entrando no mundo do Espírito. No entanto, eu tinha um longo caminho a percorrer. No próximo capítulo, exploraremos os próximos passos que dei.

Também ficou claro para mim porque a questão de falar em línguas é uma questão tão quente e explosiva no corpo de Cristo. Por que as pessoas deveriam ficar tão ensaboadas e chateadas por falar em línguas? Se você não quer falar em línguas, não fale. Se alguém quiser falar em línguas, deixe-o. Não pule para cima e para baixo sobre ele e o chame de herege. No entanto, a Igreja reage intensamente àqueles

que falam em línguas, chamando-os de hereges, amarrando-os em árvores, jogando tomates podres neles e fazendo muitas outras coisas terríveis com os primeiros pentecostais.

Quando vejo uma resposta tão desproporcional a uma coisa tão simples (como uma pessoa que escolhe falar em línguas), presumo que deve haver forças espirituais por trás disso. E aqui está o que eu sinto: falar em línguas é uma

experiência que abre a porta para o mundo do cristianismo sobrenatural. Se alguém pode pegar este mais simples de todos os dons e aprender a ceder sua língua ao fluir do Espírito dentro dele, ele pode então dar o próximo passo e aprender a entregar suas outras faculdades externas ao controle do Espírito Santo dentro dele e ele pode começar a manifestar o cristianismo sobrenatural mais uma vez nesta terra.

Quem seria contra a Igreja ascender do Cristianismo racional e entrar no reino da operação dos dons do Espírito Santo e da unção de Deus? Meu palpite é satanás. Então eu suspeito que é satanás que tem tantos cristãos irritados contra o falar em línguas. Se Satanás pode mantê-los contra esse dom, ele provavelmente pode mantê-los longe da operação de todos os dons do Espírito Santo em suas vidas. Assim, satanás, demônios, bruxas, clarividentes, seguidores da Nova Era e pessoas com ESP podem operar no reino do mundo espiritual, enquanto a Igreja opera no reino da mente. Espero que isso não seja aceitável para você. Certamente não é aceitável para mim. Vamos unir forças e nos tornar um exército que luta para trazer a Igreja ao cristianismo sobrenatural.

Aplicação Pessoal

1. Se você ainda não recebeu o batismo do Espírito Santo e o dom de falar em línguas, ore agora, pedindo a Deus por isso. Pratique o Princípio da Fé no Fluxo e comece a falar, entregando sua boca a quaisquer sílabas que

fluam, acreditando que tudo o que vier é o dom espiritual de línguas. Você pode abraçar a fé fluindo enquanto entrega sua língua ao controle do Espírito Santo dentro de você? Eu oro para que você possa. A fé só é fé quando você a aplica pessoalmente à sua própria vida. Portanto, aplique fé ao dom de línguas e caminhe sobre as águas e veja se Deus não o apoia. Ele vai. Sua mente pode não estar animada a princípio, mas seu coração testemunhará isso à medida que você avança.

Escrevemos um pequeno livreto chamado “Batismo no Espírito Santo” que apresenta um pouco mais da teologia por trás dessa experiência. Você pode achar útil.

2. Se você ainda não experimentou o ministério de libertação, leia alguns dos livros recomendados sobre libertação. Em seguida, vá a uma equipe de oração que pratique oração de libertação e permita-se receber oração. O livro *“Orações que curam o coração”* de Mark e Patti Virkler oferece uma estratégia simples e eficaz para tirar os demônios das pessoas.

(1) Meu estudo sobre a fé pode ser encontrado no livro *Como você sabe?*

(2) Esta é a visão da escola que estabelecemos, a Christian Leadership University, cujo lema é: “Levantar líderes ungidos pelo Espírito que discipulam nações”.

3

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

A visão de Ezequiel do Rio do Espírito de Deus:

E quando o homem que tinha um cordel na mão saiu para o leste, ele mediu mil côvados e me fez passar pelas águas; as águas chegavam aos tornozelos. Novamente mediu mil, e me fez passar pelas águas; as águas chegavam aos joelhos. Novamente ele mediu mil e me fez passar; as águas foram para os lombos. Depois mediu mil; e era um rio pelo qual não podia passar; (Ez 47.3-5).

E junto ao rio, à sua margem, de uma e de outra banda, crescerão todas as árvores para comer, cuja folha não murchará, nem o seu fruto se consumirá; conforme os seus meses dará novos frutos, porque as suas águas brotaram do santuário; (Ez 47.12).

Eu pelo menos estava com o pé no rio de Deus. Eu poderia finalmente falar em línguas e expulsar demônios. Eu tinha pisado na linha do racionalismo para a espiritualidade cristã. Agora eu poderia ir mais longe no reino do Espírito Santo?

O Segredo de Jesus: Li os Evangelhos procurando o fundamento encoberto do ministério ungido de Jesus pelo Espírito e finalmente decidi que Seu segredo de ministério está registrado em João 5:19,20,30 e 8:26,38.

Então Jesus respondeu e disse-lhes: “Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão o que vir o Pai fazer; Porque o Pai ama o Filho e tudo o que faz lhe mostra; e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis” (João 5:19,20).

De mim mesmo nada posso fazer; como ouço, julgo; e meu julgamento é justo; porque não procuro a minha própria vontade, mas a vontade do Pai que me enviou (João 5:30).

Tenho muito que dizer e julgar a vosso respeito, mas aquele que me enviou é verdadeiro; e falo ao mundo as coisas que dele ouvi (João 8:26).

Eu falo o que vi junto de meu Pai; e vós fazeis o que vistes junto de vosso Pai (João 8:38).

Jesus era guiado pelo Espírito: Jesus não agiu por conta própria. Ele até disse que poderia fazer *nada* por conta própria! Que declaração surpreendente. Tão diferente do humanismo e do racionalismo. No humanismo, estamos tentando nos tornar tudo o que podemos ser, mas na vida de Jesus, Ele estava simplesmente procurando ser um vaso por meio do qual o Pai fluiu. Uau! Podemos aprender alguma coisa aqui?

A autorrealização não é a chave da vida. A atualização do espírito é. A vida não é sobre o que eu posso fazer. É sobre o que eu posso deixar Deus fazer através de mim. É sobre Deus em ação, não sobre mim em ação.

Mais uma vez, os caminhos de Deus são totalmente opostos ao humanismo da minha cultura. Devo desaprender tanto e reaprender os caminhos de Deus.

O que preciso desaprender? Ensinaaram-me que sou uma unidade independente. Posso pensar, raciocinar, decidir, planejar e me preparar. Depende de mim. Devo me esforçar, devo fazer esforço próprio e posso vencer. Isto não podia estar mais longe da verdade.

O que preciso aprender? A verdade é que eu sou um vaso. Eu sou um templo que contém um deus. Como cristão, eu contendo o Deus que criou o universo. Tornei-me participante de Sua natureza divina. Ele se uniu a mim, e eu sou um espírito com Ele. Que milagre surpreendente!

Agora não sou mais eu quem vive, mas Cristo que está vivendo Sua vida através de mim. Eu não deveria estar olhando para mim ou para meus próprios esforços, mas sim para Cristo e Seu poder operando através de mim.

Isso muda radicalmente a imagem que tenho de mim mesmo. Agora, em vez de ser uma unidade independente, sou um vaso oco cheio do Espírito do Deus Todo-Poderoso. E agora, em vez de estabelecer minha própria força e minha própria vontade, busco a força interior de Deus que vem do meu espírito e a vontade interior de Deus que vem do discernimento profundo do meu coração.

Movendo-se do exterior para o interior: Agora devo passar da autoconsciência para a consciência de Cristo, ou do racionalismo para a consciência do Espírito. Devo aprender a viver como Jesus viveu, a fazer apenas o que ouço e vejo o Pai fazer. Devo aprender a me acalmar em uma consciência de coração/espírito e sentir o movimento de Deus dentro de mim e, então, liberar Deus através de mim. Ao fazer isso, eu me torno, praticamente falando, o corpo de Cristo para o mundo ao meu redor.

Portanto, não estou em autorrealização ou humanismo. Estou morrendo para todo esforço próprio e todas as habilidades do eu, e ganhando vida para o movimento do

Espírito de Deus em e através de mim. Eu não estou na mente. Eu estou no coração. Estou em Jesus, meu Tudo em todos.¹

As Quatro Chaves para Ouvir a Voz de Deus: Como faço para passar da cabeça para o coração, da autoconsciência para a consciência do Espírito? Deus me deu quatro chaves para fazer isso:

1. Aquiete-se (Sl 46:10).
2. Procure visão (Hb 12:1,2)
3. Ouça a voz de Deus sintonizando-se com a espontaneidade (João 7:37-39).
4. Diário - anote o fluxo interno (Hab. 2:1,2).

Essas quatro chaves são expandidas no Apêndice A no final deste livro. Eu não sinto que precisamos passar por um ensino aprofundado deles aqui.²

Eu vivi como um cristão com um coração faminto por consciência espiritual por doze anos antes de Deus me ensinar essas quatro chaves. Levei mais um ano para entendê-los. Desde 1979, tenho ensinado esses princípios ao redor do mundo em centenas de seminários Comunhão com Deus e descobri que todos que aplicam essas quatro chaves (não duas ou três chaves, mas todas as quatro) também têm um avanço em sua vida espiritual e são capazes de começar a ouvir a voz de Deus, ver Sua visão e escrever o que Deus está dizendo a ele.

Essa experiência revolucionou minha vida e revolucionou a vida de centenas de milhares de outras pessoas também. Eu ensino crianças que são muito pequenas para fazer um diário a fazer desenhos do que elas veem Deus fazendo e o que Ele está dizendo a elas. Isso funciona muito bem e me traz lágrimas aos olhos quando eles descrevem o que está acontecendo nas imagens que desenharam. A espiritualidade cristã é de fato bastante fácil para as crianças. Glória a Deus!

Deus estava me movendo lenta, mas seguramente, cada vez mais fundo em Seu maravilhoso rio. Eu estava aprendendo a ser guiado pelo Espírito, assim como Jesus (Lucas 4:1).

A seguir está um exemplo de como Deus fala comigo através do diário quando eu uso as quatro chaves acima:

“Mark, você quer saber quem vai ler este livro e quem será mudado por ele. Você se pergunta se está escrevendo no nível certo, usando o estilo de fala certo. Você se pergunta se deveria ter um esboço melhor ou se deveria ter algum esboço. Mas talvez, em vez de todas as suas dúvidas, você possa simplesmente seguir o fluxo. Talvez você possa confiar em Meu rio dentro de você.

“Você poderia parar de se perguntar e se preocupar com todas essas coisas. Você poderia apenas escrever porque sente que estou levando você a escrever. E você poderia escrever da maneira que se sentir guiado e no estilo que se sentir guiado a usar, e quem sabe? Talvez seja apenas Eu! Você está pregando esta verdade, é claro. Você pode apenas acreditar e ficar em paz enquanto escreve. Como seria isso?

“Senhor, isso seria ótimo. É óbvio para mim que ainda estou preso ao racionalismo em muitos níveis, mesmo enquanto escrevo sobre as maneiras pelas quais você está me libertando dele.”

“Isso é verdade, Marcos. Você ainda está preso de muitas maneiras. Mas tudo bem. Eu os estou conduzindo por um caminho que está ficando cada vez mais brilhante até o alvorecer do dia pleno de Cristo em seu coração. Está tudo bem em ser conduzido. Está tudo bem em não estar no fim deste caminho. E tudo bem que seus leitores não estejam no final desse caminho. Contanto que eles estejam nele. Desde que estejam vendo, ouvindo e mudando. Isso é tudo que eu peço. Sou contra apenas os teimosos, rebeldes e orgulhosos — aqueles que não querem mudar —. Pois estou com os

humildes de coração. E este livro será lido por muitos que têm um coração humilde e ensinável, e irá incentivá-los, alimentá-los e estimulá-los a continuar no caminho que escolhi para eles, mesmo enquanto leem sobre o caminho que escolhi para você. Então fique em paz, Meu filho. Divirta-se escrevendo sobre onde Eu o trouxe ao longo dos 32 anos de sua caminhada Comigo. Já faz um bom tempo. Cobrimos muito terreno e cobriremos muito mais nos próximos 32 anos. Eu te amo meu filho. Fique atento à Minha palavra.”

“Obrigado, Senhor.”

“De nada, meu filho.”

Paga – o encontro transformador: Eu descobri, para minha alegria, que *paga*, o “encontro casual”, funciona não apenas em Deus enviando ideias, palavras, imagens e emoções de encontros casuais ao meu coração e mente, mas Ele também envia encontros casuais com pessoas e eventos em minha vida.

Deus trará espontaneamente encontros casuais em nossos caminhos (isto é, encontros fortuitos com eventos e pessoas), que alteram radicalmente nossas vidas. A Bíblia está cheia de tais experiências. Por exemplo, leia o capítulo seis de Ester. Liste o máximo de acasos que você puder encontrar que você sente que foram ordenados por Deus e que trouxeram a libertação dos judeus. Aqui está minha lista:

- ❖ v. 1—O rei não conseguia dormir.
- ❖ v. 2,3—Ele “simplesmente aconteceu” de ter lido para ele uma crônica específica sobre Mardoqueu—que não havia sido devidamente homenageado.
- ❖ v. 4—Hamã (o inimigo de Mordecai) “por acaso” estava caminhando na corte do rei exatamente neste momento e foi chamado pelo rei.
- ❖ v. 6-9—O próprio Hamã foi enganado em seu coração e pronunciou uma bênção sobre seu

inimigo Mardoqueu.

- ❖ v. 10,11—Hamã foi solicitado pelo rei a dar a honra que havia pronunciado a Mardoqueu.

Em minha opinião, cada um dos eventos acima foi orquestrado por Deus Todo-Poderoso por meio de experiências de “encontros casuais” (ou seja, experiências fortuitas). Não tenho dúvidas de que Deus ainda está trabalhando dessa maneira hoje. E já que Ele é, não tenho dúvidas de que Ele tem plena intenção e plena capacidade de cumprir a missão que escolheu fazer por meio de Sua Igreja, que é discipular todas as nações (Mt 28:18-20). É por isso que não pode haver lugar para negatividade de qualquer tipo na vida do cristão.

A batalha para profetizar

Depois que aprendi a fazer um diário e registrar em um caderno o que Deus estava falando comigo, comecei a entender que Deus estava profetizando para mim pessoalmente. Deus estava falando comigo. Ele estava me dando orientação, direção, cura, amor e perspectiva divina. Cada um era um presente precioso de Sua mão. Cada um foi muito valorizado.

Também percebi que poderia receber uma palavra para uma congregação ou para outra pessoa simplesmente pedindo a Deus que me desse tal palavra. Então eu me aquietava, fixava meus olhos em Jesus, sintonizava com a espontaneidade e escrevia o que o Espírito Santo estava dizendo para esta outra pessoa ou para esta congregação. Descobri que podia ler esse diário para a congregação ou para o indivíduo, e era poderoso, eficaz e ungido.

Fiquei feliz por poder aprender a profetizar dessa maneira não ameaçadora. Na quietude da minha sala de oração, eu poderia me aquietar diante de Deus, capturar Seu fluxo e registrá-lo. Se eu o perdesse momentaneamente, poderia fazer uma pausa para esperar que o fluxo fosse retomado.

Tentar fazer a mesma coisa de pé na frente de uma congregação (que é a maneira como a profecia geralmente é oferecida) é muito mais exigente. Você realmente não tem a oportunidade de fazer uma pausa e recuperar o fluxo se o perder. Você pode se sentir pressionado a continuar, continuar falando. E, claro, qualquer pressão desse tipo aumenta seu nervosismo, o que viola a pose de quietude interior necessária quando alguém se aproxima de Deus. Por isso, fiquei extremamente feliz em aprender a profetizar usando esse processo de duas etapas: primeiro receber a palavra de Deus na quietude da minha sala de oração e depois liberá-la para a congregação na reunião pública.

No entanto, como Deus deseja, Ele está sempre procurando nos expandir. Então, um belo dia, enquanto eu estava ensinando um Seminário de Comunhão com Deus para a equipe de Bill Hamon (ou seja, um grupo profético de pessoas no panhandle da Flórida), Bill Hammond me disse para ir à frente do auditório com ele e vários outros profetas para profetizar sobre um jovem. Recusei várias vezes, dizendo que meu forte era escrever um diário, não profetizar. No entanto, Bill Hamon não aceitou nada disso e insistiu que eu fosse com ele para a frente e profetizasse sobre este homem.

Sem alternativa a não ser ir, eu fui prometendo a Deus por todo o corredor que eu seria bom para o resto da minha vida, se Ele apenas me desse uma palavra para este jovem.

Enquanto os demais profetas estão profetizando um por um, estou fazendo sinceramente as quatro coisas que sei fazer para sentir o Espírito de Deus dentro de mim. Estou me acalmando, buscando visão, sintonizando com a espontaneidade e me preparando para falar o que quer que eu ouça e veja.

Bem, tudo o que posso ver enquanto procuro visão é uma imagem em minha mente de uma árvore adulta com galhos em plena floração em todas as direções. Nada mais. Então, em total rendição (e com um sentimento de tolice),

compartilho esta pequena imagem, dizendo: “Eu vejo você como uma árvore em plena floração com galhos se estendendo em todas as direções”. Ao voltar para o meu lugar, prometi a mim mesmo que nunca mais me deixaria ser arrastado para uma situação em que precisasse ficar de pé e profetizar.

No entanto, cerca de dez minutos depois, o jovem voltou para onde eu estava escondido nos fundos da igreja e disse: “Você não tem ideia do que aquela profecia significou para mim”.

Concordei que não fazia ideia do que ser uma árvore significaria para alguém.

Ele disse: “A última vez que um profeta profetizou sobre mim, ele disse que Deus me via como uma árvore atrofiada em crescimento parcial e que chegaria o dia em que eu seria uma árvore completa em pleno crescimento”.

Incrível! Eu poderia profetizar! Que Deus poderoso nós servimos!

Ao refletir sobre a operação do dom de profecia através de mim e dos outros, Deus me mostrou que tudo o que tenho a fazer é aplicar o mesmo Princípio de Fé no Fluxo que aplico quando falo em línguas. No entanto, agora estou aplicando-o para falar em inglês, em vez de falar em outro idioma.

Quando profetizo, apresento-me a Deus com fé, acreditando que Ele me recompensa quando O busco, e que se eu deixar minha língua fluir, enquanto meu coração e olhos estiverem fixos Nele, e se eu escolher continuar a falar em minha língua nativa, então as palavras que cair fora será profecia. Incrível! Pode ser assim tão simples? Sim, eu acredito que pode ser e é.

Orando com um ídolo no coração: Este princípio, que ensinamos em *Como ouvir a voz de Deus*, vem de Ezequiel 14:4 e simplesmente diz que o fluxo sairá da visão que está diante de seus olhos interiores. Então, se eu mantiver meus olhos em Jesus e sintonizar para fluir, então pode-se esperar

que o fluxo venha de Jesus. No entanto, se eu fixar meus olhos em qualquer outro lugar, é provável que o fluxo venha através daquela coisa em que estou fixando meus olhos. Torna-se distorcido ao passar pela coisa (ídolo), e não é mais uma palavra pura de Deus, mas sim uma palavra distorcida.

Portanto, tenha o cuidado de apresentar os olhos do seu coração a Deus como um dos passos que você dá quando se apresenta a Ele.

Você pode perguntar: "Preciso ter visão?"

A resposta é obviamente: "Não, você pode ficar cego, se preferir".

É o mesmo que: "Preciso falar em línguas?"

"Claro que não. Deus não forçará Seus dons e graças sobre você".

Você deve ansiar por eles, e então Ele dará livremente àqueles que O buscam de todo o coração (Mateus 5:6).

Por que alguém não gostaria de receber os dons de Deus, Suas graças e Suas visões? Não consigo entender por que alguém rejeitaria a bondade de Deus para com ele, mas estou surpreso com o número de pessoas que não querem falar em línguas, que não sentem que é necessário ter visão, que não buscam sonhos de Deus.

Verifique seu próprio coração e, se você não está buscando tudo o que Deus está lhe oferecendo, pergunte-se por que não.

O dom de sonhos: Deus graciosamente trouxe o Rev. Herman Riffel em minha vida para me ensinar a interpretação cristã dos sonhos. Essa foi outra área da Bíblia que nunca levei a sério, provavelmente porque os sonhos estão fora do escopo do racionalismo de nossa cultura. Portanto, nossa cultura os despreza e assume

são restos de pizza não digerida de ontem. Obviamente, essa visão não é encontrada nas Escrituras, mas a Bíblia repetidamente declara incondicionalmente que é Deus quem nos fala por meio do sonho (Números 12:6; Atos 2:17) e é Deus quem nos aconselha à noite por meio de nossos sonhos (Salmos 16:7).

Com declarações tão impressionantes e uma oportunidade tão maravilhosa de receber o conselho de Deus gratuitamente todas as noites, você pensaria que todos aproveitaríamos a oportunidade para registrar nossos sonhos e buscar a Deus para a interpretação deles. No entanto, provavelmente nenhum em cada 10.000 cristãos jamais recebeu qualquer treinamento formal sobre como interpretar sonhos. Absolutamente surpreendente!

O Rev. Herman Riffel me ensinou como ouvir Deus falando através dos meus sonhos. Ele me ajudou a pesquisar as Escrituras e descobrir como Deus lida e interpreta o sonho, para que eu pudesse aprender a interpretar meus próprios sonhos e os sonhos daqueles a quem aconselho. Que presente abençoado.

Conheci Herman Riffel perto de Toronto, Canadá. Eu estava dando um seminário de Comunhão com Deus no fim de semana e Herman estava dando um seminário de Interpretação dos Sonhos Cristãos na mesma cidade. Como meu seminário terminou antes do dele, eu apenas desci para pegar o final de seu seminário e conhecê-lo. A partir dessa reunião, desenvolveu-se um relacionamento maravilhoso e pudemos convidá-lo para nossa escola bíblica centralizada na igreja para filmá-lo ensinando doze horas sobre os princípios da Interpretação dos Sonhos Cristãos. Nos vídeos, ele entrevista estudantes e interpreta seus sonhos. Uau! Um Daniel em nosso meio. E temos esse estadista em fita de áudio e vídeo para que possamos transmitir à Igreja o conhecimento de toda uma vida sobre a interpretação dos sonhos cristãos. Que presente!

Agora posso colocar meu diário ao lado da cama e registrar meus sonhos quando acordo. Então posso pedir a

Deus uma interpretação desses sonhos. Ao me aquietar para ouvir Sua voz, uso as mesmas quatro chaves que descobri quando aprendi inicialmente a ouvir a voz de Deus. Fico quieto, imagino o sonho, sintonizo a espontaneidade e peça a Deus que me ajude a entender os símbolos que o sonho está usando para me comunicar uma mensagem. A seguir estão alguns excelentes princípios bíblicos que Herman ensina que me ajudam muito a entender como ver um sonho:

Princípios da Interpretação dos Sonhos

1. A maioria dos sonhos é simbólica, então veja-os da mesma forma que veria uma charge política. Acione o interruptor em seu cérebro que diz: “Olhe para isso simbolicamente”.
2. Os símbolos sairão da vida do sonhador, então pergunte: “O que este símbolo significa para mim?” ou, se estiver trabalhando no sonho de outra pessoa, pergunte: “O que este símbolo significa para você?”
3. O sonho geralmente fala das preocupações que seu coração está enfrentando atualmente. Então pergunte: “Que problemas eu estava processando no dia anterior ao sonho?”
4. O coração do sonhador saltará e “testemunhará” e dirá: “Aha!” quando ouve a interpretação correta, nunca aceite uma interpretação que o coração do sonhador não afirme.
5. Nunca tome uma decisão importante em sua vida baseada apenas em um sonho sem alguma confirmação adicional através dos outros meios pelos quais Deus nos fala e nos guia.

Como Relembrar Sonhos

1. Diga a si mesmo: Acredito que os sonhos contêm uma mensagem válida.

2. Peça a Deus para falar com você através dos sonhos enquanto você adormece.
3. Coloque seu diário ao lado da cama e registre imediatamente seus sonhos ao acordar.
4. Durma oito horas, pois toda a última hora será de sonho.
5. Desperte naturalmente, sem o uso de despertador.

Se você fizer as cinco coisas acima, você se lembrará dos sonhos todas as semanas.

Treinamento em Simbolismo: Uma das melhores maneiras de ter uma ideia de como trabalhar construtivamente com símbolos é comprar e jogar o jogo “Bible Pictionary”. Assim como você desenha para ajudar as pessoas a adivinhar a palavra em que está trabalhando, seu coração desenha para ajudar sua mente a entender a mensagem que está tentando comunicar.

Discernindo Sonhos Sobre Si Mesmo

Pelo menos 95% dos seus sonhos serão sobre você – seu eu interior, sua situação atual, seus relacionamentos. **Seus sonhos** vem de onde **seu coração** e expressará as coisas que são importantes para o seu coração. A área mais comum que seu espírito revelará serão suas lutas emocionais, de coração e questões de santificação, expressas simbolicamente. As questões do corpo e da saúde também são importantes para o seu espírito, por isso podem ser reveladas, novamente de forma simbólica. Seus relacionamentos com outras pessoas são importantes para o seu coração, portanto, podem ser transmitidos por sinais e símbolos. E as circunstâncias e eventos que cercam sua vida, ministério ou vocação também são importantes para o seu coração, então eles podem ser retratados simbolicamente em seus sonhos.

Como a grande maioria dos sonhos é sobre o seu eu interior, comece o processo de interpretação do seu sonho

qual você está ou deveria estar lidando em sua própria vida agora.

Isole o primeiro sentimento do sonho. Como você se sentiu ao acordar pela primeira vez? Seu coração estava batendo de medo? Você ficou confuso, frustrado, zangado, rejeitado ou ameaçado? Você se sentiu amado, animado, feliz ou contente? Você se sentiu exposto, despreparado ou desapontado? Qual foi a emoção geral que o sonho evocou? Em que aspecto da sua vida você também está sentindo essa emoção? Se não for imediatamente óbvio para você, peça ao Senhor para revelá-lo a você.

Olhe para a Ação do sonho a seguir. Peça ao Espírito Santo para lhe mostrar o simbolismo da ação. Por exemplo, se o símbolo em seu sonho é que seu carro está indo para trás, pergunte: “De que forma eu sinto que estou indo para trás, que não estou avançando nesta área da minha vida?” Se outra pessoa estiver dirigindo seu carro no sonho, pergunte: “De que maneira essa pessoa está dirigindo ou controlando minha vida (por exemplo, minhas reações, atitudes, comportamentos) neste momento?” ou “Como a característica que esta pessoa simboliza está me controlando?” (Veja a seção abaixo sobre o simbolismo das pessoas em seus sonhos.) Se você estiver caindo, pergunte “De que forma eu sinto que estou caindo, perdendo o chão ou fora de controle em minha vida neste momento?” Se você está voando alto, pergunte: “De que forma ou em que área da minha vida eu sinto que estou voando, que estou me elevando acima dos meus problemas ou das minhas habilidades?” Se estiver sendo perseguido, pergunte: “Como e por que sinto que estou sendo perseguido ou caçado?” Se você estiver nu, pergunte: “De que maneira eu me sinto exposto e vulnerável?” Se você sonha em morrer, pergunte: “O que está morrendo dentro de mim?” (Isso pode ser uma coisa boa, pois talvez você esteja morrendo de orgulho, ou para si mesmo, ou para o vício em trabalho.)

Lembre-se, as ações no sonho devem ser vistas simbolicamente. Se o seu sonho quisesse realmente mostrar que você iria morrer, ele representaria esse evento simbolicamente. Por exemplo, apenas alguns dias antes de seu assassinato, o presidente Lincoln sonhou com um caixão.

Depois de usar o sentimento e a ação do sonho para identificar o aspecto de sua vida que ele está revelando, o restante dos símbolos será muito mais fácil de identificar.

As pessoas em seus sonhos geralmente representam características dentro de você. Você pode determinar que faceta de si mesmo eles estão representando simplesmente perguntando: “Qual é o traço de personalidade dominante dessa pessoa, como eu a conheço?” A resposta lhe dirá com que aspecto de si mesmo você está sonhando. Por exemplo, seu coração pode querer mostrar o empresário, o anfitrião hospitaleiro, o administrador, o palhaço da classe, o líder espiritual, o descontraído, o workaholic etc. seu sonho de um indivíduo que simboliza esse tipo de pessoa para você. Seu pastor pode ser a parte espiritual de você; um presidente ou rei pode simbolizar outras qualidades de liderança dentro de você; um policial, juiz ou ditador pode ser a figura de autoridade em você; pessoas de uniforme (enfermeiras, garçons, membros do coral) podem representar seu desejo de se conformar.

Também é possível que o nome da pessoa seja o ponto que o sonho está tentando trazer à tona, especialmente se esse nome for falado dentro do sonho. Sonhar com um amigo chamado Charity ou Joy ou Grace ou Joshua ou David pode ser a maneira do seu coração de chamar sua atenção para as qualidades que são vistas no significado do nome. Ou o nome pode realmente soar como a mensagem que o sonho está tentando transmitir. Por exemplo, sonhar com “Sharon” pode ser a maneira do seu coração apontar uma área na qual você deveria “compartilhar” algo que

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

você não é, ou não deveria estar compartilhando algo que você é. Uma pessoa relatou sonhar com uma amiga

chamada “Anita Cook” e descobrir que a interpretação era “eu preciso cozinhar”.

Também é possível que o próprio Senhor ou um de Seus anjos o encontre no sonho.

Animais muitas vezes representam suas emoções. Pergunte: “Que emoção esse animal pode estar simbolizando para mim?” Isso dependerá de sua localização geográfica, suas experiências pessoais, seu conhecimento da Bíblia e sua própria cultura. Por exemplo, um touro pode ser raiva (um “touro bravo”); uma raposa, astúcia; um gato, curiosidade; uma pomba, paz; uma águia, liberdade; uma cobra, sutileza; um leão, realeza e assim por diante. Tenha em mente que, na Bíblia, um leão é usado para representar tanto Cristo (“o Leão da tribo de Judá”) quanto Satanás (“como um leão que ruge buscando a quem possa devorar”). Portanto, você deve manter sua dependência do Espírito Santo para revelar o que o animal representa em seu sonho específico.

Quando você enfrenta o animal que representa suas emoções em seu sonho, em vez de fugir dele, pode descobrir que o animal muda para outro. É bom enfrentar suas emoções.

Números nos sonhos geralmente representam o número idêntico na vida real. No entanto, o número provavelmente estará ligado a algo que precisa ser interpretado simbolicamente. Por exemplo, quando José sonhou com onze estrelas, as onze eram literais, mas as estrelas eram simbólicas e na verdade representavam seus irmãos. José estava sonhando com seus onze irmãos (Gn 37:1-11). Da mesma forma, o sonho do copeiro com três ramos representava três dias (Gn 39:12), e para o padeiro-mor, os três cestos representavam três dias (Gn 39:18). No sonho de Faraó, as sete vacas eram sete anos (Gn 41:26). Portanto, espere que o número signifique o número exato de alguma coisa. Será preciso oração, discernimento e revelação do

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

Espírito (confirmada pelo salto em seu coração) para determinar o que isso significa.

Continue a percorrer o sonho, buscando revelação símbolo após símbolo, até sentir em seu espírito que a interpretação está completa.

Ocasionalmente, você pode ter sonhos relacionados a mais do que sua vida interior pessoal. Se você examinou o sonho cuidadosamente, confiando plenamente no Espírito Santo para trazer a interpretação, e não consegue ver como os símbolos do sonho se aplicam a você, procure a opinião de seus conselheiros espirituais. Eles podem ver seus pontos cegos e reconhecer a mensagem que seu coração está tentando lhe transmitir.

Se seus conselheiros concordarem que o sonho não se aplica à sua vida interior, você pode considerar a possibilidade de que seja um sonho para ou sobre outras pessoas. Uma indicação de que isso pode ser um sonho para outra pessoa, e não para você, é se você for um observador da ação do sonho, e não um participante. Alguns sonhos são combinações, sendo sobre você, mas com resultados que afetam os outros também. Neste caso, a princípio você pode estar ativo no sonho, então há um claro ponto de transição após o qual você se torna um observador.

É vital lembrar este princípio: *Todos os tipos* dos sonhos pode conter linguagem simbólica, linguagem literal ou uma combinação de linguagem simbólica e literal.

Ao interpretar sonhos, procure metáforas, símiles e metonímias de nossa linguagem. Sonhar com ketchup pode estar te chamando para “colocar o papo em dia” em alguma área. Um incêndio pode estar tentando avisá-lo de que você está “brincando com fogo”. Um sonho de ser sufocado ou afogado pode indicar que você está se sentindo “em cima da sua cabeça”. Um lago congelado, um fluxo de gelo ou mesmo cubos de gelo podem alertá-lo de que você está vendo apenas “a ponta do iceberg”. Ter os óculos quebrados pode ser um indício de que você não está

enxergando a situação com clareza. Uma senhora relatou que um sonho com um incêndio na cozinha de sua casa era um aviso de que ela estava com uma infecção no trato

digestivo. Outros exemplos de jogos de palavras que podem aparecer em seus sonhos incluem: “andar uma milha no lugar de outra pessoa”; “nascer em um celeiro”; “subir o riacho sem remar”; “como o corvo voa”; “jogar fora o bebê junto com a água do banho”; “em igualdade de condições;” “jogando uma chave nos trabalhos”; “na décima primeira hora;” ou “falando com uma língua bifurcada”. Seu coração pode usar uma dessas imagens em seus sonhos, esperando que você entenda o significado simbólico da expressão.

Pense fora da caixa! Esteja preparado para maneiras inesperadas e inteligentes de seu coração transmitir seu ponto de vista à sua mente consciente. Esteja aberto a jogos de palavras e conexões laterais.

Finalmente, lembre-se sempre de que Deus é grande e gracioso o suficiente para garantir que você entenda a mensagem que Ele deseja transmitir. Se a sua compreensão da interpretação do sonho for diferente da apresentada acima, Ele o encontrará no sonho de acordo com as suas expectativas.

O método mais simples para interpretar um sonho sobre você

A melhor maneira de interpretar um sonho é começar com o primeiro símbolo e tente interpretar isso. Em seguida, vá para o próximo símbolo e assim por diante. Faça continuamente a pergunta: “De que maneira estou experimentando este símbolo em minha vida neste momento?”

Sonhos Com Outros

Talvez apenas 5% dos nossos sonhos sejam sobre os outros. Este sonho não está falando sobre partes de você,

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

mas sobre situações externas reais. Eu descobri que quanto mais lado direito do cérebro uma pessoa é (ou seja, visionária e intuitiva), mais provável é que ela sonhe mais

longe de casa (longe de si mesma). Isso significa que as pessoas com o lado direito do cérebro podem ser mais propensas a ter um número maior de sonhos com outras pessoas.

Por exemplo, observei que três mulheres diferentes que pontuaram 7,7 no teste “Indicador de preferência do cérebro” no livro *Como ouvir a voz de Deus* (a pontuação mais alta que já vi) têm sonhos vívidos sobre outros em que veem assassinatos, estupros e roubos ocorrendo em suas comunidades naquela noite, e que são de fato relatados no jornal no dia seguinte. Estes eram sonhos literais de eventos da vida real. Obviamente, nem todos os sonhos com outras pessoas mostram imagens tão assustadoras. Estes são dados apenas como exemplos que conheço pessoalmente.

Os sonhos sobre os outros são compartilhados publicamente com muito mais frequência do que os sonhos sobre si mesmo, e é por isso que a grande maioria dos sonhos na Bíblia se enquadra na categoria de sonhos sobre os outros.

Pistas que podem indicar que seu sonho é sobre os outros

1. Você é um observador da ação.

Se você desempenha um papel ativo no sonho, provavelmente é um sonho sobre você. Se você for apenas um observador da atividade do sonho, provavelmente é um sonho sobre outras pessoas. Se você começar em um papel ativo e depois parar para observar o restante do sonho, é um sonho combinado.

2. O sonho simplesmente não se encaixa na sua vida.

Você deve sempre pedir a Deus: “Senhor, mostre-me como os eventos deste sonho estão revelando as lutas que meu coração está enfrentando atualmente”. Se você não consegue ver que o sonho está falando sobre

um problema que você está enfrentando, e seu conselheiro espiritual não pode ajudá-lo a ver como isso pode ser algo que seu coração está processando no

momento, então você pode assumir que o sonho não é sobre você.

Um exemplo de interpretação de sonhos: Recentemente, tive a honra de ministrar um seminário de Comunhão com Deus para cerca de 35 pastores que vieram para uma semana de treinamento no Toronto Airport Christian Center. No final da semana, um pastor, Rev. Mike Bastien, expressou algumas preocupações de que não estava recebendo todas as informações que eu estava descarregando sobre eles em uma velocidade vertiginosa. Assegurei a ele que provavelmente não estava, mas que estava tudo bem, já que ele poderia pegar o livro *Como ouvir a voz de Deus* e fitas cassete e vídeos para casa com ele para rever em seu lazer. No entanto, esse conselho não foi ouvido por todas as partes dentro de Mike, pois ele me enviou um e-mail um ou dois dias depois com um sonho perturbador que teve. A seguir estão os e-mails trocados entre nós nos próximos dias. Mike me deu permissão para compartilhá-los e seu sonho.

O Sonho como o Mike me enviou: “Aqui vai: o ônibus escolar estava vindo para minha casa quando eu estava no ensino médio. Eu estava atrasado e vi o ônibus chegando e estava correndo em direção a ele e vi meu sogro (Fred) entrar no ônibus e antes que eu pudesse entrar, pouco antes de chegar, ele foi embora. Fiquei um pouco chateado por ele não ter esperado por mim. Tentei olhar para ver se era George dirigindo o ônibus e pensei que era. (George e eu conversamos de vez em quando e ele era o motorista do ônibus quando eu estava no colégio.)

“Mas logo depois, vi outro ônibus escolar chegando e sabia que ia para a escola pública da mesma cidade e perguntei à senhora se poderia pegar e ela disse que sim. Então eu continuei. Não me lembro de nada do passeio. Em seguida, lembro-me de conversar com meu sogro e perguntar por que George me deixou e não esperou. Ele me

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

deu uma resposta murmurada que não fazia sentido e da qual não consigo me lembrar agora.

“E esse era o sonho. Uma coisa que realmente me preocupa é que meu sogro morreu em dezembro passado de câncer aos 61 anos.”

Minha primeira resposta: Terei prazer em fazer algumas perguntas e sugestões para você considerar.

“Os símbolos no sonho incluem:

- ✓ escola = lugar onde estudamos e aprendemos
- ✓ ônibus = transporte até o local de aprendizado
- ✓ ficar para trás = medo de ficar para trás

“Portanto, a pergunta que você faria a si mesmo é: 'Em que sentido estou sendo educado neste momento da minha vida e tenho medo de ficar para trás?'

“Eu suspeito que a resposta seja que você está sendo educado na área da comunhão com Deus, e que há uma parte de você que tem medo de que você esteja sendo 'deixado para trás' (ou seja, não vai conseguir tudo). Você realmente expressou exatamente esse medo na aula. Presumo que seja esse medo em seu coração que foi expresso em seu sonho.

“No entanto, Deus mostrou a você no sonho que havia esperança. Outro ônibus passou e levou você para a escola. Portanto, você não precisa temer perder algumas partes do ensinamento na primeira vez. Existe outra maneira de obtê-lo. Por exemplo, lendo todo o livro *Como ouvir a voz de Deus*; fazer o curso de três meses Comunhão com Deus na Christian Leadership University e ter-me como mentor; comprar os vídeos que foram feitos; comprando as fitas cassetes minhas ensinando todo o curso; adquirir o CWG Guia do Professor; conseguir alguns conselheiros espirituais em sua igreja ou área que são do lado direito do cérebro e compartilhar seu diário com eles e fazer com que eles o cubram, etc.

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

“Não se preocupe se a pessoa do seu sonho morreu há um ano. As pessoas em nossos sonhos geralmente fazem parte de nós mesmos. A maneira como descobrimos qual parte é

perguntar: “Qual é a característica dominante da pessoa?” Então, geralmente é com essa parte de nós mesmos que estamos sonhando. O sonho não é sobre você morrer.”

A segunda carta de Mike: “Obrigado, Mark, por responder. Para ser honesto, não era o que eu esperava. Parece bom, mas eu tenho uma grande pergunta... por que meu sogro estava neste sonho e por que era tão evidente que ele estava nele? Ele deve ter algo a ver com o sonho?”

Minha segunda resposta: “Quando você pensa em seu sogro, Fred, qual é a característica mais marcante dele? Essa é a sua chave. Depois de identificar essa característica, você falará sobre essa parte de si mesmo. Seu coração está desenhando imagens (como Bible Pictionary - se você já jogou), para comunicar uma mensagem a você.

“Qualquer parte de você que Fred esteja representando, essa parte de você está bem com a mensagem do CWG (Comunhão com Deus) e está se dando bem com ela e no prazo (como evidenciado pelo fato de que ele entrou no ônibus bem). Outra parte de vocês está lutando com a mensagem do CWG, temendo não estar entendendo tudo.

“Alguma chance de que Fred seja um cara do tipo 'coração' em oposição a um cara do tipo 'cabeça'?”

“Meu palpite é que seu coração está bem com a mensagem do CWG, mas seu hemisfério esquerdo teme que ainda não tenha todas as peças (o que é verdade, não tem). No entanto, como mencionei anteriormente, sua cabeça não precisa entender todas as peças em minhas quatro manhãs de ensino, porque forneço livros, fitas cassete e vídeos que você pode levar para casa e estudar detalhadamente.

“Meu palpite é que seu hemisfério esquerdo (seu cérebro de raciocínio analítico) está tenso, mas que seu coração (talvez representado por um “Fred tranquilo”) está bem com a mensagem da Comunhão com Deus.

"O que você acha?"

A resposta final de Mike: "Mark. Uau. Ele era exatamente assim. Maleável. Descontraído.

Bênçãos

Mike"

Mais recursos: Minha maior recomendação vai para o livro de Herman Riffel *Interpretação dos sonhos*. Também temos Herman em cassete e vídeo, além de suas anotações de aula. Também escrevi um livro intitulado *Pesquisa Bíblica Sobre Sonhos e Visões* e um guia do professor para acompanhá-lo. Todos esses materiais também fazem parte de um curso de graduação externo que você pode solicitar na Christian Leadership University.

Estou até a cintura? Até onde mergulhei no rio de Deus? Estou convencido de que é apenas uma parte do caminho. Quando eu puder viver como Jesus viveu, com o mesmo tipo de poder e autoridade que Ele tinha, ficarei satisfeito por ter chegado lá. Até então, sou um aprendiz. E você?

Falando de Toronto – não é ali que eles caem e tremem e riem e rugem como leão e...? Sim. Esse é o lugar. Centro Cristão do Aeroporto de Toronto. Uma cena incrível. Deus está nessas coisas? Rir, tremer e cair faz parte do rio de Deus que flui através da Igreja, ou isso é apenas uma loucura da alma? Poderia ser um exemplo do que Smith Wigglesworth disse: "Deus ofenderá a mente para revelar o que está no coração"?

Acho que faz parte do rio. Os reavivamentos ao longo da história da Igreja tiveram essas manifestações. Leia alguns livros que registram as histórias de reavivamentos cristãos ao longo da história e você ficará convencido de que tais manifestações sempre fizeram parte do avivamento - se

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

você estiver aberto a ser convencido. Lembro-me de fazer algumas pesquisas na biblioteca do Roberts Wesleyan College. Eu estava fazendo um artigo sobre “A psicologia

dos reavivamentos”. (“Opa’ - desculpe por isso, mas isso foi antes de eu ser batizado no Espírito Santo e era um colérico puramente racional.) Encontrei um livro sobre os avivamentos de John Wesley que contava uma história sobre participantes latindo em árvores. Eles chamavam isso de “arborizar demônios”. Ainda não vi isso acontecer em Toronto, então ainda temos um longo caminho a percorrer para alcançar alguns dos grandes avivamentos históricos que transformaram nossas nações no passado. Então vamos em frente!

Cair e tremer certamente pode ser encontrado na Bíblia (II Crônicas 5:14; Dan. 10:9,10). O riso certamente é bíblico: “O coração alegre serve de remédio” (Provérbios 17:22). Talvez Deus esteja dando algum remédio do Espírito Santo para Sua Igreja. O rugido também é bíblico. Um dos significados da palavra “meditar” no Antigo Testamento é “rugido”, de acordo com a Exhaustive Concordance de Strong (ver # 1897).

A primeira vez que vi uma conduta tão selvagem, eu estava na Austrália conduzindo um seminário de Comunhão com Deus para Chris Gaberit. Os serviços noturnos eram selvagens e confusos. Eu nunca tinha visto tais atividades, especialmente na igreja! O barulho era ensurdecedor, as travessuras eram inacreditáveis - um homem realmente “remou” para trás no palco. Outros estavam tão bêbados que caíram nas portas e eu tive que passar por cima deles ao sair do prédio. Outros ainda estavam deitados bêbados no estacionamento ao lado de seus carros. Eu reclamei com Deus que o culto não estava sendo conduzido decentemente ou em ordem. Deus instantaneamente falou comigo e disse: “Mark, como você fica bêbado decentemente e com ordem?”

Bom ponto! Eu nunca tinha pensado nisso (Atos 2:15).

Incríveis os versos que o Espírito Santo junta, você não acha?

Então, o que é todo o alarido? Se todas essas manifestações podem ser encontradas na história da Igreja e na Bíblia, por que parte da Igreja tem tanta dificuldade com elas enquanto outra parte as ama?

As pessoas com ênfase na mente esquerda tem mais dificuldades com Toronto que os da mente direita: Aqui está minha sugestão: quanto mais o lado esquerdo do cérebro for, mais difícil será entender ou experimentar esses fenômenos. Quanto mais o lado direito do cérebro estiver, mais fácil será entendê-los e experimentá-los. Lembre-se, o lado esquerdo do cérebro é o hemisfério analítico, cognitivo e racional e o lado direito do cérebro é o hemisfério intuitivo, visionário e emocional.

Algumas lideranças em Toronto me disseram que apenas cerca de metade das pessoas por quem oramos caem. Então perguntei a eles se o que eu suspeitava era verdade: "Não são as pessoas do lado direito do cérebro que caem e as pessoas do lado esquerdo do cérebro que ficam de pé, não é?" Depois de refletir um pouco, eles responderam: "Sim, isso é exatamente o que acontece!"

Agora, deixe-me esclarecer. Não estou dizendo que uma pessoa com o lado esquerdo do cérebro não pode ou não vai cair. Ele pode e pode. No entanto, geralmente é mais difícil para uma pessoa do lado esquerdo do cérebro experimentar esse fenômeno do que uma pessoa do lado direito do cérebro. Quando ensino na Escola Bíblica de Toronto, pesquisei os alunos a cada semestre e descobri que a maioria deles é consideravelmente do lado direito do cérebro, e a minoria que é do lado esquerdo do cérebro, é apenas ligeiramente. A renovação tem sido um ímã para as pessoas do lado direito do cérebro!

Minha observação é que as pessoas do lado direito do cérebro gostam de tais experiências, enquanto as do lado esquerdo do cérebro se sentem culpadas porque não as têm

ou são “desligadas” por elas. Esperamos que a discussão a seguir ajude a nos livrar dessa culpa e nos convença a não tentar copiar as experiências de alguém que Deus construiu

de forma diferente de nós.

Acho que as pessoas com o lado esquerdo do cérebro ficam muito felizes vivendo com uma teologia sobre Deus e um compromisso interior com Ele, porque isso é o que vem mais naturalmente para elas. Eles percebem a vida examinando-a através das lentes do lado esquerdo do cérebro.

Indivíduos do lado direito do cérebro são o oposto. Eles não estão nada felizes vivendo apenas com uma teologia sobre Deus e um compromisso interior com Ele. Eles querem experimentá-Lo. Eles querem vê-Lo, usando a visão. Eles querem ouvir Suas palavras faladas dentro de seus corações. Eles querem sentir Sua presença, porque percebem a vida examinando-a através das lentes do lado direito de seu cérebro.

Obviamente, visto que Deus criou alguns de nós com inclinação para o hemisfério esquerdo e outros com inclinação para o hemisfério direito, ambos são aceitáveis a Deus. As equipes de ministério bíblico parecem ter sido compostas por professores do lado esquerdo do cérebro e profetas do lado direito do cérebro ministrando lado a lado (Atos 13:1).

Os do cérebro esquerdo podem passar para o outro lado: Isso não significa que uma pessoa com o lado esquerdo do cérebro não possa profetizar. Ele pode, no entanto, levará apenas um pouco mais de esforço para a pessoa do lado esquerdo do cérebro seguir os passos necessários para se conectar ao rio de Deus dentro dele. Capturar visão (ou seja, imagens fluidas) de Deus, o indivíduo do lado esquerdo do cérebro precisará mudar para o lado direito de seu cérebro e então apresentar sua capacidade visionária diante do Espírito Santo para ser preenchido com a visão divina.

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

A pessoa com o lado direito do cérebro já vive confortavelmente no lado direito do cérebro, então não precisa dar o passo de mudar de hemisfério. E o indivíduo

do lado direito do cérebro está mais acostumado ao conceito de “fluxo”, já que a intuição é uma função do lado direito do cérebro. No entanto, a pessoa com o lado direito do cérebro ainda deve dar o passo de apresentar suas capacidades visionárias e intuitivas diante do rio de Deus em seu coração, para que tenha visão divina e a voz de Deus, não apenas uma imaginação vã ou o fluxo de seu próprio coração.

Eu sou um indivíduo do lado esquerdo do cérebro, com pontuação de 4,5 no Teste do Indicador de Preferência do Cérebro e, ainda assim, posso profetizar. No entanto, para aprender a profetizar, tive que aprender como mudar os hemisférios e como apresentar meu hemisfério direito ao fluxo divino. Isso eu fiz. No entanto, sinto-me mais à vontade atuando como professor ungido do que como profeta. O dom e o chamado de Deus sobre mim são para ser um professor e não um profeta, então nem mesmo desejo me tornar um profeta no corpo de Cristo. Estou mais do que satisfeito por ser um professor—talvez um professor profético—alguém que está apresentando as verdades atuais nascidas do Espírito Santo ao corpo de Cristo.

Uma pessoa de cérebro esquerdo pode cair debaixo do poder de Deus: Posso até cair quando estou em um culto de renovação no estilo de Toronto e ser ministrado por Deus. Isso também não foi fácil para mim como analista do lado esquerdo do cérebro, mas agora sei o que devo fazer para permitir que Deus se mova sobre mim em tais manifestações.

Primeiro, devo acreditar nisso, desejá-lo e estar disposto a permitir que isso aconteça comigo. Em seguida, enquanto recebo oração, eu me apresento ao Espírito Santo, imaginando Jesus impondo Suas mãos sobre mim e o vento do Espírito Santo soprando sobre mim. Sintonizo-me com

a análise (ou seja, o lado esquerdo do cérebro) e sintonizo-me com a espontaneidade, visão e sensação emocional (ou seja, o lado direito do cérebro). Quando fizer isso,

começarei a me sentir um pouco fraco e trêmulo e, se me permitir, posso cair. Enquanto faço o “tempo do tapete”, permaneço aberto à visão e ao fluxo, comungo com Deus e desfruto das ondas de Seu Espírito que fluem sobre mim. É um momento muito curador e revigorante, especialmente se eu liberar minhas emoções enquanto estou deitado no chão. Deus tocará e curará tudo o que eu apresentar a Ele. Glória a Deus por Seu maravilhoso amor.

Assim, mesmo como um indivíduo do lado esquerdo do cérebro, posso experimentar essas manifestações do Espírito Santo do lado direito do cérebro se estiver aberto a elas e permitir que elas aconteçam comigo. Sinto que esta é uma abordagem melhor do que julgá-los, ir contra eles e atacá-los, como meu hemisfério esquerdo pode estar inclinado a fazer.

O que os de cérebro esquerdo esperam do avivamento? O que eu quero do avivamento? Como sou um indivíduo do lado esquerdo do cérebro e um colérico, não tenho uma fome apaixonada por experiências ou rugidos, e até mesmo acho algumas dessas manifestações um pouco difíceis de aceitar. Se eu não quero essas manifestações, o que eu quero do avivamento? Quando fiz essa pergunta ao Senhor, no meio de um culto de adoração muito selvagem liderado por Peter Jackson em Toronto, ouvi-O dizer: “Mark, você quer o que ofereci a Adão e Eva no Jardim do Éden. Você quer intimidade Comigo, caminhadas diárias no Jardim e dessa intimidade, você quer o poder e a unção para subjugar a terra”.

Isso é exatamente o que eu quero! Obrigado, Deus, por tornar isso tão claro, preciso e bíblico (Gn 1:28; 3:8)!

Recebo essa intimidade e unção por meio de meu diário.^{3E} Enquanto faço um diário, Deus me cura emocional e espiritualmente, unge meu raciocínio, unge

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

meu ensino e unge minha escrita. Ele me dá propósito, visão e unção para subjugar a parte do mundo que Deus me designou para tomar para Jesus Cristo.

Muito mecânico? O fato de eu entender a maneira como Deus flui através de cada hemisfério de nosso cérebro tira algo de Deus? Isso torna as coisas espirituais muito mecânicas? Eu pessoalmente acho que não. Deus não valoriza minha ignorância.

Se eu entendo Seus caminhos, eles ainda são Seus caminhos que estou começando a entender. Ele ainda é o Criador e Sustentador do universo. Ele ainda é Aquele que criou todas as leis que governam os mundos físico e espiritual. O fato de eu entender alguns deles não tira nada de Deus. Ele ainda é Deus e eu ainda sou homem.

Há muitas unções do Espírito Santo: Eu acredito que o nível de fé em um culto guiado pelo Espírito pode ser aumentado por várias unções diferentes.

A unção de Toronto parece ser para cura emocional (e, mais recentemente, para obturações de dentes de ouro!). Os cultos de renovação da Pensacola parecem ter uma forte unção evangelística. Em outros cultos, testemunhei uma unção para cura, uma unção para doação financeira e uma unção para fé.

Há muitas, muitas unções do Espírito de Deus. Devemos aprender a buscar essas muitas unções conectando:

1. Ao fluir do Espírito Santo,
2. com promessas e histórias bíblicas especializadas (que tratam da unção específica que está sendo buscada naquele culto)
3. e testemunhos e histórias de pessoas (incluindo o orador) que alcançaram a vitória na área que está sendo buscada naquele culto (isto é, cura, doação, libertação, etc.).

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

É a unção que quebra o jugo (Is. 10:27). As pessoas têm fome de receber da unção. Que cada um de nós se torne portador da unção de Deus na área que Deus nos designou.

Deus me designou a área de ensinar a Igreja a ouvir Sua voz. Eu segui os três passos acima. Eu conectei o fluxo às promessas da Bíblia sobre visão e sobre ouvir a voz de Deus e, usando a fé, lutei contra minhas dúvidas para minha própria vitória pessoal na fé. Cheguei à revelação pessoal de como sentir a voz e a visão de Deus fluindo dentro de mim. Também tenho fé de que posso ensinar outras pessoas a reconhecer o fluxo da voz e visão de Deus dentro deles.

Em meus seminários, associo as promessas da Bíblia a respeito de Deus dando Sua voz e Sua visão a Seus filhos com a história de minha luta e minha batalha para chegar a uma experiência cheia de fé dessas promessas em minha própria vida. Conto como finalmente me apropriei das promessas bíblicas que Deus iluminou em meu coração e mente e como elas me permitiram ver como Deus fala e como Ele revela visão a Seus filhos.

Ao compartilhar minha história do fundo do meu coração, descubro outro princípio bíblico que acrescenta uma unção à minha pregação: “O coração acrescenta persuasão aos lábios” (Provérbios 16:23 NASB). Vejo a história fluindo de mim com um fluxo do coração, ou uma unção, que brota do Espírito Santo dentro do meu coração.

Essa combinação torna nossos seminários de Comunhão com Deus momentos de grande unção do Espírito e avanço para os participantes, enquanto eles cavalgam a unção que é liberada para vitórias pessoais em suas próprias vidas, ouvindo a voz de Deus e tendo uma visão por si mesmos. Que tempos excitantes são estes!

A sua história sobre o seu romper precisa ser contada. A Igreja precisa que você tenha uma história de vida ungida para compartilhar com outras pessoas no corpo de Cristo. Esta é uma mensagem especial que Deus designou para

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

você compartilhar. É uma área onde você lutou contra suas mágoas, dores e dúvidas, e recebeu revelação sobre as verdades bíblicas que o curaram, libertaram e lhe deram a vitória.

Os discípulos não disseram que seus corações arderam dentro deles quando Jesus abriu as Escrituras para eles (Lucas 24:32)? Assim, você também terá algumas Escrituras que Deus iluminou e tornou reais para você, e agora elas queimam dentro de você. Isso se torna sua mensagem especial que você pode apresentar ao corpo de Cristo e ao mundo. Pois é a unção que quebra o jugo e liberta as pessoas e as traz para a provisão de Cristo.

Poucos pastores podem ter uma revelação nova, ardente e transformadora sobre um tópico diferente a cada semana. É por isso que gosto de séries de três meses, onde exploramos um tema de vários ângulos e o pegamos firmemente plantado com revelação divina na vida de todos na congregação. Eu também acho que as células domésticas devem trabalhar por três meses em um tópico antes de prosseguir.⁴

Compartilhando histórias de rompimento: Você pode ver pela descrição acima que a unção flui através da história de vitória de alguém na fé. É a vivência da Palavra de Deus em sua própria história de vida pessoal que é fundamental para liberar a unção.

Isso me ajuda a entender por que a Bíblia é apresentada como uma série de histórias de avanços das pessoas com Deus. Isso me faz entender que a história está no centro de tudo, e que a teologia narrativa deve substituir a teologia sistemática se quisermos passar do cristianismo racional para sermões, ensinos e cultos ungidos pelo Espírito. Discutiremos a teologia narrativa e a teologia sistemática mais adiante neste livro.⁵

O ensinamento simplificado sobre a teologia narrativa é o seguinte: você já notou o aumento da fé em uma congregação quando alguém compartilha sua história de

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

como Deus trabalhou milagrosamente em sua vida, ou como Ele o conduziu a alguma nova revelação das Escrituras? Assim como as ideias tocam nossas mentes, as histórias tocam nossos corações. O Espírito Santo e a unção do Espírito Santo podem ser precipitados quando nossos

corações são tocados e movidos pela história de outra pessoa sobre a unção de Deus em sua vida. Talvez a unção do Espírito Santo sendo liberada através de sua história estimule o surgimento da unção do Espírito Santo na vida dos ouvintes. Esta pode ser uma ideia para meditar, não acha? E isso não lança uma nova luz sobre o valor de compartilhar testemunhos pessoais quando a igreja ou a célula familiar se reúne?

Outras coisas que podem edificar a unção: A seguir está uma lista inicial de coisas que podem edificar a unção:

- ❖ Oração - para insight, revelação, iluminação;
- ❖ Adoração – chegar diante do trono de Deus e em Sua presença;
- ❖ Ler a Bíblia sob a iluminação do Espírito;
- ❖ Pedir a unção—em oração e na fé crendo;
- ❖ Receber a unção - com fé;
- ❖ Falar sob a unção - na fé;
- ❖ Recebendo a unção da comunidade reunida – a energia espiritual salta para frente e para trás entre a comunidade reunida e é multiplicada ao fazê-lo.

Mais recursos: Minha maior recomendação vai para o livro de Peter Tan *A Unção do Espírito Santo*. Peter Tan pode ser contatado em Peter Tan Evangelism, P.O. Box 8416, Kelana Jaya Post Office, 46790 Petaling Jaya, Selangor Darul Ehsan, Malásia. Nosso ministério, Ministério Comunhão com Deus, também tenta manter este livro em estoque e disponível para as pessoas encomendarem conosco.

Aplicação Pessoal

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

1. Você está sintonizado com as sensações internas do seu espírito ou vive mais dos seus sentidos externos? Você está preparado para se esforçar para aprender a viver a partir dos sentidos internos?
2. Já conectou sua boca ao fluir e aprendeu a profetizar? Você está disposto a se esforçar para aprender a entregar sua língua ao Espírito Santo para que possa profetizar?
3. Você aprendeu a ouvir Deus através de seus sonhos? Você recebeu treinamento sobre como interpretar os símbolos nos sonhos? Você está disposto a examinar todos os sonhos da Bíblia e ver como Deus interpreta o simbolismo?⁶
4. Você já experimentou a renovação de Toronto? Você está disposto a aprender a aproveitar a experiência do fluxo de renovação? Você está disposto a se esforçar para aprender a conduzir cultos com unções específicas?

(1) Para um ensino extenso sobre os princípios desses dois parágrafos, leia nossos livros *Sobrenatural Naturalmente* e *O Grande Mistério*, e revise o Apêndice B no final deste livro.

(2) Além disso, essas chaves são apresentadas em profundidade em dois outros livros que escrevemos, *Diálogo com Deus* e *Como ouvir a voz de Deus*.

(3) Para obter mais informações sobre registro no diário, consulte *Como ouvir a voz de Deus* pelo mesmo autor.

(4) Ajudamos as igrejas a estabelecer escolas bíblicas centradas na igreja, onde disponibilizamos várias centenas de cursos ungidos pelo Espírito, cada um com três meses de duração.

(5) Também temos um ensino maior sobre teologia narrativa em nosso livro *Como você sabe?* O livro *Pesquisa Bíblica Sobre Sonhos e Visões* do mesmo autor pode ajudá-lo com isso.

4

Descobrimo o papel do coração e do espírito

Neste capítulo, examinaremos o papel do coração e do espírito e, no capítulo seguinte, o papel da mente, para que possamos chegar a um entendimento bíblico de cada um e como Deus deseja preenchê-los e usá-los. Acredito que Deus quer encher o coração, fluindo dele com revelação. (Para uma visão teológica sistemática do que a Bíblia ensina sobre o coração, veja os Apêndices C e H.)

Subjetivo demais?

Tive o privilégio de ser questionado duas vezes nas últimas semanas que meu ensino é subjetivo. Fiquei pasmo com a acusação, pensando comigo mesmo: “Espero que seja subjetivo”.

Subjetivo: Verdade obtida através da apreensão interior **Objetivo:** Verdade externa verificável pelo método científico (ambas as definições são resumos do Webster)

A Bíblia e o próprio Cristianismo estão absolutamente cheios de experiências internas subjetivas. De fato, a experiência subjetiva

da fé em nossos corações realmente muda os fatos, como demonstrado pelas histórias bíblicas de pessoas andando sobre as águas, abrindo os mares e multiplicando pães e peixes. Até a ciência já provou que a fé de uma pessoa muda os “fatos”. Exploraremos isso no próximo capítulo.

Como mencionamos em um capítulo anterior, Morton Kelsey demonstrou que 49% do Novo Testamento é subjetivo e 51% objetivo. As categorias que ele lista como subjetivas incluem: espírito, Espírito Santo, anjos, demônios, diabo, milagres, sinais, poder, cura, ressurreição, vida eterna, graça, dons, sonhos, visões, profecia, línguas, palavras de sabedoria e conhecimento, fé, evangelho, reino dos céus e julgamento/castigo eterno. Dos 7.957 versículos do Novo Testamento, Kelsey lista 3.874 (ou seja, 49%) como referindo-se aos assuntos acima, que ele coloca na categoria geral de Experiências Espirituais.

Por muitos anos, tenho andado em círculos de cristãos que são sensíveis ao Espírito Santo que, de fato, a ser confrontado porque meu ensino era subjetivo foi para mim um retrocesso a 25 anos atrás, quando eu também acreditava que o cristianismo era uma teologia racional em vez de uma experiência espiritual.

Não há lugar para histórias? A Bíblia não é primariamente um livro de teologia sistemática. É principalmente narrativa. São histórias da vida das pessoas e as maneiras como Deus as encontrou. A história está no centro da Bíblia, não a teologia sistemática. Existem alguns livros teológicos sistemáticos na Bíblia, a maioria escritos por Paulo, mas, em geral, a Bíblia é narrativa.

Durante anos no início da minha vida cristã, expliquei a Deus que Ele realmente não escreveu a Bíblia corretamente em primeiro lugar. Ele deveria tê-la feito sistemática e em forma de esboço. O ponto A poderia ser: “Como chegar ao céu”. Os subpontos 1, 2 e 3 seriam “Arrepender-se”, “Crer” e “Ser batizado”. O ponto B poderia ser: “Como se retrocede na fé”. Isso também poderia ter subpontos 1, 2 e 3. Se a Bíblia fosse escrita dessa maneira, eu não teria que reescrevê-la quando pregasse e ensinasse.

Descobrimos o papel do coração e da mente

Quando finalmente aprendi a ouvir a voz de Deus, Ele me disse que a Bíblia foi escrita corretamente em primeiro lugar e eu não precisei reescrevê-la. Sim, é história e narrativa, mas *história* acontece ser o centro da vida, não das ideias. Nossas vidas são vividas como histórias, não como sistemas de ideias, e não devemos tentar forçar a vida a um sistema de ideias. Devemos permitir que seja uma história.

Eu me opus, dizendo: “Mas, Deus, histórias e experiências podem nos desviar do caminho”.

Deus respondeu: “Mark, e sua teologia não?”

Eu disse: “Claro que não. Eu construí isso com minha mente. É cuidadosamente pensado.”

Então o Senhor respondeu com algumas palavras que jamais esquecerei. “Mark, você pode confiar mais na voz do Meu Espírito dentro do seu coração do que na teologia racional da sua mente.”

Uau! Se isso for verdade, e se eu aceitar isso como sendo verdade, isso mudará radicalmente a maneira como vivo minha vida. Pois, você vê, eu tenho vivido a vida de cabeça para baixo, pensando no meu caminho. Agora, Deus estava sugerindo que eu pudesse viver primeiro com o coração - que eu pudesse deixar meu coração e minha experiência liderarem, em vez de minha mente.

Claro, eu tinha várias objeções a essa ideia. Já discutimos minha primeira objeção. Expliquei a Deus que não podemos permitir que as experiências nos ensinem. Devemos ser ensinados pela Palavra de Deus (ou seja, a Bíblia). Mas Deus me mostrou muitos lugares na Bíblia onde foram as experiências que foram usadas para ensinar e liderar as pessoas. Já cobrimos a história dos discípulos na estrada de Emaús, que foram ensinados por Jesus abrindo as Escrituras para eles e seus corações ardendo dentro deles, e então eles correram de volta para Jerusalém e compartilharam **suas experiências** com os outros discípulos. Obviamente, esses discípulos não foram bem-educados em um seminário teológico ocidental. Se tivessem, teriam percebido que não andamos com “ardor no coração” nem compartilhamos

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

nossas experiências para tentar convencer os outros de nossas crenças. Compartilhamos nossa teologia. Tanto para o racionalismo ocidental e objetivismo. A Bíblia simplesmente não apoia nenhum dos dois.

O problema de ter um coração enganoso: Minha segunda reação à sugestão do Senhor de que eu deixasse Sua revelação em meu coração me guiar foi lembrá-Lo de que “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?” (Jr 17:9).

Quero dizer, Ele mesmo disse isso em Sua Bíblia. Como Ele poderia esquecer isso e sugeri que eu poderia obter revelação, conhecimento e entendimento claros de um órgão tão corrupto dentro de mim?

Louvado seja Deus, Ele é paciente quando O levo nessas excursões de ensino. Ele apenas volta com outros versículos da Escritura que eu ignorei e lança luz sobre eles. (Eu me pergunto se isso é exatamente o que Ele estava fazendo na estrada de Emaús quando abriu as Escrituras para os discípulos. Aposto que sim. Uau! Eu tenho minhas próprias experiências na estrada de Emaús diariamente porque ando com Deus e ouço Sua voz.)

Ouçã o que Deus disse de volta para mim. “Mark, SEU coração não é mau e desesperadamente perverso. Essa era a condição do seu coração antes de você nascer de novo. No entanto, agora eu dei a você um novo coração e um novo espírito. Eu coloquei Meu Espírito dentro de você. Você se tornou participante da natureza divina e seu coração não é pior e corrupto. Agora está unido ao Meu coração e ao Meu Espírito. E você pode confiar que é verdadeiro e puro.”

Eu conhecia esses versículos. Eu os havia esquecido quando construí minha epistemologia (sistema de saber). Eu havia escolhido os versículos errados da Bíblia para descrever a condição do meu coração, para que pudesse desprezá-lo como não confiável e subjetivo e, assim, passar para a “objetividade” da mente. Claro, eu também tinha um versículo que me dizia que Deus queria que eu usasse minha mente e aprendesse a confiar nela - II Timóteo 2:15 diz: “Estude para mostrar-se aprovado. ”

Descobrimos o papel do coração e da mente

Parece que, de acordo com II Timóteo 2:15, Deus também está no racionalismo e no estudo. No entanto, Deus me mostrou que eu também estava entendendo mal esse versículo. Vamos esperar até o próximo capítulo para lidar com esse mal-entendido. Deixe-me simplesmente dizer por agora que se você examinar o grego por trás da palavra “estudo” em II Timóteo 2:15, não é a palavra “estudo”. É melhor traduzido como “Seja diligente”, que é exatamente a forma como a New American Standard Bible a traduz.

Então era verdade, eu podia confiar na voz de Deus em meu coração mais do que na teologia racional da minha mente. Essa única frase de Deus teve um impacto profundo em minha vida e em minha epistemologia. Agora considero um elogio quando alguém se aproxima de mim e diz que meu ensino é subjetivo. Viva! Consegui obedecer ao mandamento de Deus de viver de acordo com meu coração e de Seu Espírito dentro de meu coração. Oro pela pessoa que está me desafiando, que ainda está presa ao racionalismo, para que Deus a liberte para viver confortavelmente de acordo com seu coração.

Uma nota para a palavra epistemologia: A epistemologia de alguém é o seu sistema de conhecimento. Você não ama essa palavra? Aprendi isso em meu curso universitário sobre “Pensamento filosófico e teológico”, o que prova que aprendi algo na faculdade! Também aprendi as expressões dualismo epistemológico (crença de que o conhecimento vem tanto dos sentidos internos quanto externos) e pressuposição metafísica (as suposições de alguém sobre o sobrenatural). Eu amo todos eles. Eles me fazem soar educado - apenas por ser capaz de dizê-los. E você sabe como é importante parecer educado. Quero dizer, se Jesus podia usar palavras complicadas quando ensinava, certamente eu posso usar palavras complicadas quando ensino. Desculpe, só um pouco de sarcasmo. Eu creio que é um dos dons do Espírito Santo, não é?

Na verdade, se Jesus, o maior Mestre que o mundo já conheceu, pudesse ensinar usando principalmente palavras de duas ou três sílabas, então talvez todas as nossas grandes

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

palavras (e nossos grandes títulos) sejam simplesmente para impressionar nossos grandes egos e realmente apenas mostrar como somos inseguros - o que é, claro, um dos efeitos colaterais de viver de acordo com o cérebro. Você reconhece que Jesus usou o título mais baixo que pôde encontrar para Si mesmo - "Filho do Homem". Talvez isso também seja um grande exemplo a seguir. Então, por favor, não me chame de Doutor Virkler só porque tenho um Ph.D. O Ph.D. Eu ganhei não é um título. É uma declaração de que dediquei muito tempo para aprender como me tornar um líder ungido pelo Espírito. Eu pessoalmente prefiro "Santo Mark", mas Mark serve!

Visão geral do resto deste capítulo: No restante deste capítulo, queremos aprofundar nossa compreensão prática de dois aspectos de nossos corações/espíritos: 1) Nossos espíritos têm respostas emocionais; e 2) Sonho, visão e imaginação são funções de nossos corações.¹

O espírito humano versus o coração humano: Vou começar dando o meu melhor palpite e dizendo que acho que o espírito está localizado dentro do coração, então, até certo ponto, podemos usar as palavras coração e espírito de forma intercambiável. Existem mais de 800 versículos na Bíblia com a palavra coração e mais de 500 versículos com a palavra espírito. Cobrimos 1420 versículos em nosso livro *Como andar pelo Espírito*, então não sinto necessidade de revisar tudo o que aprendemos e ensinamos naquele livro. O leitor interessado pode consultá-lo.

Emoções do espírito: O espírito de uma pessoa tem emoções, o que é bastante interessante, pois é o oposto do que me ensinaram na faculdade bíblica. Lá eu aprendi que as emoções são da alma e não são confiáveis. A seguir estão alguns versículos da Bíblia que se referem às emoções no nível do espírito: Gênesis 41:7,8; Jó 7:11; Isaías 19:3; 54:6; Ezequiel 3:14; Daniel 2:1,3; João 13:21; Atos 17:16.

Se meu espírito tem emoções, e se Jesus ministrou a partir das emoções de Seu Espírito (ou seja, compaixão – Mt 14:14), então certamente não preciso cortar as emoções ou considerá-las anímicas e algo que devo deixar de lado.

Descobrimo o papel do coração e da mente

Se as emoções podem ser localizadas no espírito e motivar legitimamente as ações de alguém, então muito do que me foi ensinado está totalmente errado. Ensinaaram-me que não se deve confiar em suas emoções. As emoções não têm lugar na vida do cristão. Baseie sua vida na fé nos fatos da Palavra de Deus.

Descobri que as emoções podem se manifestar tanto no nível da alma quanto no nível espiritual. Sugiro que o uso anímico das emoções é permitir que as circunstâncias externas da pessoa controlem suas emoções. O uso espiritual das emoções é permitir que Deus e Seu Espírito Santo os guiem. Como qualquer outra parte de nosso ser, devemos apresentar nossas emoções como sacrifícios vivos, santos e aceitáveis a Deus, que é nosso culto racional (Rm 12:1,2). Quando Deus se move através das nossas emoções, elas são boas, saudáveis e confiáveis. Quando o eu, sataná ou as circunstâncias guiam nossas emoções, elas se tornam abusivas e impróprias, como todas as outras partes de mim que o eu, sataná ou as circunstâncias controlam.

Um exemplo para dois níveis de emoção: Um pai que foi pressionado por seu filho e está no limite pode sentir raiva de seu filho. No entanto, se você perguntasse se ele amava seu filho o suficiente para morrer por ele, ele provavelmente diria: "Claro!" Aqui você tem dois níveis de emoção operando dentro de uma pessoa ao mesmo tempo. Uma é uma emoção mais superficial e a outra, mais profunda do espírito. Um nível de emoção está sendo controlado pelas circunstâncias, o outro por um profundo amor que Deus colocou dentro do espírito humano dos pais para com os filhos.

Algumas emoções vêm diretamente do Espírito Santo que se une aos nossos espíritos. Eles incluem alguns dos frutos do Espírito Santo, como amor, alegria e paz. Estas são as emoções de Deus residentes dentro do crente, das quais o crente deve recorrer.

As emoções espirituais devem ser honradas, cultivadas e vividas, assim como Jesus fez.

**À principal compreensão para a cura das emoções:
emoções são um subproduto das imagens.**

Uma vez que as emoções são tão poderosas, alguns dizem, apenas “enche-as”. Isso os tira do caminho. Se os deixarmos fora da caixa, teremos o problema de como lidar com algo extremamente poderoso, especialmente as emoções sexuais. A chave simples para lidar com a grande maioria das emoções é perceber que as emoções são subprodutos de imagens. Então, quando queremos mudar uma emoção, precisamos mudar a imagem que estamos vendo.

Por exemplo, se um marido chega tarde do trabalho e a esposa começa a imaginar todas as possíveis calamidades que poderiam ter acontecido com ele, em alguns momentos ela pode entrar em desespero emocional. No entanto, se ela vier a Deus e pedir a Ele uma imagem ou uma visão de como Ele vê a situação, ela pode receber uma imagem da proteção e do amor de Deus por seu marido e manter a estabilidade emocional.

Assim, as emoções são geralmente subprodutos de imagens. Esse princípio é inestimável ao aconselhar outras pessoas, bem como ao controlar nossas próprias emoções. Quando estamos experimentando emoções negativas, simplesmente precisamos perguntar: “Que imagem negativa estou vendo que está produzindo essas emoções negativas?” Uma vez que identificamos a imagem negativa, podemos nos arrepender dela e pedir a Deus que nos dê Sua imagem da situação para substituir a nossa. Ele pode e Ele fará. Ele iluminará nossas mentes espontaneamente, assim como a voz de Deus ilumina nossas mentes como pensamentos espontâneos. Mais uma vez, voltamos a praticar o Princípio da Fé no Fluxo, porém, agora estamos aplicando-o às imagens de Deus, onde antes o aplicávamos às palavras de Deus. Se praticado e seguido, receberemos imagens e visões de Deus.

A maioria das pessoas não tem consciência das fotos que vê durante o dia. Uma vez que a Igreja racional não leva a sério os sonhos, as visões ou as imagens internas, nem

Descobrimo o papel do coração e da mente

ensina seu povo sobre eles, a maioria não tem consciência das imagens que preenchem suas mentes ao longo do dia.

Imagens demoníacas: Outro princípio pelo qual passei a viver é que “tudo o que não é apresentado a Deus é rapidamente preenchido por satanás”. Visto que a Igreja não ensinou a seus membros como apresentar os olhos de seus corações a Deus para se encherem de visão, Satanás é quem fornece muitas das imagens que os cristãos veem ao longo do dia. São imagens de medo, derrota, impotência pessoal e autoridade e poder do anticristo. É tudo muito sombrio, quando você para, para pensar sobre isso.

Nem toda emoção é causada por imagens. Alguns são causados por hormônios, desequilíbrios químicos, demônios, votos internos, julgamentos amargos etc. Talvez a regra 80/20 funcione aqui - 80% das emoções de uma pessoa são causadas por imagens e 20% por outras coisas.

Imagens são a linguagem do coração: David Yonggi Cho (pastor da maior igreja do mundo, com 750.000 membros) afirma que “As imagens são a linguagem do coração”. Que compreensão poderosa de como o coração funciona!

A razão é a linguagem da mente. As imagens são a linguagem do coração. Podemos confirmar esta definição de várias maneiras:

- ❖ Quando nossos corações falam conosco à noite, eles o fazem através de sonhos (Daniel 7:1; Mateus 2:13,19,22; Atos 2:17).
- ❖ Quando Deus deu a Abrão uma imagem (visão— Gn 15:1,5), então Abrão creu (Gn 15:6).
- ❖ Até a cultura ocidental racional admite: “Uma imagem vale mais que mil palavras”.

Imagens vão vencer as confissões: Deixe-me sugerir que, se você repetir mil vezes: “Eu sou a justiça de Deus em Cristo”, e ainda assim tiver uma imagem de si mesmo como um pecador miserável, a imagem triunfará sobre sua confissão e você ainda se sentirá culpado e condenado quando entrar na sala do trono de Deus. No entanto, se você entrar na presença de Deus vendo a si mesmo vestido com o manto

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

da justiça de Cristo, então você chegará com confiança diante do trono (Gálatas 3:27; Hebreus 4:16). As imagens são extremamente poderosas. Sua vida é amplamente controlada pelas imagens que você mantém dentro de si.

“Como um homem imagina em seu coração, assim ele é” (Provérbios 23:7). Talvez “pensar em seu coração” seja pensar com imagens. A ciência agora confirmou que temos a capacidade de pensar com ideias e pensar com imagens. Pensar com ideias é do lado esquerdo do cérebro, já que a razão é uma função do lado esquerdo do cérebro. Pensar com imagens é o lado direito do cérebro, já que a capacidade visionária é uma função do lado direito do cérebro. Acredito que as atividades do coração são geralmente registradas e reconhecidas no lado direito do cérebro.

Se Deus usa imagens quando raciocina (Is. 1:18), e a Bíblia coloca a imaginação no nível do coração (Gn. 6:5), e os sonhos vêm até nós de nossos corações à noite, então acho que podemos dizer com segurança que as imagens são a linguagem do coração.

Portanto, posso propor que pensar em sua mente é pensar usando a razão, enquanto pensar em seu coração é refletir sobre imagens.

Assim como o homem pensa em seu coração assim ele é (Provérbios 23.7). Eu acredito que o que você imagina em seu coração, você se torna. Como experiência, identifique as imagens que você tem sobre si mesmo, seu casamento, seus filhos, seu trabalho, sua igreja, Deus etc. Veja se elas não estão guiando e controlando suas respostas e comportamentos, e determinando suas realizações em cada uma dessas áreas. Acredito que você descobrirá que criou exatamente o que estava imaginando. Veja se o seu casamento não está se tornando exatamente como a imagem que você tem em seu coração. Veja se você não está se tornando exatamente o que você está imaginando ser. Veja se seus filhos não estão se tornando exatamente o que você imagina. As imagens que temos cria a realidade em que vivemos e o que nos tornamos.

Descobrimo o papel do coração e da mente

Se você se vê como mediano, aposto que está vivendo um estilo de vida mediano. Se você se vê como um introvertido, aposto que está vivendo o estilo de vida de um introvertido. Se você se vê como um líder, aposto que está vivendo o estilo de vida de um líder. Se você se vê como um perdedor, aposto que está vivendo um estilo de vida perdedor. Se você vê seu casamento como requintado, aposto que é. Se você vê seu casamento como monótono, aposto que é. Se você vê seus filhos como rebeldes, aposto que eles são. Se você vê seus filhos como um com você, aposto que eles são. Você cria exatamente o que imagina em seu coração.

Certo dia, quando uma menina de 15 anos que havíamos levado para nossa casa de ministração estava agindo de forma rebelde, decidi que iria me sentar com ela e resolver as coisas entre nós. No entanto, antes de fazer isso, fiz um diário e o Senhor falou isso comigo:

“Mark, nunca imagine divisão entre você e seu filho. Ela é carne da sua carne e osso do seu osso. Nunca imagine a separação.

Como ela era uma criança que recebemos em nossa casa ministerial e não nossa filha de nascimento, Deus estava falando um pouco simbolicamente para chamá-la de carne da minha carne e osso dos meus ossos - mas Ele estava tentando deixar claro.

Isso mudou totalmente a maneira como me comportei quando me sentei para conversar com ela. Eu não a visualizei de um lado de uma discussão e eu no outro. Obviamente, se eu tivesse, isso é exatamente o que eu teria criado - divisão entre nós. Em vez disso, eu nos via do mesmo lado, e eu como um pai instilando instrução, sabedoria e compreensão para minha filha, em vez de castigá-la por sua desobediência. Obtemos exatamente o que visualizamos. Tudo o que imaginamos em nossos corações, nós recebemos. Eu fiz disso minha política **nunca** imaginar a divisão entre meus filhos e eu, ou minha esposa e eu, ou qualquer um e eu, aliás.

O papel criativo das imagens pode ser resumido desta forma:

1. Deus nos dá uma imagem para manter em nossos corações.
2. Manter essa imagem em nossos corações cria fé.
3. A fé lança montanhas ao mar.

Um exemplo bíblico: Quando Deus deu a Abraão uma figura (Gn 15:5), Abraão creu (Gn 15:6). A crença de Abraão criou uma criança milagrosa quando ele tinha 100 anos (Gn 21:1-5).

De acordo com a sua fé: Jesus disse: “Seja-vos feito segundo a vossa fé” (Mateus 9:29). As imagens produzem fé e a fé altera a realidade. As imagens que guardamos em nossos corações estão criando a realidade do mundo em que vivemos.

Você pode ver por que eu não quero que a Igreja imagine a tomada deste mundo pelo anticristo? Ao fazer isso, eles estão ajudando a criar essa realidade, pelo menos em suas vidas. Deus finalmente fará o que quer, se não em nossa vida, então talvez na vida de nossos filhos.

Se existe uma maneira de interpretar a profecia bíblica para predizer a vitória final do Cristo vivo em vez do anticristo (que existe), então recomendo essa outra maneira. Como é este versículo para um pitoresco fundamento escatológico: “Do aumento do seu governo não haverá fim” (Is. 9:7)? Claro, isso teria que significar que do *diminuir* do governo de satanás não haverá fim. Essa interpretação escatológica da vitória de Deus sobre o mundo por meio da Igreja de Jesus Cristo existe há muito mais tempo do que a interpretação atual do devorar a Igreja pelo anticristo. Você pode ler sobre essa outra interpretação em livros como *Uma escatologia da vitória* por J. Marcellus Kik, *O atual reinado de Jesus Cristo* por Robert Caringola, e *O milênio* por Loraine Boettner. Experimente-os para uma visão de mundo revigorante que diz que a Igreja vence por meio da capacitação e unção de Deus sobre ela e por meio

dela. Prefiro acreditar que uma Igreja ungida e fortalecida vencerá, do que uma Igreja fraca e oprimida escapará pela porta dos fundos em uma tentativa de resgate de última hora por parte de Deus por meio do arrebatamento. Quando vier o arrebatamento, quero ver a Igreja subir em vitória, tendo completado seu trabalho de discipular as nações e de fazer de Seus inimigos o escabelo de Seus pés (Mt 28:19; Hb 10:13).

Nenhum treinamento bíblico usa os olhos do coração: Estou plenamente convencido de que a Igreja Protestante ocidental carece quase completamente de uma compreensão e uma teologia do papel das imagens na vida. Isso inclui imagens relacionadas à vida pessoal, à vida da igreja, à expressão criativa e à caminhada com Deus. Suspeito que exageramos jogando fora todas as fotos e imagens quando protestamos contra o catolicismo e nos tornamos protestantes. Reagimos com tanta violência ao uso de imagens que jogamos fora o bebê junto com a água do banho e acabamos sem imagens, sem sonhos, sem visões e sem imaginação. É hora de voltar a uma compreensão bíblica do papel das imagens na vida de alguém.

Pelo fato de eu não entender, então deve ser da Nova Era: Uma resposta protestante ocidental predominante é considerar todo uso dos olhos do coração como Nova Era. Há pouca discussão séria sobre o papel de figuras, imagens, sonhos ou visões no cristianismo protestante. Isso é devastador, especialmente porque a Bíblia está cheia de imagens, sonhos, visões e imagens de uma ponta a outra, e Deus prometeu que continuariam até os últimos dias (Atos 2:17). Também somos ensinados pelo exemplo a orar para que os olhos do nosso coração sejam iluminados (Efésios 1:17,18) e a esconder a Palavra de Deus na imaginação de nossos corações (1 Crônicas 29:18).

É possível que a Igreja Protestante não tenha teologia sistemática ou aplicada sobre figuras, imagens, imaginação, sonhos e visões? Esse parece ser o caso. Examinei obras de teologia da renovação pentecostal e carismática e descobri que as questões de sonho e visão

nem sequer são abordadas por elas!

Esta total falta revela ou uma grande ignorância destas áreas ou um terrível preconceito emocional que dita que devemos deixar toda esta seção da Bíblia sozinha e NÃO TOCAR NELA! Você dificilmente encontrará ensino sobre a interpretação cristã dos sonhos, ou como fluir na visão divina, ou o uso de imagens para se conectar com Deus, ou distinções entre imagens e idolatria, ou como desenvolver os olhos do coração, ou o uso de imagens na oração de cura interior, ou o lugar das imagens na criatividade. Todo entendimento bíblico de imagens foi removido da Igreja Protestante. É bom que ainda acreditemos que a Bíblia é a inerrante Palavra de Deus. Mas poderia ser ainda melhor se realmente acreditássemos em **aplicar isso em nossas vidas**, e ensinar nosso povo a viver confortavelmente em sonhos e visões, conforme registrado de Gênesis a Apocalipse! De que adianta acreditar que a Bíblia é inerrante se não acreditarmos que ela se aplica às nossas vidas e não descobriremos e ensinarmos como ela se aplica às nossas vidas?

Acredito que o que David (Paul) Yonggi Cho disse é verdade, que as imagens são a linguagem do coração. Se o cristianismo é um relacionamento de coração para coração, e a vida do cristão deve fluir de seu coração, então, se satanás puder convencer a igreja a evitar a linguagem do coração, essencialmente, satanás venceu. Se nossa linguagem acabar, não teremos mais nada com o que nos comunicar. Ficamos impotentes e o mundo ri com escárnio de uma Igreja impotente que oferece pouco que seja significativo para suas vidas. Hollywood acrescenta mais fotos e, portanto, mais comunicação do coração às suas vidas do que a maioria das igrejas. Que esmagador.

Você já examinou a Bíblia procurando o papel de imagens, sonhos, visões, imagens e imaginação na vida? Se não, então eu o encorajo a fazê-lo com esta oração em seus lábios: “Deus, conceda-me um espírito de revelação e iluminação sobre a maneira como você quer que eu esteja usando fotos, sonhos, visões, imagens e imaginação em

Descobrimo o papel do coração e da mente

minha vida. Eu oro e creio que Deus restaurará seções inteiras das Escrituras para você experimentar.²

A seguir está uma breve introdução a algumas das maneiras pelas quais Deus usa imagens.

Cura interior – trocando as imagens do coração: Este é um insight muito empolgante: muitas das mágoas profundas e cicatrizes em nossos corações vêm de experiências dolorosas pelas quais passamos, que **deixou fotos e lembranças em nossos corações**. A dor continua porque continuamos vendo as imagens dolorosas. A liberação da dor virá quando Deus fornecer uma nova imagem para olharmos.

Por exemplo, certa manhã, em um café da manhã em um restaurante, fui demitido abruptamente de meu cargo na equipe pastoral de uma determinada igreja onde trabalhei por sete anos. Embora eu houvesse orado muitas vezes e dito palavras de perdão a essas pessoas pela maneira como lidaram com minha rescisão, a dor dessa experiência me controlava. Por fim, busquei a Deus em oração de cura interior, pedindo-Lhe que viesse comigo nas imagens de minha mente e coração até o local onde ocorreu o término e me mostrasse onde Ele estava e o que estava fazendo quando essa coisa terrível estava acontecendo comigo.

Veja, embora com minha boca e meus pensamentos eu tivesse dito: “Eu os perdoo”, a imagem em minha mente era deles me machucando injustamente. A imagem continuava a triunfar sobre a minha confissão. Percebi que precisava mudar as imagens em minha mente por meio da oração de cura interior.

Enquanto eu orava pela cura interior dessa experiência horrível, procurando por visão (ou seja, o Princípio da Fé em Fluxo aplicado a imagens que iluminam a mente de alguém), vi uma imagem de Jesus aparecer em minha mente. Ele estava parado na ponta da mesa do restaurante, batendo nas pernas e rindo de forma hilária. Eu pensei comigo mesmo: “O que é tão engraçado? Estou morrendo aqui!” Quando perguntei ao Senhor o que Ele achou tão engraçado (e aplicou o Princípio da Fé em Fluxo agora para

ideias espontâneas que começaram a surgir em minha mente), o Senhor respondeu e disse: “Mark, você não sabe que eu armei tudo isso?” Eu disse: “Não me diga isso ou ficarei zangado com você também”. Jesus disse: “Mark, há alguns anos venho tentando colocar você no caminho para ensinar a Comunhão com Deus e você não quis ir. Então eu apenas expulsei você. Então Ele me lembrou de uma mãe águia que ejeta seus filhotes do ninho quando é hora de eles aprenderem a voar. Bem, eu não achava que estava pronto para aprender a voar financeiramente. Eu acreditava que, sem um emprego estável e remunerado, eu afundaria financeiramente, e é por isso que hesitava em largar meu emprego e tentar viver de ofertas voluntárias na estrada.

Jesus falou novamente e disse: “Mark, você pode ver esse término como obra do homem ou como obra de Deus. Se você o vir como obra do homem, experimentará um conjunto de emoções. Se você vê isso como a obra de Deus, experimentará outro conjunto de emoções. A escolha é sua. Qual você vai ver?

Bem, eu realmente não tinha escolha. Eu não queria viver com raiva e amargura pelo resto da minha vida e acabar com dores nas articulações, então perdoei as pessoas que terminaram meu trabalho tão abruptamente e comemorei o fato de que Deus finalmente estava me levando adiante para cumprir Seus propósitos e metas para minha vida.

Definindo cura interior: A cura interior é “permitir que Deus troque as imagens na galeria de arte de nossas mentes, removendo aquelas que não contêm Deus e substituindo-as por imagens que contêm”.

A cura interior não é mentir. É simplesmente ver com os olhos da fé o Deus que estava lá, protegendo, curando e amando, mesmo em meio às situações mais horrendas da vida. Veja, Deus está em todo lugar o tempo todo. Davi disse: “Mesmo que eu vá para o Hades, você está lá” (Sl 139:8). Deus está se movendo, agindo e amando. Só porque eu não O vi, não significa que Ele não estava lá. Significa apenas que eu não estava sintonizado com Sua presença.

Na cura interior, volto e vejo as realidades espirituais que posso ter perdido quando experimentei inicialmente a dor. Na verdade, uma vez que você entra no mundo espiritual, não há tempo ou espaço, então “voltar no tempo” é um termo impróprio. Não é uma afirmação correta da experiência espiritual real, mas serve ao nosso entendimento dizê-lo dessa maneira.

Na cura interior, não estou tentando inventar minha própria cena do que acho que seria bom que Jesus fizesse. Não, estou vindo em oração e pedindo ao Espírito Santo que me conceda acesso ao trono da graça e me deixe ver Emanuel, Cristo como Ele estava presente comigo no momento da dor. A visão divina começa a fluir e, como as emoções são subprodutos de imagens, essas novas imagens curam meu coração ferido.

Um Resumo das Três Etapas da Cura Interior:

1. Volte em sua mente e imagine o lugar e a hora da dor.
2. Convide Jesus para a cena (em imagens).
3. Deixe Jesus mover-se livremente (ou seja, usando imagens e palavras fluidas), observando e registrando o que Ele diz e faz e obedecendo a quaisquer comandos que Ele der para perdoar os envolvidos.

Isso é bem simples, não é? Se você tem uma equipe de aconselhamento composta por uma pessoa do lado esquerdo do cérebro e outra do lado direito do cérebro, ministrar a cura interior dessa maneira é uma grande ajuda para muitas pessoas, porque permite que Cristo cure o coração de uma maneira muito poderosa. (Observação: ao trabalhar com uma pessoa que foi estuprada, volte no tempo para **depois** a cena do estupro; não os faça realmente passar por ele novamente. É muito assustador. Esse princípio se aplica a outras experiências igualmente horríveis.)

Um exemplo de oração de cura interior: Deixe-me compartilhar uma experiência que tive ao orar por uma vítima de estupro. A mulher pela qual eu estava orando (vamos chamá-la de Sally - não é seu nome verdadeiro) foi estuprada quando tinha oito anos de idade por seu tio, que deveria ser babá dela. Sally odiava e temia os homens desde aquele dia. Voltamos e pegamos a cena logo depois que ela ocorreu. Sally estava encolhida nua onde ele a havia jogado no canto do quarto, e ele estava deitado na cama. Sally sintonizou o fluxo e convidou Jesus a aparecer. Como Ele fez, aqui está o que Sally viu e ouviu:

Sally viu uma imagem aparecer em seu coração/mente de Jesus entrando na sala e vindo até ela. Ele estava segurando um lençol branco com o qual Ele a envolveu e a vestiu. Ele então ofereceu a ela Sua mão, que ela pegou, e Ele caminhou com ela para fora. Jesus levou Sally para o quintal onde havia um balanço e uma caixa de areia. Ele brincou com ela na caixa de areia e depois a empurrou no balanço por um tempo. Depois de cerca de 20 minutos (na visão - no entanto, apenas dois ou três minutos na sala de aconselhamento), Sally se acalmou e Jesus se ofereceu para levá-la para um passeio ao longo de um caminho atrás de sua casa. Ela foi com Ele e quando voltaram, Jesus indicou que queria levá-la de volta para casa.

(Sally está compartilhando a história comigo enquanto ela está assistindo e experimentando. Sally está sintonizada com imagens espontâneas que lhe permitem ver Jesus, e pensamentos espontâneos que lhe permitem ouvir o que Jesus está falando com ela. Estou apenas sentado ao lado dela, segurando sua mão e encorajando-a repetidamente a continuar olhando para Jesus e observando o que Ele está fazendo, e continuar ouvindo o que Ele está dizendo a ela, e compartilhar comigo a experiência que ela está tendo. Quando ela me diz que Jesus quer levá-la de volta para casa, eu tenho uma luz vermelha de cautela acesa dentro mim. É onde está o estuprador. No entanto, desde que aprendi a honrar e

Descobrimos o papel do coração e da mente

seguir o fluxo do Espírito de Deus, digo a ela para ir em frente e entrar com Jesus. Presumo que, se as coisas ficarem fora de controle, posso intervir e dizer a ela que precisamos parar a cena.)

Sally entra em casa segurando a mão de Jesus. Então ela diz: "Jesus quer que eu volte com Ele para o quarto". Agora tenho muitas bandeiras vermelhas girando em minha mente, mas digo a ela: "Vamos seguir a Jesus".

Uma vez no quarto, Jesus a leva para a cama e, enquanto eles olham para o homem adormecido, Jesus diz: "Veja, ele não pode mais te machucar".

E naquele único passo, Jesus removeu o medo dos homens de sua vida. Que surpreendente! Se eu estivesse pintado a cena ou imaginado o que eu achava que Jesus deveria fazer, nunca em mil anos teria sugerido isso. Mas foi isso que Ele fez.

Então, veja, a cura interior não é pintarmos quadros do que achamos que deveria acontecer. Somos nós nos sintonizando com o fluir do Espírito Santo dentro de nós e pedindo a Deus que nos mostre o que Ele e Jesus estavam fazendo em meio às nossas horas sombrias. Jesus está lá no meio de nossa escuridão e está curando, guiando e protegendo. A Bíblia é muito clara sobre isso em muitos, muitos lugares.

Libertação: Acho que funciona muito bem ministrar a cura interior antes de tentar expulsar os demônios de uma pessoa. Uma vez que a cura interior esteja completa, os demônios saem facilmente.

Liberando o coração por meio da quebra de maldição e pecados geracionais: A Bíblia deixa claro que pecados e maldições são passados para a terceira e quarta geração.

Eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam (Êxodo 20:5).

Portanto, os problemas que uma pessoa enfrenta podem vir de influências espirituais de gerações passadas que precisam ser quebradas pelo poder da morte de Jesus na cruz.

Por exemplo, quando eu era mais jovem, lutava ou pegava um resfriado aproximadamente na metade de cada ano. Uma pessoa profética discerniu que esse problema foi causado por uma maldição que desceu sobre minha linhagem familiar. Orei e quebrei a maldição em nome de Jesus Cristo, e senti algo liberar dentro de mim. Nos últimos quinze anos, desde aquela oração, quase nunca peguei um resfriado e, quando peguei, passou em uma semana ou mais. Fiquei maravilhado na eficácia da oração em quebrar este problema vitalício. Pesquisei minha família e descobri que muitos deles tiveram problemas pulmonares e de garganta, o que me confirmou que essa influência espiritual era evidente em toda a minha família.

Quando oro para quebrar pecados e maldições geracionais com um aconselhado, geralmente combino imagens (a linguagem do coração) com a oração. Começo retratando o aconselhado quando ele era uma criança no ventre de sua mãe, e então imagino a cruz de Cristo (que nos libertou do poder de Satanás) entre a criança no ventre e quaisquer pecados ou maldições geracionais. Eu então oro e vejo o seguinte:

“Eu coloco a cruz de Jesus Cristo entre esta criança no útero e quaisquer pecados ou maldições geracionais que estão descendo através da linhagem familiar. Eu ordeno que essas maldições e pecados parem e sejam quebrados na cruz de Jesus Cristo e caiam por terra, não tendo mais poder sobre esta criança. Eu oro para que as bênçãos de Cristo fluam da cruz sobre esta criança no ventre”.

Tente. A oração da fé salvará o enfermo (Tiago 5:15). Jesus saiu curando aqueles que eram oprimidos pelo diabo (Atos 10:38). Descobri que muitas coisas boas vêm desse tipo de oração.

Raízes de amargura votos internos: Estes também aparecem em nossos corações. Por exemplo, se, quando criança, você se abriu e foi honesto, e as informações que você compartilhou foram usadas para humilhá-lo, você pode ter criado um julgamento de raiz (ou seja, coração) como este: “Se eu me abrir aberta e honestamente com alguém, eles virão contra mim e tentarão me destruir”. Após a criação desse raiz de amargura, você pode então acrescentar um voto interior: “Eu nunca vou me abrir e ser honesto com ninguém.”

Agora, visto que você semeou ao vento, você colherá o redemoinho (Oséias 8:7). Agora você envia uma mensagem de seu espírito com força de vendaval para todos em sua presença, dizendo: “Não confio em você; você vai me machucar”. Os espíritos dos outros captam isso e respondem conforme as instruções: “Seja indigno de confiança com essa pessoa e a machuque.” Com é isso para colher um redemoinho que você nunca esperava?

Esse processo acontece o tempo todo em todas as nossas vidas em todas as áreas, tanto para o bem quanto para o mal. Podemos semear julgamentos justos em nossos corações, em vez de julgamentos de raízes amargas, e podemos fazer votos piedosos em vez de votos injustos. Este principal está sempre operando em todas as áreas com todas as pessoas.

Para um estudo mais aprofundado: Leia *Orações que curam o coração* por Mark e Patti Virkler, que também pode ser feito como um curso de graduação externa na Christian Leadership University. Abrange os seguintes tópicos:

1. Quebrando pecados e maldições geracionais
2. Cortando laços de alma ímpios
3. Substituindo expectativas negativas
4. Renunciando aos votos interiores
5. Receber imagens/visões divinas

6. Expulsando demônios

7. Experimentando o Espírito da vida em Cristo Jesus

Este livro (ou curso) coloca à sua disposição uma vasta variedade de ferramentas complementares de ministério espiritual que podem ser usadas para curar o coração. Acredito que essas ferramentas, quando usadas sob a orientação da voz e da visão de Deus Todo-Poderoso, curarão o coração humano.



Meu Resumo do Modelo de Aconselhamento Profético

ESTRATÉGIA GERAL DE ACONSELHAMENTO:

1. Confie na voz e na visão de Deus durante todo o processo. Pergunte: “Senhor, o que você quer fazer a seguir?”

Jesus respondeu: 'Eu garanto a vocês, o Filho não pode fazer nada por si mesmo. Ele só faço o que vejo o Pai fazendo, eu não faço nada sem consultar o Pai. Eu julgo como me foi dito, e Meu julgamento é absolutamente justo, porque está de acordo com a vontade de Deus (João 5:19,30 NLT).

2. Desenhe os sonhos e interpretações do aconselhado.

Bendirei ao Senhor que me guia. Mesmo à noite, meu coração me instrui (Sl 16:7 NLT).

3. Para um ministério equilibrado, use equipes de aconselhamento de dois, consistindo de um profeta do lado direito do cérebro e um professor do lado esquerdo do cérebro (Atos 13:1).

4. Exija um compromisso sério do aconselhado com a saúde. Isso eliminará aqueles que ainda não estão prontos para fazer o esforço necessário para ser curado e permanecer curado e evitará que o conselheiro gaste seu tempo de aconselhamento com as pessoas erradas.

O aconselhado deve completar o dever de casa designando semanalmente e envolvendo a memorização das Escrituras, registrado em um diário seu diálogo diário com Deus e registrando em um diário resumos de quaisquer sonhos que tiveram durante a semana e possíveis interpretações. Essas tarefas devem ser concluídas antes da próxima sessão de aconselhamento ou a sessão de aconselhamento será adiada até que o dever de casa seja concluído. Exercício, dieta saudável e jejum também são necessários, conforme discutido abaixo.

Sete passos de aconselhamento que lidam com passado, presente e futuro

Estágio um: Curar o Passado

1. Quebre os pecados geracionais e as maldições da terceira e quarta geração colocando a cruz de Jesus entre as gerações (Ex. 20:4-6). Corte os laços da alma se houver qualquer imoralidade.

Estágio dois: Curar o Presente.

2. Identifique e renuncie a crenças e identidades ímpias (ou seja, qualquer mentira que seja contrária à Palavra de Deus) em sua mente ou coração sobre você mesmo. Estes podem ser na forma de imagens ou palavras que se tem sobre si mesmos.
3. Identifique e renuncie às expectativas negativas (julgamentos negativos em seu coração) e votos internos (promessas internas que você fez por causa das mágoas que experimentou).
4. Ministre a oração de cura interior permitindo que Jesus caminhe pela galeria de arte da sua mente, removendo as imagens que não O têm nelas e substituindo-as por imagens que O tenham nelas. Lembre-se, as imagens são a linguagem do coração. Para curar o coração, Deus deve mudar as imagens.
5. Ministra libertação, expulsando demônios em nome de Jesus Cristo.
6. Assegure o exercício diário e que uma dieta bíblica de grãos integrais, sementes, frutas, legumes e água pura esteja sendo consumida, juntamente com pelo menos um jejum de Daniel de frutas, legumes, grãos e água por 10 dias (Dan. 1:12) Nota: Isaías 58 diz que o jejum faz com que sua saúde brote rapidamente. Teste para desequilíbrios químicos que causam desequilíbrios emocionais. Use ervas e outros remédios naturais conforme necessário.

Estágio Três: Curando o Futuro

7. O aconselhado desenvolve novos hábitos (leva 6 semanas).
 - a. Memorize as Escrituras iluminadas que irão instilar a verdade nas áreas onde o crescimento deve ocorrer. Compartilhe versículos para memorizar em sessões semanais de aconselhamento junto com a revelação que Deus lhe deu sobre os versículos conforme você meditou sobre eles. (Siga os sete passos para a meditação bíblica.)
 - b. Diário: Registre o que Deus está dizendo a você sobre as necessidades e lutas atuais. (Utilize as quatro chaves para ouvir a voz de Deus.) Peça a Deus para mudar e curar seu coração. Compartilhe o diário em sessões semanais de aconselhamento. Além disso, registre seus sonhos e interpretações em seu diário e venha preparado para compartilhá-los em suas sessões semanais.
 - c. Tenha imagens em sua mente que Deus lhe deu e que respondem às necessidades que você está enfrentando. Adore a Deus continuamente por Suas boas dádivas a você, expressando em voz alta fé, esperança e amor. Pensamento e fala negativos são proibidos por Deus em todos os momentos (I Ts 5:18; Ef 5:20; I Co. 10:10; Nm 14:27,28).
 - d. Utilize os relacionamentos de responsabilidade para garantir que você esteja fazendo o que é responsável por fazer.
 - e. Torne-se um aprendiz observando e relacionando-se com alguém que domina as áreas com as quais você está lutando.
 - f. Reduza os fatores emocionalmente estressantes em seu ambiente, incluindo toxinas venenosas, que sobrecarregam cada parte do seu ser.

- g. Usando seus dons, ministre vida a outra pessoa - Jesus disse que você ganha vida quando dá sua vida. Deixe o fluxo de Deus através de você para os outros curá-lo enquanto flui através de você.

Resumo: Como um cozinheiro com uma receita, se você concluir todas as etapas listadas acima, terá um excelente trabalho finalizado. O modelo de aconselhamento acima é delineado no livro “Orações que curam o coração” de Mark e Patti Virkler.

Agora vamos para o sorvete em cima do bolo: Figuras são as memórias do Espírito Santo.

Watchman Nee faz a declaração de que “as imagens são a memória do Espírito Santo”. Isso não tem preço para mim como pregador e professor. Aqui está o que ele quis dizer.

Você já trabalhou em seu sermão no sábado à noite e teve toda a mensagem fluindo dentro de você com vívida paixão e cor e você apenas desejou que a congregação estivesse lá para que você pudesse pregá-la para eles naquele momento? No entanto, como não estão, você escreve as anotações do sermão da maneira mais completa possível para poder recriar a mensagem e o fogo na manhã seguinte.

No entanto, no domingo de manhã, você olha para as anotações do sermão e descobre que, embora estejam completas, estão geladas. A informação está lá, mas toda a paixão, unção e poder se foram. O que você faz?

Bem, diz Watchman Nee, se você trazer de volta à mente e ao coração a imagem que estava olhando no sábado à noite, quando estava escrevendo as anotações, com essa imagem retornará a mesma unção, paixão e fluxo. Experimente se você nunca fez isso. Desde que aprendi isso há cerca de vinte anos, sempre preguei e ensinei com imagens no fundo da minha mente, e essas imagens sempre liberaram um fluxo extraordinário e uma unção para o meu ministério de pregação/ensino. Sou eternamente grato a Watchman Nee por me ensinar esse processo extremamente simples.

Aprendi a pedir a Deus uma imagem do que Ele deseja comunicar às pessoas antes de começar a pregar. Eu então mantenho essa imagem em minha mente enquanto falo (ou escrevo) e sintonizo o fluxo, pois ficou claro para mim que o fluxo é a unção de Deus. Agora minhas palavras fluem das imagens que Deus me deu, e descubro que estou falando os oráculos de Deus. Isso, creio eu, é a chave para uma entrega ungida. E se eu não tiver uma entrega ungida, o que eu tenho? Eu falando. Quem no mundo precisa disso? Ninguém!

Você deve se lembrar que as imagens são do lado direito do cérebro, assim como a intuição (fluxo). Se sintonizei internamente uma imagem quando falo, mudei intencionalmente os hemisférios da esquerda para a direita e me posicionei adequadamente diante do “fluxo”, que é a capacidade através da qual, acredito, a unção é evidenciada.

Você gostaria de uma cereja em cima do sorvete? A pregação e o ensino ungidos utilizam a pintura de imagens consecutivas. A primeira imagem é do dilema do homem, a segunda é da solução divina de Deus.

Quando Deus raciocina conosco, Ele compartilha essas imagens complementares, primeiro de nosso dilema, depois de Sua solução divina.

“Venham, e vamos raciocinar juntos”, diz o Senhor: “ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã” (Is. 1:18).

A melhor pregação e ensino que você fará é quando você compartilha fotos consecutivas e histórias complementares do dilema do homem e da solução de Deus. Se você fizer isso ao longo de sua pregação e ensino, e receber suas histórias e imagens da habitação do Espírito Santo (ou seja, do fluxo), sua pregação e ensino serão ungidos, poderosos, divertidos, agradáveis, realistas, realistas e trarão as mais

sublimes soluções espirituais para os maiores problemas do

homem. Considere Mateus 13:34.

Todas essas coisas falou Jesus à multidão em parábolas; e sem parábolas não lhes falava.

Isso não faz você se perguntar se talvez Jesus fosse um adepto da Nova Era, já que Ele usou fotos e imagens tão continuamente quando Ele ensinou, e Ele constantemente usou a visão enquanto ministrava (Jo.5:19)? Essa certamente não é uma abordagem ocidental adequada. Ou talvez *nós* devamos nos arrepender por não usar os olhos de nosso coração e apresentar-nos humildemente diante de Deus pedindo que Ele restaure o sonho, a visão e as imagens — a linguagem de nosso coração — para nós, para que possamos viver confortavelmente neles. O que você acha?

Willow Creek – um exemplo de quão longe podemos ir: Provavelmente todos já ouviram falar da Igreja de Willow Creek com seus milhares de fiéis. Todos os domingos, um poderoso drama retratando temas bíblicos e espirituais é encenado diante da congregação. Por que não? Isso não é levar figuras ao máximo? Por que o drama deveria ser dado a Hollywood para profanar? Por que a Igreja não nutre os indivíduos criativos do lado direito do cérebro em suas congregações e lhes dá tempo e uma plataforma no culto da manhã de domingo para retratar dramas contemporâneos e históricos do amor de Deus? Vamos nutrir e usar o dom residente em nossos membros. Vamos deixar que as pessoas artísticas do lado direito do cérebro também ministrem em nossas igrejas.

O centro do culto de domingo de manhã não precisa ser um sermão em estilo de palestra. Pode ser “experimentar Deus” de várias maneiras, que podem incluir pregação e ensino ungidos, apresentações dramáticas ungidas, histórias da vida real ungidas (ou seja, testemunhos da congregação) e experimentar o amor e a graça de Deus por

meio dos sacramentos da comunhão, unção com óleo, imposição de mãos e orações para cura.

Isso envolveria um longo tempo de ministério, talvez até mesmo um altar aberto com conselheiros de oração durante o tempo de adoração. E afastaria o culto da igreja do racionalismo e o aproximaria do encontro com o Espírito. É disso que os cristãos têm fome. Por favor, pastor, faça este movimento para o bem-estar dos filhos de Deus. Muitos amam a Deus, mas não gostam de igreja. Eu acredito que é porque a Igreja não lhes ofereceu uma chance de experimentar Deus plena e completamente com seus corações e espíritos durante o culto de domingo.

Talvez Hollywood siga o exemplo da Igreja. Na verdade, tínhamos “Touched by an Angel” (Tocados por um anjo) como um programa de TV semanal, que era uma poderosa história ilustrada do amor de Deus no meio de Sua criação. Foi escrito por um crente cheio do Espírito, que sabia como ter uma visão e escrever a partir do fluxo divino. Existem outros programas semelhantes atualmente no ar. Talvez estejamos nos preparando para entrar na Era Dourada.

Onde exatamente vemos estas figuras internas? Daniel nos diz onde essas imagens são vistas em Daniel 7:1,15: Ele afirma que está vendo as visões “em sua mente”. Especificamente, a ciência descobriu que é o lado direito do cérebro que vê as imagens, enquanto o lado esquerdo faz o raciocínio. Portanto, para ter visão, devemos mudar os hemisférios. Fazer qualquer função do lado direito do cérebro estimulará essa transição. Por exemplo, Eliseu disse: “Agora traga-me um tangedor. E aconteceu que, quando o menestrel tocava, a mão do Senhor veio sobre ele. E ele disse: 'Assim diz o Senhor...'" (II Reis 3:15). A música é uma função do hemisfério direito, e Eliseu usou a música para ajudá-lo a mudar os hemisférios e sintonizar-se com o Espírito. Fazer qualquer função cerebral do hemisfério direito tenderá a puxar a pessoa para fora do cérebro esquerdo e para o direito.³

Você quer uma apresentação de teologia sistemática do coração e espírito do ser humano? Este capítulo, na verdade, este livro, não foi concebido para ser uma teologia sistemática. Em vez disso, é a história de algumas das coisas que aprendi sobre andar, viver e ministrar no Espírito Santo. Basta dizer aqui que o Cristianismo é um relacionamento de coração para coração, não de cabeça para cabeça. Acho que todos os que leram a Bíblia concordariam com isso. No próximo capítulo, procuraremos descobrir o papel da mente ao caminharmos pela vida.⁴

Aplicação Pessoal

1. Você desenvolveu uma compreensão bíblica de como Deus deseja usar e encher os olhos do seu coração com Seus sonhos e visões? Se não, você está disposto a fazê-lo? Você está disposto a dedicar um tempo para dominar a arte da interpretação dos sonhos como Daniel fez?
2. Você está disposto a liberar as emoções e deixar que Deus o preencha com as emoções Dele? Você está disposto a viver dessas emoções? Você está disposto a guiar e controlar essas emoções, permitindo-se apenas contemplar imagens divinamente implantadas?
3. Você está disposto a adotar um modelo de aconselhamento profético que pode realmente curar as feridas profundas do coração? Você está disposto a aprender as habilidades necessárias para ministrar aconselhamento profético de oração aos corações daqueles que encontra?
4. Você está disposto a não chamar tudo o que não entende de Nova Era? Você está disposto a ir às Sagradas Escrituras com o coração e a mente abertos e dizer:

“Deus, mostre-me a verdade bíblica que essas falsificações estão imitando?” Você está disposto a entender essas contrapartes bíblicas, e ensiná-las e declará-las e praticá-las sem medo, para que você traga de volta para a Igreja o que é dela por direito?

Eu oro para que você seja!

- (1) Uma visão teológica mais detalhada das emoções do espírito de alguém pode ser encontrada em nosso livro *Como andar pelo Espírito*. Uma visão teológica mais detalhada sobre sonho, visão e imaginação pode ser encontrada em nosso livro *Como ouvir a voz de Deus*.
- (2) Se você deseja cursos estruturados nessas áreas, pode encontrá-los na Christian Leadership University. Eles oferecem cursos como Comunhão com Deus, Aconselhado por Deus, Interpretação Cristã de Sonhos, Resolução Criativa de Problemas e Liderança Visionária, para citar alguns.
- (3) Mais sobre as diferenças nos hemisférios do nosso cérebro e como usar essas informações para depender mais plenamente da direção do Espírito é ensinado no livro *Como ouvir a voz de Deus*.
- (4) Se você quer uma teologia sistemática do coração, leia nosso livro *Como andar pelo Espírito*. Ele o levará através de centenas de versículos sobre o coração e o espírito. Além disso, nosso livro *Como você sabe?* tem extenso ensino sistemático sobre o coração e a mente. Nosso livro *Como ouvir a voz de Deus* tem um extenso ensino sistemático sobre o uso da visão para se aproximar de Deus.

5

Descobrimo o Papel da Mente

O que ou quem é a verdade?

Obviamente, um cristão sincero deseja conhecer a “verdade”. A suposição na cultura ocidental é que usamos nossas mentes e razão na descoberta da verdade. Vamos explorar este conceito.

Pilatos fez a pergunta que qualquer grego, ou qualquer ocidental contemporâneo, poderia fazer: “**O que** é verdade?” (João 18:37,38). Jesus não lhe respondeu, talvez porque a verdade não seja um “o quê”. Não é uma pilha de informações que pode ser mantida e examinada como massa de vidraceiro nas mãos de alguém.

Jesus já havia respondido à pergunta de Pilatos antes, quando disse: “**Eu sou...** a verdade” (João 14:6). A verdade está incorporada em uma Pessoa. Talvez se possa afirmar com mais precisão que a verdade está incorporada no Espírito que habita naquela Pessoa, pois Jesus chamou a habitação do Espírito Santo de “o Espírito da Verdade” (João 14:16,17). Jesus disse que esta habitação do Espírito Santo iria “nos guiar em toda a verdade” (João 16:13), e que Sua unção nos ensinaria todas as coisas, e é verdadeiro e não é mentira (I João 2:27).

Jesus disse que Sua vida realmente deu testemunho da verdade, e que todo aquele que é da verdade ouviria Sua voz (João 18:37).

Os versículos acima ensinam claramente que a verdade é algo que surge da voz interior do Espírito (Jesus). A verdade não é tanto uma “coisa da cabeça” quanto uma “coisa do coração”. Chega-se a ela por meio de uma experiência interna subjetiva, que pode estar relacionada a uma experiência externa que precipita a revelação da verdade no coração e na vida do indivíduo.

Um exemplo de catalisador externo que pode precipitar a descoberta da verdade são as Sagradas Escrituras. “Tua palavra é verdadeira”, declarou o salmista (Sl 119:160). Portanto, meditar nas Escrituras é um caminho para chegar à verdade, especialmente se o coração for verdadeiro (Sl 51:6) e orante (Sl 119:18; Ef 1:17,18). Então Deus pode revelar a verdade de Suas Sagradas Escrituras ao coração. No entanto, se o coração de alguém é perverso e a atitude de alguém é arrogante, ele pode ler as Escrituras sem chegar à verdade. Portanto, o fato de a Escritura ser a verdade não significa que todo aquele que lê ou usa a Escritura chegará necessariamente à verdade. Satanás tentou Jesus no deserto, e ele o fez com as Escrituras (Lucas 4:9-11). Claramente, todo uso da Escritura não é necessariamente uma revelação da verdade viva para a situação em questão.

Outros catalisadores externos que podem ser combinados com a revelação espiritual em resultar em verdade incluem as estrelas (Mt 2:2), o conselho ungido pelo Espírito de outros (Pv 11:14) e visões de anjos (Lc 2:9).

Saber grego versus hebraico: conhecimento desapegado versus encontro pessoal

Em nossa cultura, tendemos a pensar em conhecer como simplesmente “adquirir conhecimento separado”. Quando a Bíblia fala em conhecer, fala muito mais em termos de “encontro pessoal” do que de simplesmente

“conhecimento separado”. O *New International Dictionary of New Testament Theology, vol. II* (Novo Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento, vol.2) por Colin Brown trata dessa distinção por várias páginas sob seu tratamento da palavra “conhecimento” (*ginosko*— páginas 390-406). Em resumo, afirma que “Enquanto os gregos estavam preocupados com o conhecimento imparcial e um interesse especulativo na natureza metafísica das coisas, o Antigo Testamento considera o conhecimento como algo que surge continuamente do encontro pessoal. Quando o Antigo Testamento faz afirmações sobre Deus e a criação, não devemos considerá-las como deduções ontológicas, mas como declarações de fé em resposta à revelação de Deus” (página 396).

Portanto, precisamos estar cientes de que, enquanto para os gregos e para o ocidental racional o conhecimento pode ser simplesmente desapegado e racional, para o hebreu e o cristão o conhecimento é muito mais do que isso. É a revelação espiritual de Deus e um encontro pessoal com o que está sendo revelado. Exige participação, envolvimento e capacidade de resposta. É uma mudança de vida.

Refletindo no conhecimento hebraico e do grego: As definições acima foram surpreendentes para mim. Descobri que cresci usando a abordagem grega e ocidental da verdade, acreditando que ela é imparcial e racional. Também fui ensinado a rejeitar a abordagem hebraica, a ideia de que o conhecimento envolvia revelação espiritual e encontro pessoal, e que era minha resposta de fé declarada à revelação de Deus em meu coração. Obviamente, a abordagem hebraica do conhecimento envolve elementos internos subjetivos, enquanto a abordagem ocidental é exclusivamente objetiva. Eu era um objetivista em busca do meu coração.

Dois caminhos para descobrir a verdade: Deus me revelou nas Escrituras que existem duas abordagens, bíblicamente falando, para tentar adquirir verdade, conhecimento, entendimento e sabedoria. Uma maneira é adquirir

conhecimento através da minha mente, o que me leva à “minha verdade”. A outra maneira é adquirir conhecimento através do meu coração, o que me leva à verdade de Deus.

Não apenas fui ensinado a rejeitar o caminho certo para descobrir a verdade e buscar o caminho errado, mas o caminho errado não me deu a verdade de Deus, e assim me afastaria de Deus. Isso foi absolutamente devastador para alguém que foi tão treinado para viver em sua mente.

A seguir está uma visão geral do que a Bíblia ensina sobre essas duas maneiras de descobrir a verdade, a sabedoria, o conhecimento e o entendimento. Ore por revelação enquanto procura distinguir as duas abordagens, qual é a certa e qual é a errada.

Exemplos de conhecimento, verdade, sabedoria e entendimento sendo gerado pelo Espírito: Quando você pensa em conhecimento, verdade, sabedoria e compreensão, você pensa que são produtos da mente, razão e análise ou produtos do coração e do espírito? A Bíblia chama todas essas respostas da obra do Espírito em nós. Considere como os versículos abaixo ensinam esse fato. Observe a palavra Espírito em cada versículo, juntamente com as palavras conhecimento, sabedoria, entendimento ou verdade.

E o espírito do SENHOR repousará sobre ele, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do SENHOR (Is. 11:2).

Contudo, quando ele, o [Espírito] da [verdade], vier, Ele vos guiará em toda a [verdade]: porque Ele não falará de Si mesmo; mas tudo o que ele ouvir, falará; e vos mostrará as coisas futuras (João 16:13).

Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê o [espírito] de [sabedoria] e a revelação no conhecimento dele (Efésios 1:17).

De acordo com a Bíblia, verdade, sabedoria, conhecimento, entendimento, conselho e poder são todos produtos do Espírito, não produtos da mente. Posso sugerir que você ore sobre essa verdade e pondere sobre ela até que seu coração e sua mente recebam uma revelação dela e acreditem nela? A aceitação dessa verdade mudará para sempre a maneira como você aborda a vida, a maneira como aprende e a maneira como ensina.¹

A verdade, a sabedoria conhecimento e entendimento podem ser produtos da mente em vez de serem produtos do Espírito? Talvez a verdade, a sabedoria, o conhecimento e a compreensão possam ser produtos do Espírito ou da mente, dependendo do processo que se usa para adquirir essas coisas.

Talvez haja sabedoria que o homem pode alcançar com sua mente e então há sabedoria que é dada pelo Espírito de Deus.

Talvez haja conhecimento que o homem pode alcançar com sua mente e, então, há conhecimento que é dado pelo Espírito de Deus.

Isso é exatamente o que a Bíblia ensina. Existem dois tipos de conhecimento, dois tipos de sabedoria, dois tipos de verdade e dois tipos de entendimento. Um tipo vem do Espírito de Deus e o outro vem da mente do homem. Um deve ser procurado. O outro deve ser repudiado como mau.

Ao meditar nos versículos seguintes, observe a palavra-chave sendo examinada de acordo com a legenda acima dos versículos e anote tudo o que aprender sobre essa palavra no versículo.

Existem dois tipos de sabedoria:

Quem é o homem sábio e dotado de conhecimento entre vocês? Deixe-o mostrar de uma boa conversa suas obras com mansidão de sabedoria. Mas, se tendes amarga inveja e contenda em vosso coração, não vos glorieis e não mintais contra a verdade.

Esta sabedoria não vem de cima, mas <é> terrena, sensual (ou seja, não espiritual na NASB), diabólico. Pois onde há inveja e contenda, aí há confusão e toda obra maligna. Mas a sabedoria que vem do alto é primeiramente pura, depois pacífica, gentil e tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia (Tiago 3:13-17).

Um resumo dos dois tipos de sabedoria: O homem pode alcançar a sabedoria por si mesmo através de sua mente. No entanto, será provado ser apenas a sabedoria do homem, produzindo inveja, contenda, confusão e toda obra maligna. Não será espiritual e, assim, rapidamente se tornará diabólica, porque tudo o que não é propositadamente apresentado a Deus é rapidamente preenchido por satanás. Se o homem não apresentar sua mente ao Espírito de Deus interior (ou seja, fluir, com os olhos de seu coração fixos em Jesus), então a sabedoria que ele alcançará não será de Deus. Será do homem e, portanto, de satanás, porque satanás se manifesta na operação do “eu” independente. A sabedoria espiritual vem de Deus através do espírito da pessoa (ou seja, através do fluxo), é pura, pacífica, gentil e fácil de ser suplicada, cheia de misericórdia e bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia.

Existem dois tipos de conhecimento:

Deus falando: “Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gn 2:17).

Satanás falando: “Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos e sereis como deuses, conhecendo o bem e o mal” (Gn 3:5).

O conhecimento ensoberbece, mas a amor edifica (I Co. 8:1).

E eu o enchi do Espírito de Deus, em sabedoria, e em entendimento, e em conhecimento, e em toda a obra (Ex. 31:3).

Um resumo dos dois tipos de conhecimento: Deus nos proibiu de viver de acordo com nossas mentes (Gn 2:17), mas Satanás nos tentou, dizendo que poderíamos fazer isso e que isso nos tornaria tão espertos quanto Deus (Gn 3:5). Uma vez que escolhemos viver de acordo com nossas mentes, Deus disse: “Tudo bem, então cortarei você do fluxo do Meu Espírito de dentro do seu coração (Gn 3:22-24), e você terminará com um conhecimento intelectual (que o deixa orgulhoso – I Cor. 8:1) em vez de um conhecimento revelador do coração que torna alguém humilde” (Êx 31:3; Fp 3:8).

Existem dois tipos de entendimento:

Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras (Lucas 24:45).

Jesus disse-lhes: “Se Deus fosse o vosso Pai, vós me amaríeis, porque eu saí e vim de Deus; nem eu vim de mim mesmo, mas ele me enviou. Por que você não entende Minha fala? <até> porque não podeis ouvir Minha palavra. Vocês são filhos de <seu> pai, o diabo, e as concupiscências de seu pai vocês farão. Ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira” (João 8:42-44).

Portanto, eles não podiam acreditar, porque Isaías disse novamente: “Ele lhes cegou os olhos e lhes endureceu o coração; para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e eu os cure” (João 12:39,40).

Pois a pregação da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós que somos salvos é o poder de Deus. Pois está escrito: “Destruirei a sabedoria dos sábios e reduzirei a nada o entendimento dos prudentes” (I Cor. 1:18,19).

Isto, portanto, digo e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam os outros gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos, obscurecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração (Efésios 4:17,18).

Por esta razão também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de desejar que sejais cheios do conhecimento da sua vontade em toda a sabedoria e entendimento espiritual (Cl 1:9).

E eu o enchi com o espírito de Deus, em sabedoria, e em entendimento, e em conhecimento, e em toda espécie de artesanato, Para inventar obras engenhosas, para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze, E em lapidar pedras, para engastá-las, e em entalhar madeira, para trabalhar em todo tipo de obra (Ex. 31:3-5).

Grande <é> nosso Senhor, e de grande poder: seu entendimento <é> infinito (Sl 147:5).

Os homens maus não entendem o juízo, mas os que buscam ao Senhor entendem todas as coisas (Provérbios 28:5).

Um resumo dos dois tipos de entendimento: Deus deve abrir a Escritura para nós pelo Espírito para que possamos entendê-la (Lucas 24:45). Quando Ele o faz, sentimos um ardor em nosso coração (Lc 24: 32). Devemos orar continuamente pelo Espírito de revelação (Efésios 1:17,18; Salmos 119:18). Se não podemos ouvir Cristo falando dentro de nós, então não entenderemos a Bíblia e

provavelmente estamos vivendo de acordo com nossas mentes (ou seja, comendo da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal), que foi exatamente a tentação de Satanás para Adão e Eva (João 8:42-44). Deus cegará os olhos dos maus para que eles não possam entender (João 12:39,40). Deus está empenhado em destruir o entendimento daqueles que pensam que são sábios em si mesmos (I Cor. 1:18,19). Devemos ser extremamente cuidadosos para não andar na arrogância da sabedoria de nossa própria mente, porque ela nos separa da sabedoria e compreensão do Espírito Santo dentro de nossos corações (Ef 4:17,18). Precisamos de entendimento espiritual, não entendimento mental (Colossenses 1:9). O entendimento de Deus é infinito e pode nos ensinar sobre todo tipo de trabalho, portanto, de forma alguma devemos limitar o fluxo do entendimento de Deus dentro de nós apenas às coisas “espirituais” (Sl 147:5; Êxodo 31:3-5). Deus dá revelação para tudo na vida e aqueles que buscam o Senhor entendem todas as coisas (Pv 28:5).

Resumo: Em resumo, a Bíblia ensina que existem dois tipos de sabedoria, dois tipos de verdade, dois tipos de conhecimento e dois tipos de entendimento. Um vem da mente do homem; é um “o quê”. A outra vem do Espírito de Deus dentro de seu espírito; é um “Quem”. Esta é uma distinção importante que perdi por muitos anos.

Talvez eu tenha que me arrepender das minhas obras mortas de usar a minha própria mente. Hebreus 6:1,2 lista seis verdades que são fundamentais para a vida do cristão. Um desses seis é “arrependimento de obras mortas”.

Definição de “Obras Mortas”: Qualquer coisa que eu mesmo fizer, que corte o fluxo do Espírito Santo em mim.

No cristianismo, *EU* não devo estar fazendo nada, porque “eu” agora estou morto para o esforço próprio e vivo para o Cristo interior (Gálatas 2:20). Eu sou um vaso cheio do Espírito Santo. Devo esperar que o Espírito Santo se mova

em mim e através de mim. Tudo o que o Espírito Santo faz através de mim é uma “obra viva”. O que quer que eu faça sem o fluir do Espírito Santo é uma “obra morta”. Todas as minhas atividades devem nascer e ser realizadas no “fluxo”, a experiência do rio de Deus dentro do meu coração. Lembre-se do Princípio da Fé no Fluxo dos capítulos anteriores. Assim, minha vida se torna ‘Deus vivendo através de mim’. Na verdade, uma vez que Deus se uniu a mim e se tornou um espírito comigo (1 Coríntios 6:17), então quando eu vivo em fluxo, é o “Cristo eu” vivendo.

Não se preocupe – você é único e especial, mesmo que esteja crucificado com Cristo e morte para o esforço próprio: A beleza do cristianismo é que Deus não acaba com nossa personalidade ou singularidade. Ele simplesmente acaba com nosso esforço próprio. Ele flui através de nossa singularidade e, assim, destaca vários aspectos de Sua graça por meio de nosso vaso dotado de maneira única. Ainda é a nossa personalidade. Na verdade, é a nossa personalidade aliada ao fluir do Espírito Santo.

Qualquer raciocínio, pensamento, verdade, sabedoria ou entendimento que eu venha a obter através do “meu” estudo seria uma obra morta e seria a sabedoria do homem, a verdade do homem, o entendimento do homem, o raciocínio do homem. Isso seria diametralmente oposto à sabedoria de Deus, à verdade de Deus, ao entendimento de Deus e ao raciocínio ungido de Deus.

A sabedoria do homem é boa, mas a de Deus é melhor? Não é que a sabedoria do homem seja boa e a sabedoria de Deus melhor. *A sabedoria do homem está errada.* Nossa sabedoria, conhecimento e entendimento são totalmente limitados, fragmentados e incompletos quando vistos em contraste com a sabedoria, conhecimento e entendimento de Deus. O conselho que eu poderia dar em uma situação particular, com base em meu conhecimento e compreensão limitados, provavelmente seria diametralmente opostos à sabedoria e

conselho de Deus para essa mesma situação. A Bíblia está cheia de tais exemplos. A sabedoria do homem nunca faria a maioria das coisas registradas no capítulo da fé em Hebreus 11. E veja a visão de vida de Habacuque no capítulo um de Habacuque, em oposição à sua visão no capítulo três. Ele inverte totalmente sua visão com base no que Deus lhe mostra por meio do Espírito. É por isso que a sabedoria do homem não é boa. Torna-se má e destrutiva, simplesmente porque é tão incompleta e, portanto, errada.

Tiago diz que se formos sábios em nosso próprio entendimento, nossa sabedoria é terrena, não espiritual e demoníaca, e produz ciúme, ambição egoísta e desordem. A sabedoria de Deus é divina, pura, pacífica, gentil, razoável, cheia de misericórdia e bons frutos, inabalável e sem hipocrisia (Tiago 3:13-17 NASB).

O método científico pode responder à pergunta de Pilatos e ajudar a determinar “o que” é a verdade?

Talvez o método científico possa me levar à verdade. Vamos explorar isso por um minuto.

A *Enciclopédia Britânica*, volume 20, página 114, define o método científico como “a crença de que em qualquer campo do conhecimento os fatos podem ser coletados, de acordo com um plano aceito e pré-estabelecido, e então passados por um processo lógico automático do qual inevitavelmente emergirão julgamentos corretos”.

A *Enciclopédia Mundial*, volume 17, página 167, descreve o processo da seguinte forma: “O plano formal tem pelo menos cinco pontos de verificação: 1) apresentar o problema, 2) formar a hipótese, 3) observar e experimentar, 4) interpretar dados e 5) tirar conclusões.”

No entanto, o mesmo parágrafo que define o plano formal admite os seguintes problemas com ele: “Os cientistas acham difícil dizer em que ordem eles realmente usam as etapas do método científico. A mente humana provavelmente não resolve problemas de maneira

sistemática. Mas, depois que o problema é resolvido, os cientistas podem usar o método científico para explicar o problema e sua solução de forma ordenada”.

Uau! Então eles admitem que o método científico não é o processo que os cientistas realmente usam para descobrir a verdade. A maioria de nós confirmaria que tendemos a “tropeçar” na verdade, em vez de descobri-la por meio de uma pesquisa cuidadosa. De fato, muitas das maiores descobertas da humanidade aconteceram por aqui. Charles Goodyear acidentalmente descobriu como endurecer a borracha quando derramou uma mistura de borracha de enxofre em um fogão quente. A forma circular da molécula de benzeno foi concebida pela primeira vez através do sonho de um pesquisador de cães perseguindo um ao outro em um círculo, cada um segurando o rabo do cachorro à sua frente em sua boca. Post-its foram criados por acidente quando a 3M estava tentando fazer uma fita adesiva melhor. Os cones de sorvete foram produzidos pela primeira vez quando um vendedor na Feira Mundial precisava se livrar de sua massa extra. Esta lista poderia continuar indefinidamente.

Uma boa pergunta a fazer é: “Quem é responsável por formular a hipótese? Quem deve interpretar os dados? Sou eu, com as compreensíveis limitações de minha mente, ou Deus deve me dar revelação? E Deus vai me ajudar a ver as conclusões?” O que a Bíblia diz? (Prov. 3:5; Rom. 1:20-22; Col. 1:16,17; 2:8; I Cor. 2: 9,10; 2 Cor. 4:18; 10:5).

Talvez o famoso estudo ‘duplo cego’ pode nos ensinar o que é a verdade? O efeito placebo (ou seja, fatos que ajustam a fé) provou ser um problema tão complicado em experimentos que os cientistas desenvolveram o famoso “estudo duplo-cego” na esperança de remover todos os efeitos da crença ou da fé de alguém sobre os resultados do experimento científico. No entanto, tentem o máximo que puderem, eles descobriram que é impossível descartar o efeito da fé sobre os fatos.

A ciência disse por muito tempo: “A menos que eu veja, não acreditarei”. Agora a ciência mudou de tom e está dizendo: “Eu acredito, e isso muda o que vejo”. Que dia incrível estamos vivendo! Quem teria “acreditado” que tal coisa aconteceria?

A ciência costumava dizer: “Preciso de fatos, não de fé”. Costumava argumentar contra a fé, exigindo que nossa visão de mundo fosse baseada em fatos, não em fé. Agora ele se inverteu totalmente e descobriu que mesmo a menor quantidade de fé ou crença altera os fatos (ou seja, os resultados) de seus experimentos.

O estudo duplo-cego é o sonho do cientista de pura objetividade. Em um estudo duplo-cego, nem o médico nem os pacientes sabem quem está recebendo a medicação verdadeira e quem está recebendo o placebo. O objetivo é remover as questões psicossomáticas das expectativas de alguém (ou seja, fé) influenciando os resultados (ou seja, fatos). Ninguém sabe realmente o que esperar, porque ninguém sabe a quem foi dado o quê. Isso deve nos fornecer alguns dados e fatos objetivos e claros, você não acha?

No entanto, mesmo os estudos duplo-cegos mostram que os fatos ainda são influenciados pela fé dos médicos na substância testada. O pesquisador Jerry Solfvin examinou extensivamente o poder das crenças subjacentes do médico. Em três estudos duplo-cegos sobre o uso de vitamina E no tratamento da angina pectoris, a dor associada à doença arterial coronariana, um médico entusiasta que acreditava na vitamina E a considerou significativamente mais eficaz do que um placebo, enquanto dois estudos conduzidos por céticos não mostraram nenhum efeito. (Veja uma descrição completa de vários desses tipos de testes duplo-cegos no livro *Palavras de Cura* por Larry Dossey, MD)

Mesmo quando aquele que conduz o experimento mantém sua fé reprimida e não a expressa verbalmente, e mesmo quando ele não tem uma pessoa tangível (ou

produto) a quem apegar sua fé (ou seja, ele não sabe quem no experimento está recebendo a nova droga real), ainda assim sua *crença* sobre a droga afeta o resultado do experimento. Você acredita que a fé é tão forte que nada pode detê-la?

É a ciência que provou a força da fé em seus próprios estudos duplo-cegos, quando tentaram, sem sucesso, descartar a fé dos eventos da vida.

A ciência prova que a fé altera os “fatos” e assim, a “realidade objetiva” pode não ser tão objetiva quanto pensávamos: A ciência provou o que a Bíblia disse há 2.000 anos. Tudo é possível ao que crê (Mc 9:23-25). A fé pode lançar montanhas ao mar (Mateus 21:19-22), realizar milagres (Gálatas 3:5) e curar os enfermos (Tiago 5:14-16). É por isso que a obra de Deus é crer (João 6:29).

A fé é a moeda da vida, porque a fé é a moeda do mundo espiritual, e o mundo espiritual fornece o alicerce e a estrutura da vida. De acordo com a sua fé, seja feito para você (Mateus 9:29).

A fé não pode ser descartada. A ciência agora pode colocar seu título de banner:

A CIÊNCIA PROVA QUE A FÉ NÃO SERÁ VENCIDA!

ATÉ A FÉ DO TAMANHO DE UMA SEMENTE DE MOSTARDA ALTERA OS FATOS!

Você não ama viver no mundo de hoje, onde a ciência provou outro dos temas mais centrais da Bíblia – o tema da fé:

“Seja-vos feito segundo a vossa fé” (Mateus 9:29).

Deus tornou o princípio da fé tão fundamental na estrutura do nosso universo que funcionará para todos sempre – o bom, o mal, o espiritual e o materialista:

- ❖ O justo viverá pela sua fé (Romanos 1:17).
- ❖ O [medo] do ímpio virá sobre ele (Pv 10: 24).

❖ Pois o que eu temo vem sobre mim (Jó 3:25).

Não faz diferença se alguém é uma pessoa justa, má ou humanista. A Bíblia diz que o princípio da fé funcionará para todos. O que acreditamos será atraído para nós. Fé ou crença (e medo, que é a fé trabalhando no negativo) é a moeda corrente do mundo espiritual. Como toda a humanidade tem um espírito, todos nós usamos essa moeda em nossas vidas todos os dias e em todas as áreas de nossas vidas para atrair o bem ou o mal para nós mesmos.

Alguns descobriram esse princípio de fé e o ensinam e praticam. Isso incluiria aqueles que pregam a mensagem da “Palavra da Fé”, aqueles que ensinam o valor de ter uma atitude mental positiva e aqueles que ensinam técnicas de autorrealização e reestruturação cognitiva.

Infelizmente, alguns escolheram viver com medo (ou seja, fé ao contrário - acreditando no poder de satanás) e atraem o pior que a vida tem a oferecer para eles. Muitos “crentes” decidiram viver com medo do anticristo dominar o mundo ou medo de governos malignos assumirem o controle, e essas pessoas parecem atrair para si os elementos mais miseráveis que a vida tem a oferecer.

Passei a acreditar no governo de Deus em vez do governo de satanás. Quando faço um diário, descubro que a ira de Deus queima intensamente contra a sugestão de que Satanás governa. Deus é enfático sobre o fato de que Ele governa e fica extremamente zangado quando sugiro que talvez o anticristo governe ou venha a governar. Eu realmente acredito que os cristãos devem deixar de ser o maior grupo de pessoas na terra que acredita que o mundo será dominado por Satanás. (Eles devem deixar essa distinção para algum grupo satânico.) Se a fé for recompensada, como a Bíblia ensina claramente, eles podem receber apenas aquilo em que estão acreditando. Como seria o mundo se a Igreja parasse de acreditar, imaginar, confessar e representar a dominação do mundo pelo anticristo, e começasse a acreditar, visualizar, confessar e representar a dominação do mundo pelo Cristo

ressurreto por meio de Sua Igreja? Você pode imaginar como a fé em Deus, e não em Satanás, pode mudar este planeta? Eu posso, estou acreditando e lutando por isso por mim e minha família, que têm uma fé vibrante e estratégias divinas para discipular as nações.

Também sugiro que você faça um diário sobre esse tópico (ou seja, usando as quatro chaves para o diário ensinadas no Apêndice A). Expliquei a Deus em meu diário minha visão anterior do anticristo dominando o mundo e a Igreja sendo perseguida por ele e, eventualmente, vivendo em cavernas e buracos no chão, orando fervorosamente para que Deus nos arrebate antes de sermos mortos. Deus respondeu, dizendo:

“Mark, como ousas invalidar a morte do Meu Filho Jesus na cruz? Eu permiti que Ele sofresse e morresse a mais terrível das mortes para que o poder de satanás pudesse ser solto deste planeta. Não devolva a ele um poder que ele não merece mais. Tome posse da vitória que lhe dei e caminhe com Cristo para a vitória que preparei para você. Satanás não tem mais poder do que você dá a ele. Ele é um inimigo derrotado. No entanto, se você escolher dar-lhe poder por meio de sua fé nele, você pode ressuscitá-lo e dar-lhe de volta (em sua vida) o que eu morri para dar a *você* - vitória. Mark, não dê nenhum poder a satanás. Eu dei todo o poder a você - à Minha Igreja. Tome-o e governe comigo, diz o Senhor dos Exércitos. Não neguem a morte de Meu Filho no Calvário por meio de suas teologias. Que a morte e a vitória de Meu Filho permaneçam!”

Sim, a fé será recompensada, seja fé para atrair a graça de Deus para você ou fé para atrair o pior de Satanás para você. A fé funciona, e até mesmo a ciência provou que não há nada que eles possam fazer para impedir que o poder da mínima quantidade de fé anule os “fatos” de seus experimentos. Absolutamente surpreendente, você não acha?

Então, qual é a melhor abordagem a fé? Posso sugerir o que encontrei? Está em Marcos 11:22 – “Tenha fé em Deus”.

Agora, esse versículo me faz pensar que devo me esforçar um pouco e colocar toda a fé que posso reunir em meu Deus. No entanto, não é isso que o versículo está dizendo, porque se fosse, então a fé seria algo que eu reúno (ou seja, uma obra morta) em vez de algo que Deus faz (ou seja, uma obra viva).

Na verdade, a palavra “em” não está no texto grego no versículo acima. Foi adicionado pelos tradutores. De acordo com o grego, o versículo deveria ser lido:

“Tenha (a) fé de Deus.”

Bem, isso o torna totalmente diferente. Nesse caso, Deus coloca algo em mim pela operação do Espírito Santo, e eu vivo e libero aquela fé que foi colocada dentro de mim.

Acredito que devo vir a Deus e permitir que Ele, pela habitação do Espírito Santo, me diga Suas promessas e me mostre Seus propósitos para minha vida, e então me ungi com Sua fé, também por Sua habitação do Espírito Santo. Cada passo deste processo é uma obra de Deus, não uma obra do homem. Pois a obra do homem, diz Deus, é crer (João 6:29).

Acho que essa é a melhor maneira de usar a moeda da fé de Deus. Deixe Deus ser o iniciador e sustentador da fé, não eu. Então o exercício da fé não será uma obra morta. Então o versículo a seguir também deve funcionar para você.

Porque em verdade vos digo que todo aquele que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidará em seu coração, mas acreditará que as coisas que ele diz acontecerão; ele terá tudo o que disser (Mc 11:23).

E se você adicionasse fertilizante atômico (ou seja, oração) à sua semente de fé?

E Jesus, respondendo, disse-lhes: “Tende fé em Deus. Pois em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

não duvidar em seu coração, mas crer que as coisas que diz acontecerão; ele terá tudo o que disser. Por isso vos digo: tudo o que desejardes, **quando orar**, creia que os recebestes, e os tereis. E quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que também vosso Pai que está nos céus vos perdoe as vossas ofensas” (Mc 11:22-25).

Então agora eu gostaria, em oração de:

1. Receber a fé de Deus em meu coração pelo Espírito Santo;
2. Comandar com autoridade a mudança da situação;
3. Não duvidar em meu coração (ou seja, não guardar imagens incrédulas);
4. Acreditar que o que eu falei vai acontecer. A

promessa de Deus é “eu a terei”. Uau!

A ciência descobriu que mesmo quando eles estão tentando governar sem a fé, ainda funciona. Adivinhe o que acontece quando você governa com a fé e depois acrescenta os princípios da fé, que incluem:

1. Orando com fé, pedindo a Deus que o faça.
2. Acreditando na fé que Deus fez isso.
3. Falando com fé que Deus fez isso.
4. Agindo com fé na palavra do Senhor.
5. Perdoando a todos.

Se o nível mais minúsculo de crença interior, como sustentado por um pesquisador em um experimento científico, ainda funciona, adivinhe o que a fé bíblica e espiritual expressada realizará? Tudo e qualquer coisa, de acordo com Marcos 11:24. Você vê por que eu não quero que os cristãos acreditem na tomada do mundo pelo anticristo? A fé deles será recompensada! Vamos! Vamos colocar nossa fé em Deus e levar este mundo para Cristo.

Uma evidência de fé – louvor contínuo: Para verdadeiramente honrar a Deus e experimentar Sua glória, paz e poder, devemos dar graças em meio aos maus momentos e problemas pelo bem que Ele está operando neles para nós (Sl. 50:23; II Cor. 12:9,10; Efésios 5:20; I Tessalonicenses 5:16-18; Tiago 1:2ss; I Pedro 1:6,7; 4:12-14).

Isso transforma nossas mentes e emoções à medida que passamos pelas dificuldades.

Então, qual é o lugar da Mente, raciocínio e estudo, que obviamente foi a pergunta original feita neste capítulo? Posso sugerir que devemos fazer com nossas mentes, nossa capacidade de raciocínio e nossa capacidade de estudar **exatamente o que fazemos com cada parte do nosso ser: nós os apresentamos como sacrifícios vivos a Deus (Romanos 12:1), e pedimos a Ele para usá-los**, enchendo-os com palavras de sabedoria, palavras de conhecimento e raciocínio unguento. Exploraremos mais o local de estudo no próximo capítulo. Para uma visão bíblica sistemática da mente, veja o Apêndice I.

O que nós cremos sobre a razão. “Deus te deu um cérebro e...” A maioria das pessoas pode terminar esta citação, já que é comum dizer isso no mundo ocidental: “Deus lhe deu um cérebro e você deve usá-lo”. Essa frase é tão corriqueira que nem é questionada. Obviamente, você deve usar o cérebro que Deus lhe deu, certo? Quero dizer, a razão é central no processo educacional ocidental. Raciocinamos para chegar à verdade. Usamos a razão para distinguir o certo do errado, não é? Não deveríamos? O que você acha?

Das 57 vezes que a palavra razão é usada na Bíblia, a Bíblia apenas uma vez nos encoraja a raciocinar, e apenas em uma situação muito específica. É o seguinte:

“Venham agora e vamos raciocinar juntos”, diz o Senhor: “ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã” (Is. 1:18).

Há pelo menos duas coisas interessantes sobre esse comando para raciocinar. Primeiro, deve ser feito junto com Deus e, segundo, deve envolver o uso de imagens. Imaginar, você deve se lembrar, é um processo do lado direito do cérebro. Quando pensamos em raciocínio,

geralmente o consideramos um processo analítico do lado esquerdo do cérebro. Obviamente raciocinar, bíblicamente falando, é envolver ambos os hemisférios, assim como a voz de Deus no meio do processo. Ou, em outras palavras, o raciocínio envolve não apenas os hemisférios esquerdo e direito, mas também a revelação do nosso coração. Isso, você pode concordar, tornaria o raciocínio um processo muito mais amplo do que a maioria de nosso pensamento ocidental culturalmente o faz. Minha experiência com a educação ocidental era que a razão se limitava apenas a uma função do lado esquerdo do cérebro. Não envolvia o lado direito do cérebro ou o coração. Expandiremos as ramificações disso mais completamente em nosso próximo capítulo, quando discutirmos as diferenças entre o estudo ocidental e a meditação bíblica.

Há quatro exemplos de razão nos evangelhos: Em todas as quatro ocorrências da palavra “razão” nos Evangelhos, Jesus repreendeu os indivíduos por raciocínio defeituoso porque não estavam incorporando fé, revelação divina ou o poder de Deus em seus processos de raciocínio.

- ❖ Mateus 16:5-12—Os discípulos são repreendidos por Jesus por raciocinar **sem fé** ou compreensão reveladora do que Ele estava dizendo.
- ❖ Marcos 2:5-12—Jesus repreendeu os fariseus por raciocinarem **sem revelação** conhecimento de quem Ele era.
- ❖ Marcos 8:15-18—Os discípulos são repreendidos por Jesus por raciocinar **sem percepção** (ou seja, um fenômeno espiritual), sem entendimento, com um coração endurecido e olhos que veem, mas não podem ver, e ouvidos que ouvem, mas não ouvem.
- ❖ Lucas 5:21,22—Jesus repreendeu os escribas e fariseus por raciocinarem contra Ele, porque o faziam **sem revelação** de Quem Ele era.

Resumo dos exemplo de raciocínio falho: Isso é bastante surpreendente. É claro que o raciocínio falho ocorre quando raciocinamos sem incorporar a fé, a revelação divina e a capacidade de Deus de realizar milagres em nosso processo de raciocínio.

Pegue isto, porque se não o fizer, você encontrará Jesus repreendendo você por seu processo de raciocínio defeituoso.

Pessoalmente, acredito que todos os processos de raciocínio que me foram ensinados na escola e na faculdade eram falhos à luz dos exemplos bíblicos e devem ser substituídos por uma compreensão do que a Bíblia exemplifica como raciocínio ungido.

Definindo o raciocínio ungido pelo Espírito: O Espírito Santo concedendo perspectiva e compreensão divinas ao guiar os processos analíticos e visionários através do fluxo, enquanto inspirando o coração com fé.

Note: “Fluir” é o Princípio da Fé no Fluir discutido no Capítulo Dois. A pessoa entrega suas faculdades externas ao rio (fluxo) de Deus dentro dela.

Um exemplo bíblico de raciocínio ungido: A frase “raciocínio ungido” não é encontrada nas Escrituras, mas acredito que a experiência dela é encontrada na passagem abaixo.

Visto que muitos se comprometeram a compilar um relato das coisas que aconteceram entre nós, assim como aqueles que desde o princípio foram testemunhas oculares e servos da palavra no-las transmitiram, pareceu apropriado para mim também, **tendo investigado tudo cuidadosamente** desde o início, para escrevê-lo para você em ordem consecutiva, excelentíssimo Teófilo; para que você possa saber a verdade exata sobre as coisas que lhe foram ensinadas (Lucas 1:1-4 NASB).

Uma investigação cuidadosa envolve o raciocínio unguido. Lucas investigou tudo cuidadosamente, o que me parece alguns processos do lado esquerdo do cérebro em ação porque, como você deve se lembrar, exame e análise são funções do lado esquerdo do cérebro.

Se o fluir guia o processo de raciocínio, você pode ter um raciocínio unguido. Se a própria razão pudesse nos permitir fazer pesquisas e chegar a uma verdade iluminada, profética e reveladora, então todos nós poderíamos facilmente escrever profecias apenas investigando as coisas cuidadosamente e escrevendo sobre elas. No entanto, acho que todos concordamos que mais do que uma investigação cuidadosa estava em ação quando Lucas escreveu seu evangelho. O Espírito Santo o estava inspirando. “Toda [a Escritura] <é> dada por inspiração de Deus” (II Tim. 3:16). Assim, a inspiração ou fluxo do rio interior estava guiando seu processo de raciocínio enquanto ele investigava. Isso é o que eu acredito que devemos fazer. Devemos ir a Deus com fé ao começarmos o processo de raciocínio e convidar o rio de Deus dentro de nós para guiar nosso raciocínio através do fluxo. Então, ficamos sintonizados para o fluir enquanto raciocinamos e descobrimos que o fluxo faz com que nossos pensamentos sigam certas trilhas e evitem outras. O fluxo junta as coisas com grande discernimento, que a razão pode nunca relacionar umas com as outras, porque o fluxo nos dá a perspectiva de Deus, onde a razão sozinha (ou seja, sem fluxo) apenas nos dá a perspectiva do homem.

(Nota: Estamos acrescentando mais Escrituras à Bíblia? Não tenho planos de acrescentar o raciocínio unguido que escrevo à Bíblia. Estou convencido de que está completo e que é mais sábio submeter meu raciocínio unguido às Escrituras, em vez de adicioná-lo às Escrituras. Este tem sido o consenso da cristandade por quase 2.000 anos.)

Isso me lembra uma citação de Albert Einstein: “Quero conhecer os pensamentos de Deus... o resto são detalhes”. Claro, a teoria da relatividade de Einstein e seu trabalho na área da física quântica alteraram radicalmente as ciências e as premissas newtonianas que foram a base da ciência por centenas de anos.

Einstein conta como “desenvolveu” suas teorias: “As ideias dançavam em minha mente”. Isso soa como um fluxo espiritual para mim. Ele também conta que estava deitado de costas em uma encosta gramada, olhando para o céu com as pálpebras semicerradas e imaginando como seria cavalgar em um raio de sol. Então a teoria da relatividade o atingiu. Esse é o pensamento de todo o cérebro, que envolve questões do lado esquerdo do cérebro, imagens do lado direito do cérebro e iluminação do terceiro cérebro. Este é um exemplo do funcionamento adequado do cérebro, usando-o como Deus planejou.

O terceiro cérebro é o cerebelo, que está sob o cérebro. Os cientistas pensam que este é o lugar onde recebemos experiências transcendentais (ou seja, espirituais). No entanto, a ciência não tem certeza, pois eles mapearam apenas metade do cérebro até agora. Então, se as experiências espirituais vêm do coração ou do terceiro cérebro, como os experimentos científicos mais avançados podem estar indicando, não é uma questão crítica para mim. Fico feliz em chamá-lo de coração, mesmo que está registrado no terceiro cérebro. Suponho que seja possível que a Bíblia esteja falando simbolicamente quando se refere ao coração. Ou talvez não fosse. Acho que não sei o suficiente para saber com certeza. Eu não acho que isso importa para mim. O importante é que a pessoa tenha experiências espirituais, não se essas experiências vêm do coração ou do terceiro cérebro. O ponto é, TENHA-OS!

Raciocinado e raciocinando – falando biblicamente. Se você adicionar a uma busca bíblica da palavra “razão” uma busca por “raciocinado” e “raciocínio”, você encontrará vinte versículos adicionais para examinar. A seguir estão os versículos-chave nesta categoria.

Um exemplo dos discípulos raciocinando sem discernimento divino e Jesus corrigindo-os com uma história ilustrada.

Então surgiu um raciocínio entre eles, qual deles deveria ser o maior. E Jesus, percebendo o pensamento de seus corações, pegou uma criança e colocou-a perto de si, e disse-lhes: “Quem receber esta criança em meu nome, a mim me recebe;

Um exemplo de raciocínio falho.

Mas quando os lavradores o viram, eles [arrazoaram] entre si, dizendo: “Este é o herdeiro: venha, vamos matá-lo.” Então eles o expulsaram da vinha e mataram <ele>. O que, portanto, o senhor da vinha fará a eles? Ele virá e destruirá esses lavradores, e dará a vinha a outros. E quando eles ouviram <it>, eles disseram: “Deus me livre” (Lucas 20:14-16).

Um exemplo dos discípulos raciocinando na estrada de Emaús sem discernimento divino. Jesus aproximou-se e deu-lhes conhecimento revelador.

E aconteceu que, enquanto eles conversavam <juntos> e [discutiam], o próprio Jesus se aproximou e ia com eles (Lucas 24:15).

O que Jesus fez com as Escrituras que ajudou os discípulos a superar seu processo de raciocínio defeituoso? Como seus corações responderam a isso?

E diziam uns aos outros: “Não ardia em nós o nosso coração, enquanto nos falava pelo caminho e enquanto nos expunha as Escrituras?” (Lucas 24:32).

Você consideraria “abrir as Escrituras” no versículo acima como sendo o derramamento do conhecimento da revelação e da percepção da revelação sobre a Palavra

Sagrada? Isso é o que eu assumo, e é por isso que oro toda vez que abro a Bíblia (Efésios 1:17,18).

Paulo raciocinou: (Como isso aconteceu depois que Paulo experimentou a revelação divina na estrada de Damasco e passou três anos no deserto, e renunciou à sabedoria do homem, presumo que ele estava usando “raciocínio ungido”, raciocínio dirigido pelo fluxo.)

E Paulo, como era de seu costume, foi ter com eles, e três sábados [discutiu] com eles sobre as Escrituras (Atos 17:2; ver também Atos 18:4,19; 24:25).

Talvez o cérebro seja o disco rígido do computador

Assim como você preenche um disco rígido com dados, talvez devamos preencher nosso cérebros com informações sobre uma área que Deus está nos pedindo para dominar. Por exemplo: “Aplica a tua mente ao meu conhecimento” (Provérbios 22:17).

Deixamos que Deus nos guie sobre o que colocar no disco rígido e, quando ele está cheio, ligamos o software seletivo do Espírito Santo. Qualquer bom pacote de software pode assimilar grandes quantidades de dados e fornecer partes significativas específicas deles para a tela do nosso computador de maneira proposital, organizada e compreensível quando solicitado. Da mesma forma, o Espírito Santo pode extrair de nossas mentes e corações as informações precisas que Ele deseja e reuni-las da maneira precisa que Ele deseja que sejam sintetizadas e, então, apresentá-las à nossa consciência por meio de um fluxo espontâneo. Essa experiência chega até nós como palavras de sabedoria, palavras de conhecimento, raciocínio ungido e criatividade divina. João 14:26 descreve essa experiência.

“...o Espírito Santo, Ele... trará todas as coisas à vossa lembrança.”

Uma declaração final sobre a mente:

1. Uso adequado da mente
 - a. Armazenar informações que Deus nos instrui a memorizar e aprender (Pv 22:17).
 - b. Pesquisar, analisar e comparar - guiado pelo fluxo (Lc 1:1-4).
 - c. Realizar raciocínio unguído, combinando fluxo e ideias (Lc. 1:1-4).
2. Uso impróprio da mente
 - a. Fazer julgamentos morais (proibido em Gênesis 2:17).
 - b. Raciocinar sozinho sem o Espírito Santo (Sl 73:16,17).

Um exemplo de raciocínio com uma perspectiva limitada em vez de uma perspectiva ampla

Um pesquisador pode descobrir através de sua pesquisa analítica que

colocar veneno nas plantações mata os insetos e assim produz uma colheita maior. No entanto, a conclusão certa pode não ser colocar veneno nas plantações. Talvez seja necessário adotar um quadro mais amplo, que inclua um estudo da saturação dos venenos nas plantações, no solo e nas águas subterrâneas e, em seguida, nos corpos daqueles que comem os alimentos e bebem a água. Que efeito a ingestão dessas pequenas quantidades de venenos de centenas ou talvez milhares de fontes tem no sistema imunológico, e qual é o efeito correspondente de alguém? Pode ser impossível para o pesquisador estar ciente de todas as possíveis ramificações de um pouco de veneno aqui e um pouco de veneno ali. (Criamos mais de 100.000 novas substâncias venenosas nos últimos 50 anos, que agora saturam tudo.) No entanto, Deus pode dizer ao coração que escuta se é certo ou não pulverizar venenos nas plantações.

Assim, a mente pode ser capaz de fazer alguma pesquisa avaliativa, mas isso não a qualifica para tomar uma decisão moral sobre a correção de uma coisa. As decisões morais pertencem somente a Deus, que fala por Seu Espírito em nossos corações.

O cérebro - válvula redutora: Talvez o cérebro, conectado como está aos cinco sentidos, seja uma válvula redutora que nos ajuda a filtrar as percepções sensoriais para que não sejamos dominados e confusos por toda a informação que envolve o corpo humano. Por exemplo, se nossos sentidos pudessem captar e enviar ao cérebro todos os sons e frequências de rádio, e as frequências de luz e televisão, só para começar, seríamos incapazes de funcionar por causa da vasta quantidade de informações sensoriais continuamente martelando nossas mentes. Portanto, acredito que uma das principais funções do cérebro é atuar como uma válvula redutora, limitando a entrada que recebemos. O cérebro é um órgão restritivo, enquanto o coração é o órgão ampliador que, quando aberto a Deus, pode receber muitas informações que não estão prontamente disponíveis para o cérebro.

Meu compromisso — raciocinar apenas no santuário de Deus (Sl 73)

No Salmo 73, Davi expressou sua frustração com todo o mal que viu ao seu redor. Ele tinha inveja dos orgulhosos e da maneira como eles oprimiam os outros e, finalmente, ficou tão deprimido que disse: “Certamente em vão conservei puro o meu coração” (v. 13). Em outras palavras: “Realmente não vale a pena servir a Deus. Olhe para a minha vida comparada com a deles.”

Nos versículos 16 e 17, Davi disse: “Procurei entender isso, mas isso me pareceu difícil, ATÉ QUE ENTREI NO SANTUÁRIO DE DEUS; ENTÃO EU PERCEBI”

O núcleo do ensino de todo este capítulo sobre “Descobrendo o papel da mente” pode ser encontrado aqui neste versículo. Quando David tentou usar sua própria mente, ele apenas cavou em um buraco emocional e espiritual. Quando ele entrou na presença de Deus e deixou seu coração lhe dar revelação, então a percepção ocorreu (ou seja, raciocínio ungido ou palavra de sabedoria ou palavra de conhecimento) e ele foi liberto de sua angústia mental.

Depois de ler o Salmo 73 há muitos anos, tomei a decisão de nunca usar minha mente fora da presença do Espírito Santo (ou seja, fora do fluxo do rio). Essa foi uma das melhores decisões que tomei na minha vida. Peço que considere fazê-lo também.

Mais estudos: Nosso livro *Como você sabe?* leva você através de 5.500 versículos de forma organizada e sistemática sobre o que a Bíblia ensina sobre como alguém deve saber.

Aplicação Pessoal

1. Medite no Apêndice I — “Uma Breve Visão Sistemática da Mente”. Qual tem sido sua visão da mente e da razão? Tem sido a visão bíblica ou a cosmovisão ocidental? Você mesmo está usando sua mente ou está apresentando-a ao fluxo do rio de Deus dentro de você e permitindo que o Espírito Santo a use?
2. O que é verdade para você? É um **o quê** ou um **quem**? A verdade é expressa como declarações às quais você chega por meio de deduções e declarações ontológicas, ou são declarações de fé em resposta à revelação de Deus dentro de você?
3. Quando você recebe e ensina a verdade, você a vê como conhecimento separado, ou encontro pessoal, encontro espiritual e encontro de vida?

4. Você já foi culpado de raciocinar de forma imprópria, isto é, sem revelação divina, perspectiva divina e fé divina? Você já usou sua própria mente e assim realizou um trabalho morto? Se você fez alguma dessas coisas, reserve um tempo para se arrepender agora mesmo.
5. Você já experimentou o raciocínio ungido? Em caso afirmativo, registre como foi a experiência e o que a precipitou. Avance para tornar isso uma parte normal e cotidiana de sua vida. Você assumiu o compromisso de apenas raciocinar no santuário de Deus? Se não, por favor, faça isso. Se sim, descreva como você faz isso e como é a experiência, bem como uma das coisas que Deus lhe deu quando você raciocinou em Seu santuário.

(1) Dedicamos um livro inteiro, *Como você sabe?* a esta verdade. Nele fizemos um estudo exaustivo de todos os versículos da Bíblia sobre cada uma dessas palavras (e muitas outras), portanto, se você precisar de ajuda para obter uma revelação dessa verdade - e a maioria dos ocidentais precisa - você será muito ajudado por meditar neste livro.

6

Descobrimo a Meditação, a Alternativa para o Estudo

O pano de fundo — os ocidentais estudam em vez de meditar

Lembre-se de toda a lição de casa que você levou para casa do ensino médio? Lembre-se dos cursos universitários para os quais você estudou, noite e dia? Lembre-se de como você estudou para os exames e finais? Lembro-me de ficar acordado metade da noite para me preparar para alguns desses testes.

Está claro para mim que o estudo é central na abordagem ocidental da educação. Então, é claro, eu presumiria que também seria central na Bíblia, já que levantar discípulos era um dos clamores do coração de Jesus. Se tivermos 266 versículos sobre “entendimento”, 1.089 sobre “saber, conhecer e saber” e 247 sobre “sábio”, então a Bíblia deve ter centenas e centenas de versículos sobre “estudar” e “estudar”, você não acha?

Bem, aqui estão eles, e **há apenas três** em toda a Bíblia! Isso é um descuido da parte de Deus ou a abordagem ocidental de aprendizado e conhecimento é fatalmente falha? Você decide. Os três versículos estão listados abaixo.

O QUE MUITO ESTUDO CAUSA?

E mais, por estes, meu filho, seja admoestado: de fazer muitos livros <não há> fim; e muito estudo (devoção excessiva) é um cansaço da carne (Eclesiastes 12:12).

O QUE DEVEMOS ESTUDAR?

E que [estudai] estar quietos, e fazer o vosso próprio negócio, e trabalhar com as próprias mãos, como vos mandamos (1 Tessalonicenses 4:11).

[Estude] para te apresentar a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade (II Tim. 2:15).

A Bíblia New American Standard não tem a palavra estudo nenhuma vez. A seguir estão os mesmos três versículos da versão New American Standard da Bíblia.

O QUE DEVERIAMOS FAZER EM VEZ DE DEVOÇÃO EXCESSIVA AOS LIVROS?

Mas além disso, meu filho, esteja avisado: a escrita de muitos livros é interminável, e a devoção excessiva aos livros está desgastando o corpo. A conclusão, quando tudo foi ouvido, é: tema a Deus e guarde os Seus mandamentos, porque isso se aplica a todas as pessoas (Eclesiastes 12:12,13 NASB).

QUAL DEVERIA SER A NOSSA AMBIÇÃO?

Tenham a ambição de levar uma vida tranquila e cuidar de seus próprios negócios e trabalhar com suas próprias mãos, assim como no é ordenado (1 Tessalonicenses 4:11 NASB).

O QUE DEVEMOS SER DILIGENTES PARA FAZER?

Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade (II Tim. 2:15).

Descobrimos a Meditação, uma alternativa ao estudo

Observação: A palavra grega traduzida como “estudar” em II Timóteo 2:15 é *spoudazo*, que significa “apressar-se em fazer uma coisa, esforçar-se, esforçar-se, dar diligência” (Vine’s Expository Dictionary of New Testament Words). Caminhos *spoudazo* é traduzido no Novo Testamento incluem “era zeloso, esforçando-se, faça a sua diligência, seja diligente, vamos trabalhar”. Você pode ver que traduzir esta palavra como “estudo” em **uma** ocasião de II Timóteo 2:15 não é apropriada.

Meu resumo, epistemologicamente falando, da palavra “estudo”

É incrível que haja apenas três versículos sobre “estudo” na Bíblia quando essa é a **atividade primária do ensino superior na América**. E se você for à New American Standard Bible, mesmo esses três versículos não têm a palavra “estudo” neles. Portanto, a Bíblia nunca realmente endossa o estudo. Isso é surpreendente! Na verdade, inconcebível! Como poderia Deus, que deseja levantar líderes para discipular todas as nações, não incluir o estudo como uma forma central de fazer isso? Minha conclusão é que Deus não cometeu um erro. Mas, o homem tem. Temos buscado o treinamento de nossas mentes em vez do treinamento de nossos corações. Se treinássemos o coração para ouvir a Deus, Deus daria ao homem sabedoria, conhecimento e criatividade, como Ele fez repetidas vezes nas Escrituras. Ele não colocou em Seus filhos todos os dons e talentos de que precisavam para realizar a obra para a qual os havia chamado? Ele fará menos hoje? Eu acho que não! Portanto, aprendamos como treinar o coração na sensibilidade espiritual. É aí que reside o verdadeiro conhecimento, sabedoria, unção e liderança. Que nossa epistemologia seja capaz de dobrar o suficiente para fazer essa mudança.

Medite em vez de estudar!

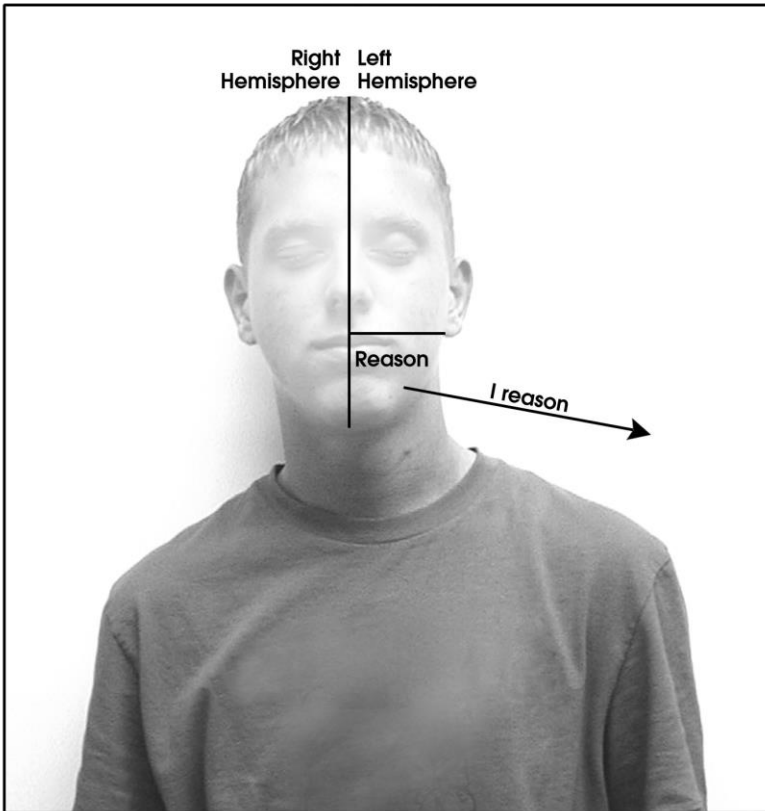
A contraparte bíblica do “estudo” do homem é “meditar”. Examinaremos a experiência da meditação em alguns

momentos.

Não há superioridade intelectual aos pés da cruz: Visto que não são necessários estudo e grande capacidade mental para receber de Deus, então o intelectualmente inclinado não tem vantagem sobre o mentalmente lento em receber de Deus.

Estudo Ocidental

O uso que o homem fez de suas habilidades racionais



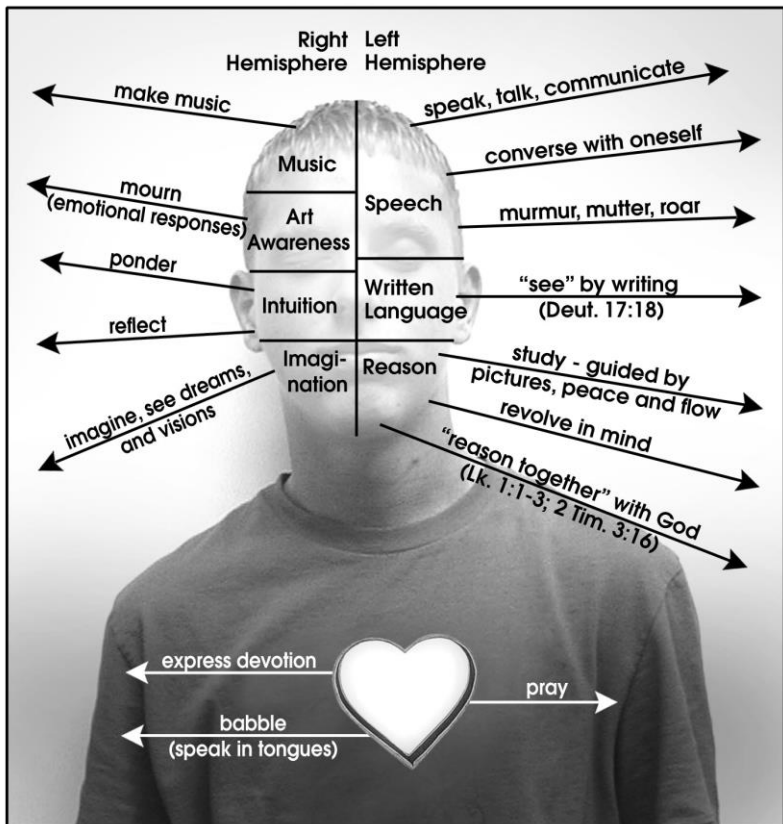
A revelação de Deus vem do coração, não da mente. São aqueles cujos corações estão preparados e abertos que podem receber ainda mais do que os “estudiosos da Bíblia”. Reflita sobre quem recebeu a revelação de que Jesus nasceu em Belém. Não foram os alunos da escola bíblica. Foram pastores que tiveram visões de anjos (Lucas 2:8-20), um homem justo e devoto chamado Simeão, a quem o Espírito

Descobrimos a Meditação, uma alternativa ao estudo

Santo disse que veria Jesus e recebeu revelação do Espírito Santo de que o bebê era o Salvador do mundo (Lucas 2:25-32) e homens que podiam entender a mensagem de Deus nas estrelas (Mateus 2).

Meditação Bíblica

O Espírito Santo usa todas as faculdades do coração e da mente do homem.



Isso é consciência do coração, não consciência da mente, isso dá uma vantagem diante de Deus.

Projeto físico da igreja e o conceito de estudo: Muitas igrejas protestantes colocaram o púlpito no centro da congregação, demonstrando assim a centralidade dos ministérios de ensino e pregação. Igrejas católicas,

anglicanas e algumas outras colocam a mesa da comunhão no centro da frente da igreja e o púlpito ao lado, mostrando seu compromisso com a centralidade da experiência de Deus nos sacramentos e tornando os ministérios de pregação e ensino mais secundários. Uma distinção interessante.

Durante o auge do movimento carismático, o estilo típico de sentar-se era em círculo, de modo que todos ficavam de frente para os outros. A ênfase era o ministério do corpo. Pessoalmente, gosto do círculo, especialmente para grupos menores.

Você já experimentou versículos da Bíblia pulando dela? Tenho certeza que sim. Aí está você, lendo e, de repente, um versículo salta da página da Escritura e o atinge bem no meio dos olhos, e Deus diz: “Isto é para você, agora mesmo!” É uma experiência maravilhosa! É chamado de conhecimento de revelação. Deus está falando diretamente com você através das páginas das Escrituras. A Palavra ganhou vida e está sendo dita novamente pelo Espírito Santo diretamente ao seu coração. Isso pode acontecer toda vez que você lê a Bíblia.

A Oração – Deus concede-me conhecimento revelado: É a experiência pela qual tanto Paulo quanto Davi oraram enquanto estudavam as Sagradas Escrituras.

Desvenda os meus olhos, para que eu veja as maravilhas da tua lei (Sl 119:18).

Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê o espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele: Iluminados os olhos do vosso entendimento; para que saibais qual é a esperança da sua vocação e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos (Ef 1:17,18).

O engraçado é que nunca soube fazer essa oração durante meus quatro anos na escola bíblica, então raramente recebia revelação. Eu raramente tinha versos saltando da

Descobrimos a Meditação, uma alternativa ao estudo

página. Eu tenho a teologia da cabeça - muita e muita - mas quase nenhum conhecimento do coração. Que desperdício terrível de quatro anos de faculdade bíblica.

“Meditação” é a contraparte de Deus ao estudo ocidental: Muitos cristãos ocidentais diriam: “O que no mundo é meditação? Parece algo que as pessoas das religiões orientais podem fazer. Eu não entendo, nem acho que os cristãos deveriam fazê-lo. Os cristãos devem estudar suas Bíblias e memorizar as Escrituras. Mas não acho que eles devam meditar!” O que você acha?

Vamos começar percebendo que há vinte ocorrências das palavras “meditar” e “meditação” na versão King James da Bíblia. Vamos examiná-los abaixo.

QUAIS SÃO ALGUNS LUGARES E HORÁRIOS PARA MEDITAR?

E Isaque saiu para meditar no campo ao entardecer; e levantou os olhos e viu, e eis que os camelos <estavam> vindo (Gn 24:63).

Quando eu me lembrar de ti na minha cama, <e> [meditar] em ti nas vigílias da <noite> (Sl 63:6).

QUAL É A GRANDE COISA PARA MEDITAR?

Este livro da lei não se desviará da tua boca; mas nela [meditarás] dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo o que nela está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem-sucedido (Josué 1:8).

[meditarei] nos teus preceitos e respeitarei os teus caminhos (Sl 119:15).

Príncipes também se sentaram <e> falaram contra mim: <mas> teu servo [meditou] em teus estatutos (Sl 119:23).

Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que tenho amado; e [meditarei] nos teus estatutos (Sl 119:48).

Que os orgulhosos sejam envergonhados; pois eles me trataram perversamente sem motivo: <mas> eu [meditarei] nos teus preceitos (Sl 119:78).

Oh, como amo a tua lei! é minha [meditação] todo o dia (Sl 119:97).

QUAL É OUTRA GRANDE COISA PARA MEDITAR?

também [meditarei] em toda a tua obra e falarei dos teus feitos. O teu caminho, ó Deus, está no santuário: quem é tão grande Deus como o nosso Deus? Tu és o Deus que fazes maravilhas: tu declaraste a tua força entre os povos. Tu com o teu braço redimiste o teu povo, os filhos de Jacob e Joseph. Selá (Sl. 77:12-15).

QUAL HABILIDADE VOCÊ USA QUANDO MEDITA?

Que as palavras da minha boca e a [meditação] do meu coração sejam agradáveis na tua presença, ó SENHOR, minha força e meu redentor (Sl 19:14).

Minha boca falará de sabedoria; e a [meditação] do meu coração <será> de entendimento (Sl 49:3).

O QUE LHE DÁ MAIS COMPREENSÃO DO QUE TODOS OS SEUS PROFESSORES?

Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha [meditação] (Sl 119:99).

QUAIS SÃO EXATAMENTE AS DEFINIÇÕES DO HEBRAICO E GREGO PARA MEDITAÇÃO?

De acordo com **Concordância Exaustiva de Strong**, existem várias palavras hebraicas e gregas que são traduzidas como “meditar” e “meditação” no Antigo e no Novo Testamento. Os números de Strong para essas palavras no Antigo Testamento são: 1897, 1900, 1901, 1902, 7878, 7879, 7881. Os números do Novo Testamento são 3191 e 4304.

Descobrimos a Meditação, uma alternativa ao estudo

O significado literal de meditar e meditação conforme listado na Concordância Exhaustiva de Strong.

“Murmurar; conversar consigo mesmo e, portanto, em voz alta; falar; falar; balbuciar; comunicação; murmurar; rugido; lamentar; um som murmurante; uma notação musical; estudar; ponderar; giram na mente; Imagine; rezar; oração; reflexão; devoção.”

AS FUNÇÕES DO HEMISFÉRIO ESQUERDO LISTADAS ACIMA INCLUEM:

estudar, girar na mente, murmurar, resmungar, conversar, falar, falar, comunicação (Nota: Razão e fala são do lado esquerdo do cérebro.)

AS FUNÇÕES DO HEMISFÉRIO DIREITO LISTADAS ACIMA INCLUEM:

imaginar, uma notação musical, lamentar, balbuciar (Nota: o falar em línguas foi registrado em experimentos no Fuller Theological Seminary como ocorrendo no hemisfério direito. Imagens, música e emoção também estão no lado direito do cérebro.)

Coração (OU TERCEIRO-CÉREBRO) AS FUNÇÕES LISTADAS ACIMA INCLUEM:

oração, oração, devoção, reflexão, ponderação (ou seja, raciocínio iluminado pela adição do fluxo do Espírito ao processo de raciocínio – Ef 1:17,18).

A meditação é um processo completo do cérebro e do coração e estudo frequentemente apenas usa o hemisférios esquerdo. Bem, bem, bem. A meditação é diferente do que um ocidental considera estudo? Quando penso em “estudo”, penso em um processo do hemisfério esquerdo. Eu uso minhas habilidades analíticas para estudar e memorizar. Nos meus primeiros anos, essa era minha abordagem ao estudo da Bíblia. Usei minhas habilidades analíticas para examinar, analisar e memorizar doutrinas e

temas bíblicos.

Como indivíduo do lado esquerdo do cérebro, estudo usando apenas o lado esquerdo do cérebro - ou seja, usando análise.

Agora, as pessoas com o lado direito do cérebro estudam de uma maneira muito diferente. Eles combinam imagens (cérebro direito) e fluxo espiritual (coração ou terceiro cérebro) no processo de estudo, de modo que seus hábitos de estudo são muito mais um processo do cérebro inteiro, pois tendem a usar análise, imagens e fluxo. Como resultado, um indivíduo com o lado direito do cérebro tem muito mais probabilidade de meditar do que estudar, enquanto um indivíduo com o lado esquerdo do cérebro tem mais probabilidade de estudar do que meditar, pois a meditação é um processo de todo o cérebro e o estudo é muito mais um processo do lado esquerdo do cérebro.

Como mencionei anteriormente neste livro, algumas semanas atrás, eu estava no Toronto Airport Christian Fellowship (a igreja de renovação pastoreada por John Arnott) ensinando Comunhão com Deus para cerca de 35 pastores de renovação. Fiz com que todos fizessem o Teste do Indicador de Preferências Cerebrais, conforme encontrado em *Como ouvir a voz de Deus*. Descobrimos que as pontuações variaram de um mínimo de 2,4 (ou seja, muito do lado esquerdo do cérebro) a cerca de 6,7 (totalmente do lado direito do cérebro). Uma pontuação de 5,0 indicaria uma pessoa que usa ambos os hemisférios em equilíbrio e pode mover-se facilmente de um hemisfério para o outro.

Perguntei ao pastor que tinha o escore extremamente esquerdo de 2,4 como ele estudava a Bíblia. Se ele usava bastante as fotos? Ele disse: "Nunca". Então perguntei ao pastor do lado direito do cérebro (6.7) como ele estudava a Bíblia. Ele usava muito as fotos? Ele disse: "Sempre. Tenho um fluxo constante de imagens fluindo enquanto estudo."

Descobrimos a Meditação, uma alternativa ao estudo

Você vê que uma pessoa com o lado esquerdo do cérebro tenderá a estudar a Bíblia de maneira diferente de uma pessoa com o lado direito do cérebro? Muitas vezes não percebemos isso porque presumimos que todos os outros estudam da mesma maneira que nós. Isto não podia estar mais longe da verdade. Pessoas com o lado esquerdo do cérebro estudam usando principalmente lógica, razão e análise. Pessoas com o lado direito do cérebro estudam (ou poderíamos dizer, meditam?) usando principalmente imagens e fluxos combinados com razão, análise, fala e música.

Para se divertir, por que você não aplica o Teste do Indicador de Preferências Cerebrais a um grupo de pessoas, avalia suas pontuações e depois faz com que discutam o processo que usam para estudar? Pergunte a eles quem usa imagens e fluxo e quem não usa. Você descobrirá a mesma verdade que eu.

Agora, isso tem enormes ramificações. Primeiro, percebo que há mais de uma maneira de estudar a Bíblia. Posso estudá-lo com meu hemisfério esquerdo, meu hemisfério direito, ambos os hemisférios ou todas as três partes do meu cérebro. O terceiro cérebro (talvez coração), como você deve se lembrar, é onde registramos experiências transcendentais (espirituais). Isso, é claro, corresponderia à parte da definição de meditação listada acima como “orar, oração e devoção”.

A definição de meditação dada anteriormente inclui “estudo”, que é uma função do lado esquerdo do cérebro, “imagem”, que é uma função do lado direito do cérebro, e “oração e devoção”, que são funções do coração (ou talvez do terceiro cérebro).

Arrependendo-se de estudar: Na meditação, todo o cérebro está sendo controlado e guiado pela habitação do Espírito Santo, enquanto no estudo, principalmente o lado esquerdo do cérebro é usado e está sob o controle do eu. Que visão surpreendente, especialmente quando percebemos que a Bíblia **nunca** encoraja o estudo, mas vinte vezes encoraja a meditação! Eu (uma pessoa que usa o lado esquerdo do

cérebro) me arrependi por estudar e propus em meu coração apenas meditar enquanto chego à Palavra de Deus ou a qualquer tópico que Deus colocar diante de mim para explorar de agora em diante.

Reflexões adicionais sobre meditação, epistemologicamente falando

A meditação é melhor feita em uma postura relaxada e com um humilde coração que busca o Senhor (Gn 24:63; Sl 63:6). Meditar em Deus, Suas obras e Sua Palavra são de importância primordial (Js 1:8; Sl 77:12-15). Acho que quando Deus me leva a uma nova área, se eu *meditar sobre* esse assunto (em vez de *estudar sobre* isso), Deus muitas vezes me concede uma grande visão sobre isso, muitas vezes maior do que aqueles que têm *estudado* o sujeito. Isso ocorre porque o que estou recebendo vem de um nível mais profundo, da revelação de Deus dentro do meu coração, e não simplesmente dos raciocínios da minha mente.

Outra grande ajuda para “ver”: Escrever as Escrituras

Quando escrevo ou datilografo um verso, descubro palavras que, de outra forma, poderiam ter faltado. Portanto, escrevo versos que sei serem verdades fundamentais para minha vida. Eu oro sobre eles, faço diagramas, analiso-os, medito sobre eles. É por isso que escrevi muitos dos meus livros. Escrevo para aprender, para poder colocar as verdades que entendo em minhas próprias palavras e em uma estrutura que seja significativa para mim.

A seguir está a lei que Deus deu para os novos reis que acabaram de ser coroados e estavam vindo para se sentar em seu trono pela primeira vez:

Agora acontecerá que quando ele se assentar no trono de seu reino, ele escreverá para si mesmo uma cópia desta lei em um rolo na presença dos sacerdotes levíticos (Deuteronômio 17:18).

Descobrimos a Meditação, uma alternativa ao estudo

Já que somos reis e sacerdotes, devemos fazer o menos (I Pe 2:9)? Fazemos da escrita das Escrituras uma parte importante de nossas vidas. Talvez alguns de nós descubram que escrever faz por nós o que murmurar fez pelos israelitas quando eles meditavam. Como muitos deles não escreviam, o murmúrio tomava seu lugar. À medida que alguém fala sobre algo repetidamente para si mesmo, começa a vê-lo cada vez com mais clareza. É exatamente isso que acontece quando escrevo. Conforme escrevo e reescrevo, a Palavra se torna cada vez mais clara, até que a iluminação chegue! A revelação é total e completa, e apresentada diante de mim! Portanto, vou sugerir que você murmure ou escreva - ou, é claro, você pode querer fazer as duas coisas.

MEDIÇÃO TRAZ REVELAÇÃO, A QUAL QUEIMA NO CORAÇÃO

Quando alguém experimenta “Escrituras iluminadas”, geralmente é o resultado da meditação (Ef 1:17,18). Você experimenta as Escrituras iluminadas quando um versículo salta da página e o atinge entre os olhos, e você o vê de uma maneira nova e reveladora. Um exemplo bíblico disso é quando Jesus estava “abrindo” as Escrituras aos discípulos na estrada de Emaús e eles responderam dizendo: “Não ardia em nós o nosso coração, enquanto nos falava pelo caminho e enquanto nos abria as Escrituras?” (Lucas 24:32).

Meditação traz iluminação todas as vezes que lemos a Bíblia e todas as vezes que meditamos: Descobri que toda vez que leio a Bíblia, ou toda vez que abordo qualquer assunto, se eu meditar sobre ela, em vez de estudá-la, recebo revelação e iluminação divinas. Insights iluminam minha mente que são muito maiores do que meus poderes de raciocínio normalmente permitiriam, porque estou indo além de minha própria capacidade através do uso de imagens e fluem do rio de Deus dentro de mim.

Acredito que todos devem receber conhecimento revelador toda vez que lerem a Bíblia. Acredito que sim, seguindo um processo específico que os leve a uma

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

experiência de meditação bíblica. A seguir está esse

processo como eu o entendo e como o uso.

Meditação Bíblica Resultando em Iluminação, Revelação de Conhecimento, Raciocínio Ungido

Não faça isso:	Mas faça isso:
Cérebro esquerdo Estudo/Humanismo Racional	Todo-cérebro/coração Meditação/Revelação Divina
1. Ter pecado não confessado	1. Seja lavado pelo sangue de Jesus
2. Tenha uma atitude pré-concebida	2. Tenha uma atitude ensinável
3. Seja independente: “Eu posso...”	3. Ore: “Senhor, mostra-me”
4. Leia rapidamente	4. Desacelere, pondere, reflita
5. Confie apenas na razão e na análise	5. Combine razão ungida, imagens fluidas, música e fala
6. Leia sem propósito específico	6. Leia com foco no propósito
7. Assuma o crédito pelos insights	7. Glorifique a Deus por insights

Os Sete Passos da Meditação Bíblica Explicados

- 1. Senhor, me purifique por sua Palavra:** Visto que receber revelação divina é o cerne da meditação bíblica, você deve se preparar para receber do Espírito Santo, arrependendo-se e sendo purificado pelo sangue do Cordeiro. Você deve ser obediente às revelações anteriores de Deus (Mateus 7:6), e confessar qualquer pecado em sua vida, para que você não seja cortado da revelação contínua (Is. 59:1,2; I João 1:9).
- 2. Senhor, conceda-me uma atitude de aprendiz:** A revelação é dada àqueles que mantêm uma atitude de humildade e é negada aos orgulhosos e arrogantes. Portanto, mantenha uma atitude aberta e humilde diante de Deus, permitindo a Ele a liberdade de lançar mais luz sobre quaisquer ideias que você tenha atualmente e alterá-las como Ele achar adequado (Tiago 4:6; II Pedro 1:19).
- 3. Senhor, eu não quero usar as minhas faculdades por mim mesmo.** Você não pode fazer nada por sua própria iniciativa, mas apenas o que você ouve e vê pelo Espírito (João 5:19,20,30). Você não tem uma mente para usar, mas uma mente para apresentar a Deus para que Ele possa usá-la e preenchê-la com razão ungida e visão divina (Pv 3:5-7; Rm 12:1,2). Se você mesmo usa sua mente, é uma obra morta (Hb 6:1,2).
- 4. Senhor, eu oro para que os olhos do meu coração sejam iluminados:** Vá devagar enquanto lê, refletindo sobre o texto repetidamente em seu coração e mente, orando constantemente para que Deus lhe dê um espírito de sabedoria e revelação no conhecimento dEle (Efésios 1:17,18; Salmos 119:18).
- 5. Senhor, lhe apresento as habilidades de raciocinar e imaginar, para você encher e fluir através do Seu Espírito:** A meditação envolve apresentar suas faculdades a Deus para que Ele as preencha e use. Isso inclui as capacidades de raciocínio do lado esquerdo do cérebro, bem como as capacidades visuais do lado direito do cérebro. Procure o

rio de Deus (ou seja, “fluxo do Espírito”) para guiar e preencher ambos os hemisférios, concedendo-lhe raciocínio e sonhos ungidos e visão (João 7:37-39). A música pode ajudá-lo, assim como murmurar, falar e escrever enquanto você passa pelo processo de descoberta (II Reis 3:15).

6. Senhor, mostra-me soluções para os problemas que estou enfrentando: A atenção focada traz energias adicionais de concentração do coração e da mente, que ajudam a liberar a revelação. Por exemplo, observe a diferença entre um raio de sol atingindo um pedaço de papel e a luz do sol passando por uma lupa para atingir um pedaço de papel. A energia focalizada cria um raio tão concentrado que o papel explode em chamas. Quando você tem fome de dominar um novo entendimento e disciplina, esse coração faminto e perscrutador fará com que você veja coisas que normalmente não veria (Mt 5:6).

7. Obrigado, Senhor, pelo que me tem mostrado: Percebendo que a revelação veio da habitação do Espírito Santo, dê toda a glória a Deus pelo que foi revelado (Efésios 3:21).¹

Sua tarefa

Escolha uma questão que seja um problema ardente dentro de você e, usando o processo de meditação bíblica apresentado neste capítulo, busque o Espírito Santo para uma resposta reveladora a ela. Registre seu problema, o progresso e os insights que você recebe ao passar pelo estágio de descoberta e a solução divina final que Deus lhe dá.

Teologia Narrativa

Definição de teologia narrativa: Discurso sobre Deus no cenário da história.

Descobrimos a Meditação, uma alternativa ao estudo

A mudança do estudo para a meditação traz uma mudança paralela da teologia sistemática para a teologia narrativa.

Comparações entre:

Estudo e Teologia Sistemática	Meditação e Teologia Narrativa
1. Começa e termina com a mente	1. Começa e termina com o coração
2. Está desapegado da experiência	2. É uma experiência muito pessoal
3. Depende de uma mente afiada	3. Depende de um coração reverente
4. Não precisa de revelação	4. Requer revelação divina
5. Glorifica os pontos fortes do homem	5. Glorifica a unção de Deus

Movendo-se da teologia sistemática para a teologia narrativa: A Bíblia é principalmente um livro de histórias verdadeiras. Quando eu vivia fora da minha mente, eu folheava as histórias para chegar ao cerne da verdade que eu pensava ser encontrado nas seções de ensino ou doutrina da Bíblia. É por isso que eu amava tanto as epístolas de Paulo, especialmente Romanos, e a segunda metade de Gálatas, Efésios, Filipenses e Colossenses, que delineiam claramente as regras que eu poderia obedecer.

No entanto, conforme me movia para o meu coração e para a revelação espiritual, descobri que outras partes da Bíblia vinham à tona. Essas eram as seções da história da Bíblia que eu havia evitado antes. Agora eles eram ricos e significativos, pois descobri que a história da minha própria vida se refletia neles. Seus dilemas eram meus dilemas. As soluções que Deus revelou a eles foram as mesmas soluções que Deus revelou a mim. Enquanto Deus falava comigo em meu diário, descobri que Ele estava muito menos preocupado com minha teologia do que com minha vida de fé, esperança, amor e perdão. Estas eram as coisas próximas ao Seu coração. Essas eram as coisas com

as quais Ele se importava. Essas foram as coisas para as quais Ele continuamente me chamou de volta, especialmente à fé Nele e ao amor pelos irmãos. Fé que opera pelo amor. Isso parece estar muito em Seu coração. Por fim, tornou-se mais importante para o meu coração e percebi que precisava aprender a viver na fé que opera por amor. É isso que estou aprendendo nesta fase da minha vida.

Minha vida estava se tornando uma história, minha história interagindo com a história Dele. Isso era muito diferente da teologia sistemática que governou meus primeiros anos. A seguir, alguns diários que marcaram uma mudança em minha vida.²

Meu diário: “Mark, estou chamando você para deixar de compartilhar o ensino com sua vida nele, para compartilhar sua vida com o ensino nele.

“Ouça o que estou dizendo. O resultado natural de viver a vida em vez de viver um sistema de ideias é que eventualmente se ensinará a vida, em vez de um sistema de ideias. Portanto, seu estilo de ensino continua a ser alterado por seu estilo de vida.

“Quanto mais livre você for para viver a vida, mais livre você será para ensinar a vida – vida real, vida plena, vida contínua, em todos os momentos e em todas as situações. Você não se encontrará indo e vindo de ideias para a vida, mas sempre, apenas compartilhará sua vida e ensinando a partir dela.

“A partir de agora, não compartilhe ensinamentos com sua vida intercalada neles. Em vez disso, compartilhe sua vida, com o ensinamento fluindo por dentro.

“Eis que eu falei. Esta é uma distinção importante. Isso fará muita diferença no seu estilo de ensino. Isso o tornará mais divertido e cheio de vida. Concentre-se primeiro nas questões da vida e depois nas respostas que você encontrou.”

Descobrimdo a Meditação, uma alternativa ao estudo

Um exemplo pessoal de meditação — meu crescimento na fé

Crescer na fé tem sido um projeto que Deus tem trabalhado comigo por toda a minha vida cristã, que agora cobre 32 anos.

Comecei minha vida cristã aprendendo uma grande fé no anticristo e nenhuma fé no poder do Espírito Santo para interagir em minha vida. Fui ensinado que todos os dons espirituais deveriam ser dispensacionalizados. Partes desta história já foram contadas neste livro, então não vou recontá-las em detalhes aqui.

Através da história de vida de uma pessoa (teologia narrativa), fui desafiado. Tive a oportunidade de reavaliar minha teologia sistemática, o que fiz. Ouvi 450 fitas cassete de Derek Prince e adquiri uma teologia carismática sistemática, que foi seguida muito lentamente por uma experiência narrativa carismática, que tem sido a história deste livro. Como a experiência e as emoções eram tão desvalorizadas em minha abordagem do cristianismo, levei muitos anos para dar passos ainda que fracos em **experimentar** o Espírito Santo de maneira pessoal em minha vida.

Minha nova teologia sistemática carismática me ensinou que Deus queria interagir diariamente comigo. Ele queria me abençoar e me ungir e me fazer prosperar e me curar. Eu acreditei em tudo com a minha cabeça e comecei a experimentá-lo em minha vida.

No entanto, descobri que muitas vezes as experiências da vida pareciam ser opostas a essas promessas de bênção, então eu estava em um dilema. A Bíblia era verdadeira? Minha nova teologia estava correta? Se sim, por que a vida não estava alinhada com isso? Primeiro, reavaliei minha teologia. Saí convencido de que tinha que ser verdade. Então tentei novamente, com mais fervor, buscar a Deus com sinceridade, e ainda descobri que a vida muitas vezes contradizia aparentemente as promessas da Palavra de Deus.

Então fiz o que talvez nunca devesse ter feito: questioneei se Deus existia e se a Bíblia era verdadeira ou não. Pensei: “Se não posso provar isso em minha vida, então o que exatamente tenho aqui?”

A avaliação da minha mente fez com que meu coração duvidasse de Deus e do cristianismo. Que dilema. Aqui estou eu, um pastor, lutando com todas essas dúvidas. Até pensei em deixar o ministério. No entanto, a graça de Deus me fez continuar.

Quando pensei em desistir na dúvida e na derrota, comecei a perceber que o cristianismo pelo menos me oferecia fé, esperança e amor. Se eu abandonasse o cristianismo e perdesse essas três coisas, estava convencido de que a vida não valeria a pena ser vivida. Assim, continuei em busca de pelo menos esses benefícios e de qualquer outra coisa que pudesse entender e fazer funcionar em minha vida, bem como, é claro, a bendita promessa da vida eterna.

Descobrir como ouvir a voz de Deus em 1979 foi um grande passo à frente e me levou a uma intimidade maior com Deus do que nunca. O registro no diário funcionou bem quando escrevi sobre fé, esperança e amor. No entanto, quando entrei em áreas de orientação preditiva ou nas promessas de Deus sobre cura, muitas vezes pareci experimentar contradições em meu diário. Por fim, decidi que o diário deveria ser mantido nas áreas delineadas em I Coríntios 14:3 – edificação, exortação e conforto. O registro no diário funciona extremamente bem nessas áreas.

No entanto, minha fé continuou a ser desafiada pelo raciocínio da minha mente.

Senti-me direcionado por Deus a frequentar uma igreja Palavra da Fé para que pudesse crescer na fé, e tenho feito isso por vários anos. Aprendi o princípio da semente da fé - que devo plantar todas as atividades da minha vida com Deus com fé e crer que Ele dará um retorno de 30, 60 ou 100 vezes por essa atividade.³Também aprendi que o que dá

Descobrimo a Meditação, uma alternativa ao estudo

prazer a Deus é minha fé Nele.

Oh, como eu O desapontei ao longo dos anos! Minha mente desafia minha fé, sucumbo à dúvida e vivo em um dilema entre a luz e a escuridão.

Finalmente, como parte de um estudo que eu estava fazendo sobre epistemologia ungida pelo Espírito (isto é, o sistema de conhecimento de uma pessoa), procurei cada versículo da Bíblia sobre a razão e descobri, para meu absoluto espanto, que nunca fui ordenado a raciocinar. Nunca sou encorajado a raciocinar. SEMPRE!!!

Como pode ser isso? A razão é a pedra fundamental da cultura ocidental, e a Bíblia nunca me encoraja a fazê-lo. Isso deve ser um erro. Porém, quanto mais eu meditava, mais eu percebia que a verdade, a sabedoria, o conhecimento e a compreensão são obras do Espírito Santo dentro de nós, não subprodutos de nossas mentes. Inacreditável!!! Ou, já que agora estou frequentando uma igreja da Palavra de Fé, acho que direi: "Acreditável!!!"

Surpreendente, com certeza. Eu tinha planejado escrever um livro inteiro intitulado *Quando a razão desafia a fé* em que eu compartilharia minha luta e as soluções bíblicas que descobri para esse dilema. Bem, decidi que não preciso de um livro sobre o assunto, pois a resposta é simples. É uma linha.

Quando a razão desafia a fé, a razão está errada.

É tão simples quanto isso. Se eu nunca sou ordenado ou encorajado a raciocinar em qualquer lugar da Bíblia, e sou ordenado repetidamente a viver em fé nas promessas de Deus porque recebo de acordo com minha fé, e todas as coisas são possíveis para aqueles que creem, e pela fé posso lançar montanhas ao mar, então a resposta é óbvia: Deus dá grande valor à minha fé e nenhum valor ao meu raciocínio.

NÃO Há benefícios para raciocinar ou estudar listados na Bíblia, enquanto a Bíblia tem uma extensa lista de benefícios para a vida de fé, que inclui todas as provisões da vida. (Veja a lista de benefícios da fé e da razão no

na fé e nenhum para viver na razão.) Quando você coloca essas duas listas lado a lado, qual você prefere escolher?

Não há nem mesmo um debate sobre qual deles qualquer pessoa sã iria querer! Senhor, livra-me da loucura! E pensar que eu preferia a razão à fé! (Nota: Se você não está convencido de que a Bíblia não lista os benefícios da razão, eu o desafio a fazer seu próprio estudo de concordância das palavras “razão” e “fé” e ver o que você descobre.)⁴

Bem, se não devo raciocinar ou estudar, então o que devo fazer para descobrir a verdade? Ah, a resposta é simples. Eu devo **meditar**. Devo deixar o Espírito Santo dentro de mim guiar, controlar e preencher ambos os hemisférios do meu cérebro, concedendo-me revelação divina e fé em meu coração.

Descobri que quando Deus raciocina, Ele usa imagens, então aprendi a raciocinar usando imagens também. A ciência acabou de descobrir que isso já era possível nos últimos anos.

Então descobri uma peça-chave do quebra-cabeça que me libertou da necessidade de ter as experiências da vida sempre alinhadas com a minha compreensão limitada das provisões prometidas na Palavra de Deus sobre saúde, prosperidade, etc. Há outro princípio-chave que eu havia esquecido - que Deus nos testa com adversidades para ver o que está em nossos corações. A adversidade é o exame final de Deus. Discutimos esse conceito anteriormente neste livro, portanto não precisamos delineá-lo aqui. Na adversidade, Deus está examinando meu coração para ver se minha fé Nele substituirá a falta e a adversidade ao meu redor, ou se vou desmoronar em dúvidas e resmungos. Jó é um bom exemplo desse princípio em operação.

Por acaso, um amigo pastor profético me enviou um e-mail que confirmou isso para mim. Ele me enviou uma citação de Smith Wigglesworth: “Deus ofende a mente para mostrar o que está no coração”. Rapaz, isso é verdade.

Descobrimos a Meditação, uma alternativa ao estudo

Coisas como: “Dá sete voltas a este muro e toca as

trombetas, e ele cairá;” “Bata nesta pedra e a água sairá;”
“Banhe-se neste rio sete vezes e sua lepra desaparecerá;”
“Pegue um peixe e tire uma moeda de sua boca”;
“Construa uma arca, pois vai chover.”

Fale sobre ofender a mente para revelar o coração! Oh, Senhor, ajude-me a aceitar qualquer ofensa que você possa trazer contra minha mente, e que meu coração a substitua completamente para demonstrar que ama e acredita em você, não importa o quão ofendida minha mente possa ficar!

Então Deus vai ofender a minha mente só para ver o que está em meu coração. Agora eu entendo! Coloque a mente de lado. Quando a vida não estiver alinhada com as promessas da Palavra de Deus, acredite nas promessas de qualquer maneira e acredite em Deus e em Seu amor de qualquer maneira. E se eu tiver o privilégio de morrer na fé, que assim seja. Estarei na boa companhia dos outros heróis da fé em Hebreus 11 que também morreram na fé. Deus acha que esta é a morte de um herói. Minha razão pensa que é a morte de um tolo, pois eles morreram sem receber o que acreditavam. Decidi que é a minha mente que é tola e não a seguirei mais (Gn 2:17). Eu seguirei meu coração, e a revelação e a fé nascidas pelo Espírito Santo em meu coração. E faça chuva ou faça sol, o que posso fazer além de acreditar? Porque Deus existe e é galardoador dos que o buscam (Hb 11:6). Isso é certo.

Isso é definitivo. E eu não vou mais ceder a partir deste ponto. Minha mente finalmente aprendeu a se submeter à fé em meu coração, e um grande novo dia nasceu em minha vida. Glória a Deus!

Então como exatamente isso é uma história de meditação? Foi a meditação que finalmente me revelou a verdade da fé versus a razão. Foi a meditação que revelou o lugar da adversidade como exame final de Deus. Foram muitas meditações que foram encadeadas ao longo de 32 anos em minha vida cristã.

Também era meditação de outra maneira. Deus não apenas dá pensamentos de “encontros casuais” no processo meditativo de revelação, mas também envia pessoas e eventos como “encontros casuais” que trazem o insight revelador certo no momento certo. Isso também, acredito, é revelação divina e parte do processo geral de meditação. E o e-mail do pastor Roy se tornou isso para mim.

Também foi meditação porque fui enviado para absorver o espírito de outro - especificamente, aqueles da igreja Palavra da Fé. E porque eu me sentei sob seus ensinamentos por vários anos e absorvi seu espírito, descobri que não sentia que tinha a liberdade de cair em resmungos e desespero. Era muito contrário ao ensinamento que eu estava recebendo e ao espírito que eu estava assimilando. Eles estavam me mudando. Portanto, se a meditação envolve receber do Espírito de Cristo, então uma das maneiras pelas quais recebi de Seu Espírito foi por meio de meu conhecimento com aqueles da igreja Palavra da Fé.

Talvez minha história (teologia narrativa) mostre que a meditação é maior do que o esboço teológico sistemático de sete pontos que dei a você no início deste capítulo. Talvez eu deva voltar e ampliar o contorno. Ou talvez eu possa deixar você e o Espírito Santo fazerem isso. Talvez isso simplesmente prove o ponto que a teologia narrativa vem tentando fazer há algum tempo – que a narrativa nunca se esgota em nenhuma formulação esquemática. Sempre é preciso voltar à história primordial, não apenas do pregador, mas também do teólogo. Então, talvez todos os meus esboços de sete pontos da verdade sejam insignificantes em comparação com a narrativa bíblica que constitui uma base para nossa compreensão da verdade.

Descobrimos a Meditação, uma alternativa ao estudo

Agradeço a Deus por ter passado da razão para a revelação. Só lamento ter demorado tanto. Oro para que, se você precisar fazer essa mudança, seja capaz de fazê-lo em muito menos tempo do que eu.⁵

Na história acima, mencionei que frequento uma igreja Palavra da Fé. Você pode estar se perguntando: “Você concorda com tudo o que eles ensinam?”

Minha resposta é: “Claro que não. Eu nem concordei com o que escrevi no início deste capítulo quando cheguei ao final! Mas esse não é realmente o ponto. Estou lá para aprender a andar na fé, não para concordar teologicamente com tudo o que eles ensinam”.

Deixe-me fazer uma observação. Algumas igrejas em nossa nação pregam a fé. Alguns pregam o medo, alguns pregam a teologia sistemática e alguns, a teologia narrativa (compartilhar histórias). Que tipo de igreja você prevê que crescerá em influência e tamanho, e qual diminuirá? Meu palpite é que a igreja que prega a fé e o faz com uma inclinação narrativa em seu estilo de apresentação se tornará a força dominante nos próximos anos. Não acho que seja preciso ser um cientista de foguetes para prever isso. Está de acordo com a razão – é lógico. Ops! Eu disse razão? Desculpe!

Aplicação Pessoal

1. Leia o Apêndice G e responda às questões nele encontradas.
2. Faça um exercício prático de meditação, seguindo os sete passos descritos neste capítulo para o processo de meditação. Registre sua experiência e o que Deus lhe mostra.
3. Se você é professor, faça algumas leituras extras sobre teologia narrativa. Visto que não tenho conhecimento de nenhum livro sobre teologia narrativa escrito nos círculos evangélicos ou carismáticos, os livros listados abaixo provavelmente conterão várias coisas com as quais você e eu discordamos. Portanto, pegue o que for

benéfico para você e deixe o resto.

* **Theology and Narrative: A Critical Introduction** por Michael Goldberg, 1981 Abingdon

* **Storytelling, Imagination and Faith** por William J. Bausch 1984, por Twenty-Third Publications, Mystic, Connecticut.

4. Descreva com suas próprias palavras a diferença entre estudo e meditação.

(1) Este livro, assim como nossos livros *Como Você Sabe?*, *Naturalmente Sobrenatural*, *Diálogo com Deus*, *Como Ouvir a Voz de Deus*, e *Vá Natural!* são todos exemplos de como usar esse processo de meditação bíblica para descobrir soluções unguidas para os problemas da vida.

(2) Em nossos livros *Conheça pelo Espírito* e *Ensino unguido pelo Espírito* cobriremos a teologia narrativa em maior profundidade, mas por enquanto isso é o suficiente.

(3) O ensino sobre a vida da fé semente é expandido em nosso livro *Cumpra seu destino financeiro*.

(4) Este é um conceito tão contracultural que sei que você pode estar lutando com ele. Eu certamente fiz. Portanto, para me convencer e ajudar a convencê-lo, escrevi um livro inteiro de 27 capítulos para provar isso. O livro é intitulado *Como você sabe?* Eu recomendo que você leia. Ele é projetado para quebrar sua crença na visão de mundo ocidental sobre como alguém sabe e substituí-la por uma visão de mundo bíblica. Cobrimos cerca de 5.500 versículos no livro, em uma tentativa de destruir o erro e levar a verdade ao seu coração e à sua mente. Acho que cumprimos nosso objetivo. Você pode decidir se o faremos depois de lê-lo.

(5) Também espero causar impacto no processo educacional ocidental, para que aqueles que treinamos não fiquem tão confusos quanto eu. É por isso que fundei a Christian Leadership University. Que nossos filhos sejam treinados nas lições que aprendemos para que possam se apoiar em nossos ombros e ir muito mais longe do que nós. Essa é a minha oração.

7

Descobrimo um Paradigma Ungido pelo Espírito para Tomada de Decisão

Vida no Rio de Deus: Viver de acordo com o fluxo divino tem sido a mensagem de todo este livro. Dissemos que o racionalismo não é suficiente. O humanismo não é suficiente. O estudo não é suficiente. Na verdade, essas coisas se tornam contraproducentes e afastam a pessoa do Espírito Santo em vez de aproximá-la dele.

O que cada um de nós precisa é receber o conhecimento de Deus, a sabedoria de Deus, a compreensão de Deus e a força de Deus. Isso é feito através da extração do Rio de Deus dentro de nós. Essa certamente é a mensagem do cristianismo. Deus veio viver com o homem. Ele colocou Seu Espírito dentro do homem, e agora Deus flui através do homem. O homem deve aquietar-se na presença de Deus e receber de Seu Espírito dentro dele. Sentimos o Espírito Santo como um rio que flui dentro de nós.

Fixe seus olhos em Jesus, aquiete-se, sintonize-se com a espontaneidade e viva. Isso é bastante simples, você não acha? Escrevemos um livro inteiro só para dizer isso!

Bem, se não tivéssemos que sair do racionalismo, poderíamos tê-lo dito apenas com a primeira linha do parágrafo acima. Uma vez que alguém passou a acreditar, isso pode ser dito simplesmente como uma frase: Fixe seus olhos em Jesus, acalme-se, sintonize-se com a espontaneidade e viva. (Sugiro que você memorize essas quatro chaves para poder dizê-las e vivê-las.)

No entanto, para que os adultos ocidentais cheguem a essa simplicidade, pode ser necessário um livro com explicações detalhadas sobre o que eles devem primeiro desaprender. É a isso que grande parte deste livro se dedicou a fazer.

Seis aplicações de fluxo que podem auxiliá-lo na tomada de decisões importantes: Quando você precisa tomar uma decisão importante, deve simplesmente sintonizar o fluxo em seu coração, obter sua resposta e seguir em frente? Talvez. Ou talvez você queira tomar sua decisão principal com base no fluxo (ou seja, o rio do Espírito Santo) que flui por vários caminhos diferentes. Por exemplo:

1. O fluxo do Espírito Santo pode guiar as Escrituras nas quais você medita e as revelações que recebe, concedendo-lhe percepções iluminadas das Escrituras.
2. O fluxo do Espírito Santo pode guiar sua mente, dando raciocínio unguido.
3. O fluxo do Espírito Santo pode guiar seu coração, dando paz ou inquietação.
4. O fluxo do Espírito Santo pode guiar o conselho de outras pessoas, concedendo a você a confirmação de Deus e talvez percepções expandidas.
5. O fluxo do Espírito Santo pode ajudá-lo a interpretar adequadamente os eventos que o cercam na vida, concedendo-lhe uma perspectiva divina do que a vida está lhe dizendo.
6. O fluxo do Espírito Santo pode guiar seus sonhos e visões, concedendo revelação divina.

Decisões inspiradas pelo Espírito Santo



Portanto, ao tomar uma decisão importante de qualquer tipo (ou qualquer decisão, nesse caso), sugiro que você permita que Deus confirme Sua direção a você, pedindo a Ele para confirmar Sua liderança através de todas as seis avenidas acima. Já que vemos através de um espelho obscuro, não há razão para não deixar Deus confirmar Sua palavra por meio daqueles caminhos que Ele estabeleceu para nós nas Escrituras.

Os diagramas nas duas páginas seguintes intitulados "Tomada de Decisões Ungidos pelo Espírito" dão uma visão geral do uso dessas seis maneiras pelas quais Deus pode usar o fluxo ungido de Seu Espírito para nos guiar.

Pilar #	Versículo chave	Quão Experiente	Como Comparado
<p>Pilar Um Escrituras Iluminadas</p>	<p>E eles disseram um ao outro: “Não ardia em nós o nosso coração, enquanto ele nos falava pelo caminho e enquanto nos abria as Escrituras?” (Lucas 24:32)</p>	<p>Este pilar é experimentado quando o Espírito Santo ilumina as Escrituras para você - você as sente saltando da página ou apenas chamando sua atenção espontaneamente.</p>	<p>Este pilar pode ser visto como um biblicismo aprimorado; no entanto, vamos além de estudar a Bíblia apenas com nosso intelecto, pedindo que o Espírito Santo ilumine as Escrituras em nossos corações e mentes.</p>
<p>Pilar Dois Pensamentos Iluminados em nossa mente.</p>	<p>Pareceu-me adequado também, tendo investigado tudo cuidadosamente desde o início, escrever para você em ordem consecutiva, excelentíssimo Teófilo. (Lucas 1:3 NASB)</p>	<p>Este pilar é experimentado como o Espírito Santo guiando seu processo de raciocínio por meio de impressões espontâneas. É óbvio que o evangelho de Lucas foi mais do que uma simples pesquisa investigativa de sua própria mente, pois o que ele escreveu permaneceu como a Palavra de Deus por 2.000 anos.</p>	<p>Esse pilar pode ser visto como racionalismo aprimorado; no entanto, vamos além do simples racionalismo para permitir que o Espírito Santo guie nosso processo de pensamento (através da combinação de intuição e razão) em vez de guiá-lo nós mesmos.</p>

<p>Pilar três Testemunha Iluminada em nosso coração</p>	<p>E imediatamente quando Jesus percebeu em Seu espírito que eles assim raciocinavam consigo mesmos, Ele disse-lhes: "Por que arrazoais estas coisas em vossos corações?" (Marcos 2:8)</p>	<p>Este pilar é vivenciado como uma impressão percebida em seu espírito. A profunda paz interior ou inquietação costuma fazer parte dessa experiência.</p>	<p>Esse pilar pode ser visto como hedonismo aprimorado, pois estamos fazendo o que "sente" bom; entretanto, em nosso caso, estamos indo com o "sentir" dentro de nossos corações, ao invés dos "sentimentos" da carne.</p>
--	--	--	--

<p>Pilar Quatro Conselho Iluminado de Outros</p>	<p>Onde não há conselho, o povo cai; mas na multidão de conselheiros há segurança. (Provérbios 11:14)</p>	<p>Este pilar é experimentado quando você pede a seus conselheiros espirituais que busquem a Deus para confirmação, acréscimos ou ajustes na orientação que você sente que Deus lhe deu.</p>	<p>Este pilar pode ser visto como humanismo aprimorado, pois estamos recebendo conselhos de outras pessoas; no entanto, vamos além da sabedoria das pessoas e pedimos que nos concedam a sabedoria de Deus.</p>
<p>Pilar cinco Compreensão Iluminada das experiências da vida</p>	<p>Sabereis pelos seus frutos. Os homens colhem uvas dos espinheiros ou figos dos cardos? (Mateus 7:16)</p>	<p>Este pilar é experimentado quando você pede a Deus que lhe dê discernimento e entendimento sobre o fruto que a vida está demonstrando. Deus lhe dá revelação sobre o que causou o fruto.</p>	<p>Esse pilar pode ser visto como um empirismo aprimorado, no sentido de que examinamos a vida com cuidado; no entanto, vamos além de nossa própria compreensão limitada da vida e pedimos a Deus que nos dê Sua compreensão do que estamos vendo.</p>

<p>Pilar Seis Revelação Iluminada de Deus por meio de sonhos, visões, profecias e registro no diário</p>	<p>“E acontecerá nos últimos dias”, diz Deus, “que derramarei do Meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões e vossos velhos terão sonhos.” (Atos 2:17)</p>	<p>Este pilar é experimentado quando você recebe revelação direta de Deus por meio de sonhos, visões e registro no diário. Escrever um diário é escrever suas orações e as respostas de Deus.</p>	<p>Este pilar pode ser visto como um misticismo aprimorado; no entanto, vamos além de apenas “qualquer” encontro com o espírito quando buscamos o encontro com o Espírito Santo.</p>
<p>O OBJETIVO: Ter todos os seis pilares de acordo antes de tomar uma decisão importante.</p>			

Seis tentativas filosóficas correspondentes para descobrir a verdade

A filosofia nos deu inúmeras abordagens para descrever como se pode descobrir a verdade. Por exemplo, abordagens filosóficas incluem:

1. **Biblicismo:** A crença de que *homem* pode descobrir a verdade da Bíblia. (Nota: o biblicismo pode ser considerado uma abordagem filosófica/teológica, em vez de uma abordagem estritamente filosófica.)
2. **Racionalismo:** A teoria de que o conhecimento pode ser derivado da razão por si só, independentemente das percepções dos sentidos.
3. **Hedonismo:** A crença de que o prazer é o bem maior.
4. **Humanismo:** A filosofia que olha para o homem para determinar a verdade.
5. **Empirismo:** A visão de que a experiência é a fonte e o teste do conhecimento.
6. **Misticismo:** A crença de que o conhecimento vem através dos sentidos espirituais.

Primeiro pilar de exame – movendo do biblicismo à revelação da Bíblia: Acredito que cada uma das filosofias acima é imperfeita em si mesma. A que mais me inclinei naturalmente foi o biblicismo, a crença de que o homem pode descobrir a verdade na Bíblia. No entanto, não estou tão convencido hoje de que “eu” posso descobrir a verdade da Bíblia. Estou mais convencido de que Deus pode me revelar a verdade da Bíblia, como fez com os discípulos na estrada de Emaús.

E diziam uns aos outros: Não ardia dentro de nós o nosso coração, quando pelo caminho nos falava, e **enquanto Ele nos abria as Escrituras**” (Lucas 24:32)?

Veja, os fariseus da época de Jesus eram bem treinados na lei bíblica, mas eles perderam a verdade sobre o

Um Paradigma unguído pelo Espírito para tomada de decisão

nascimento, vida, morte e ressurreição de Jesus. Em vez disso, o nascimento de Jesus ter sido revelado aos pastores que tiveram visões e ouviram as vozes dos anjos e aos sábios que foram guiados pelas estrelas. (Isso me parece um pouco assustador. No entanto, a Bíblia insiste que os céus declaram a obra de Suas mãos - Salmos 19:1.)

Até o apóstolo Paulo, um homem bem instruído na lei bíblica, perdeu a verdade sobre Jesus até ser atingido por uma luz ofuscante na estrada para Damasco (ou seja, uma experiência mística ou espiritual). Ele então foi para a Arábia por três anos para redescobrir a verdade de uma perspectiva totalmente nova e usando um processo ou paradigma totalmente novo - provavelmente usando a razão unguída juntamente com as Escrituras iluminadas, sonhos, visões e a voz de Deus diretamente dentro de seu coração (Atos 9:3; Gálatas 1:17,18).

Assim, o paradigma que eu mais gostava de usar para descobrir a verdade, que era meu próprio estudo da Palavra de Deus, também tinha fraquezas que só poderiam ser superadas pelo Espírito Santo me guiando em minha compreensão da Palavra de Deus, revelando seus verdadeiros significados e aplicações. Aprendemos no último capítulo que a meditação é uma maneira bíblica de receber iluminação enquanto ponderamos as Escrituras, e que a meditação é a contrapartida da abordagem de estudo dos ocidentais.

A falha fundamental da filosofia. Todas essas abordagens filosóficas para descobrir a verdade devem falhar, porque não incorporam a voz de Deus. Sem o Espírito de Deus, ninguém chegará à verdade. A Bíblia deixa bem claro que é o Espírito que nos conduz a toda a verdade, não as filosofias dos homens.

Quando, porém, vier o Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque de si mesmo não falará; mas tudo o que ele ouvir, isso falará; e vos mostrará as coisas futuras (João 16:13).

Uma ramificação dessa falha fundamental. As filosofias acima não são apenas falhas porque deixam a voz de Deus fora da equação, mas porque deixam a voz de Deus fora, elas se tornam muito estreitas e unilaterais em sua metodologia para descobrir a verdade. Eles pegam **uma** das faculdades que Deus tem nos deu para usar para descobrir a verdade e torná-la toda a abordagem. Por exemplo, sim, a mente é agradável e valiosa, mas também os outros sentidos, assim como o coração e o conselho dos outros. Não quero limitar minha abordagem para descobrir a verdade a apenas um desses caminhos. Também não quero usar nenhum desses caminhos independentemente dos outros. Por que não usar todos eles? Na verdade, por que não **deixar Deus usar todos eles?** Isso, estou convencido, foi o desígnio original de Deus. Apresentamos tudo de nós a Deus para encher e fluir (Rm 12:1,2).

Segundo pilar de exame – movendo-se do racionalismo para pensamentos iluminados ou razão unguida. Já gastamos muito tempo com essa distinção neste livro, então não precisamos nos aprofundar nisso neste capítulo. No racionalismo, eu mesmo uso minha mente. Eu escolho pensar. Eu analiso. Eu uso a cognição. Nessa situação, “eu” estou no centro do processo, orientando-o. “Eu” estou construindo os pensamentos e ideias. Não estou aberto ao fluxo, não dependo do Espírito Santo, não busco revelação de conhecimento, não deixo o fluxo e a espontaneidade guiarem o processo, não uso imagens fluidas, não me apresento reverentemente diante de Deus e não peço revelação divina.

Na meditação, que resulta em raciocínio unguido e pensamentos iluminados, venho reverentemente diante de Deus, buscando o fluxo de Seu Espírito dentro de mim para me dar revelação divina, sonho, visão, razão unguida, iluminação e unção. A meditação foi discutida em detalhes no último capítulo.

Um Paradigma unguído pelo Espírito para tomada de decisão

Terceiro pilar de exame – movendo do hedonismo para a iluminação dos olhos do coração: O hedonismo é a crença de que o prazer é o bem maior e devemos buscar o prazer em nossas vidas. A contrapartida bíblica disso é também uma forma de prazer que buscamos. Mas é um prazer em um nível mais profundo – o nível do nosso espírito. Chama-se paz.

Que a paz de Deus reine em vossos corações, para a qual também fostes chamados em um só corpo; e sede gratos (Colossenses 3:15).

A paz no nível do espírito é um dos maiores bens da vida do cristão, pois uma vida não vivida em paz dificilmente vale a pena ser vivida. É por isso que o dom da paz que o cristão recebe na salvação é um dom tão precioso e procurado. O cristão pode perder a paz quando sai da vontade de Deus, ou quando se volta para o legalismo, ao invés do Espírito. Mas se ele seguir o Espírito, então a paz deve e vai reinar em seu espírito. O cristão pode experimentar inquietação em algumas das emoções de sua alma e ainda ter paz em seu espírito, então ele deseja examinar cuidadosamente seu coração e determinar se a paz ou inquietação que sente está no nível da alma ou no nível do espírito. Isso pode exigir alguma maturidade e pode-se cometer alguns erros ao discernir em que nível interior está sentindo paz e inquietação. Mas tudo bem. É por isso que Deus nos deu pelo menos seis pilares para descobrir a verdade, não apenas um.

Quarto pilar de exame – movendo-se do humanismo para o conselho iluminado. Quando submeto a direção do Senhor em minha vida aos meus conselheiros espirituais, não estou perguntando a eles o que pensam sobre a orientação que sinto que estou recebendo de Deus. Eu não poderia me importar menos com o que eles *pensar* sobre isso, pois os seus pensamentos não são os pensamentos de Deus, nem os seus caminhos, os caminhos de Deus (Is. 55:8,9). Seus pensamentos seriam uma expressão de humanismo, ao invés de um conselho divinamente iluminado. Estou pedindo a eles que orem sobre isso e sintonizem o rio de

Deus dentro de seus espíritos e me digam o que sentem que Deus está dizendo a eles sobre essa orientação. Aceito este conselho iluminado, oro sobre isso e vejo o que Deus me diz a respeito de suas palavras, e incorporo o que Deus diz em minha decisão final.

Não havendo conselho, o povo cai; mas na multidão de conselheiros há segurança (Provérbios 11:14).

Quinto pilar de exame – movendo-se do Empirismo à compreensão iluminada das experiências da vida.

Isto é complicado. A seguir estão alguns versículos que tratam do examinar os frutos:

A sabedoria é justificada por seus filhos (Mt 11:19).

Sabereis pelos seus frutos. Os homens colhem uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos (Mt 7:16)?

Em ambos os casos, Jesus está falando sobre olhar para o fruto na vida de uma pessoa e julgá-la de acordo com esse fruto. Quando examinamos os eventos que nos cercam na vida, o discernimento espiritual é necessário para ver as leis de Deus em operação. Por exemplo, em Habacuque 1:1-4, o profeta observou os acontecimentos ao seu redor e decidiu que Deus não responde à oração, o que, obviamente, foi uma conclusão errada. Deus então lembrou Habacuque de um período de 490 anos da história durante o qual os filhos de Israel falharam em manter sua aliança com Deus, permitindo que a terra permanecesse sem cultivo a cada sete anos. Deus mostrou a Habacuque que Ele agora teria aqueles anos sabáticos ao remover Israel de sua terra e enviá-los ao cativeiro da Babilônia por setenta anos. Deus estava, de fato, mantendo Sua aliança com Seus filhos.

Depois que Habacuque entendeu suas circunstâncias do ponto de vista de Deus, ele finalmente entendeu que Deus ainda é Deus e ainda está fazendo o que é bom, amoroso e correto. Habacuque decidiu adorar, dizendo:

Um Paradigma unguído pelo Espírito para tomada de decisão

Ainda que a figueira não floresça, nem haja frutos nas videiras; o fruto da oliveira falhará, e os campos não produzirão mantimento; as ovelhas serão arrebatadas do curral, e não haverá gado nos estábulos; todavia eu me alegrarei no Senhor, exultarei no Deus da minha salvação (Hab. 3:17,18).

É por isso que é tão importante que a pessoa tenha uma visão divina sobre os eventos da vida. Sem ela, é provável que se chegue a conclusões erradas. Conclusões erradas, para começar, seriam aquelas que violassem um princípio bíblico claro, como: Deus não responde à oração; Deus não me ama; Não vale a pena viver em retidão; Se Deus me amasse, Ele faria...; Já que Deus não curou aquela pessoa, então a cura não é para hoje etc.

Outro exemplo poderia ser se sentíssemos que a Bíblia deixa claro que, se orássemos pela cura uns dos outros, viveríamos e não morreríamos, e ainda assim descobríssemos que em todo o país a mesma porcentagem de cristãos morreu de câncer que os não-cristãos, e eles o fizeram aproximadamente na mesma idade. Então, talvez a vida esteja dizendo que algo está faltando em nossa teologia de saúde e cura, e talvez devêssemos voltar e examiná-lo novamente e ver se Deus pode nos mostrar o que pode ser.¹

Sexto pilar de exame – movendo-se do misticismo para a revelação iluminada por Deus por meio de sonhos, visões, profecia e a escrita de diário: Misticismo é a crença no encontro de espíritos. Os místicos buscam experiências espirituais. O cristão também acredita no encontro espiritual, mas está buscando um tipo específico de encontro espiritual – aquele que vem de Deus Pai, de Jesus Cristo, do Espírito Santo ou dos anjos de Deus que Ele enviou com mensagens para Seus filhos. Quando o cristão entra no mundo espiritual, ele volta seu coração para Deus (Jr. 29:13), fixa seus olhos em Jesus (Hb. 12:1,2) e pede ao Espírito Santo que lhe dê acesso diante do trono da graça (Ef. 2:18). Deus prometeu recompensar o cristão com profecias, visões e sonhos, conforme registrado abaixo.

“E acontecerá nos últimos dias”, diz Deus, “que derramarei do Meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos terão sonhos” (Atos 2:17).

Portanto, o cristão não está buscando apenas um encontro com espíritos antigos. Ele está buscando encontrar Deus, por meio do Espírito Santo, e usa o nome de seu Senhor e Salvador, Jesus Cristo. Isso é muito diferente do misticismo do descrente. Além disso, o cristão começa com um fundamento de conhecimento bíblico que vem da meditação na Palavra.

Minha regra de segurança é que o cristão deve submeter as profecias, sonhos e visões que sente ter recebido de Deus aos dois ou três conselheiros espirituais que estão sobre ele, e receba sua confirmação ou ajuste em oração (Hb 13: 17; Mt 18:16). Uma vez que ele tenha recebido sua oração, ele deve voltar a Deus para tomar sua decisão final, incorporando todos os seis pilares que discutimos acima.

Portanto, a verdade é mais do que apenas o que eu sinto subjetivamente. A verdade também existe entre nós, pois procuro o conselho de outros líderes espirituais comprovados. “Assim como o ferro afia o ferro, assim um homem afia o outro” (Provérbios 27:17).

Este é o paradigma (isto é, sistema) que uso para descobrir a verdade. Minha observação é que muitos seriam ajudados se adotassem seu uso em seu processo de tomada de decisão.

Quão importante é se conectar ao fluxo do Espírito Santo ao usar os seis pilares? É crítico, crítico, crítico, crítico, crítico!!! Conectar-se ao rio de Deus nesses seis pilares é tão importante para nossas vidas aqui na terra quanto ouvir as palavras “Bem-vindo ao meu céu” será para nossas vidas eternas. Pois se eu não garantir que Deus está guiando minhas faculdades, então eu volto ao eu e às respostas

Um Paradigma unguído pelo Espírito para tomada de decisão satânicas que me fazem começar a experimentar condições

infernais aqui nesta terra enquanto estou vivo.

Pilar 1 : Por exemplo, se eu não me conectar ao rio de Deus em meu estudo da Bíblia, acabarei com o legalismo e a religião e provavelmente manifestarei respostas farisaicas. Lembre-se, Jesus disse aos fariseus que eles eram filhos do diabo (João 8:44).

Pilar 2 : Se eu não me conectar ao rio de Deus em meus processos de pensamento, terminarei com meus pensamentos, em vez de raciocínio unguído. E a Bíblia diz que meus pensamentos não são os pensamentos de Deus e meus caminhos não são os caminhos de Deus (Is. 55:8,9). Terei minha mente em ação, ao invés da mente de Cristo, e precisarei me arrepender por permitir que minha mente seja apanhada em uma obra morta (Hb 6:1,2).

Pilar 3 : Se eu não me conectar ao rio de Deus pela alegria e serenidade interior, acabarei no hedonismo, nos prazeres da carne, em vez da espiritualidade cristã, onde sou guiado pela paz de Deus governando meu espírito (Cl 3:15).

Pilar 4 : Se eu não exigir que o rio de Deus seja a fonte do conselho que recebo de outras pessoas, receberei suas melhores ideias em vez da revelação de Deus para mim por meio delas. Terminarei como Abraão, que recebeu o conselho de Sara e produziu um Ismael, que lutará contra o que é nascido do espírito (Gl 4:21-31).

Pilar 5 : Se eu não me conectar com o rio de Deus em minha avaliação do que a vida está me dizendo, analisarei com minha mente e não com o Espírito de Deus e, como Habacuque, uivarei contra Deus com raiva quando a vida não parecer estar indo bem, em vez de adorar a Seus pés (Hc 1:1-4; 3:17-19).

Pilar 6 : Se eu não me conectar ao rio de Deus em minha busca pelo mundo espiritual para receber direção espiritual, terminarei como membros da Nova Era e bruxas, conectando-me com espíritos malignos e recebendo destruição para meu corpo, alma e espírito.

Resumo da necessidade de se conectar o Rio de Deus. Então você vê, é crucial, crucial, crucial conectar-se ao rio de Deus nestes seis pilares. Quão crítico é isso? É a diferença entre vida e morte, céu e inferno, verdade e erro, certo e errado, uma vida de saúde divinamente ordenada, paz e prosperidade e uma vida de peregrinação no deserto e morte. Qual eu quero? A resposta é óbvia. Quanto esforço vou colocar para ter certeza de que estou ligado ao rio de Deus, em vez de simplesmente às minhas próprias faculdades? Isso cabe a cada um de nós decidir. Mas posso sugerir que você não pode se esforçar muito para garantir que esteja conectado ao rio de Deus, em vez de estar conectado ao seu próprio conhecimento dos sentidos. Um leva à Terra Prometida, o outro à morte no deserto. É do seu interesse colocar o máximo esforço para ter certeza de que você está conectado ao rio de Deus enquanto caminha pela vida.

Talvez seja por isso que a igreja em que cresci não acreditava que se pudesse viver uma vida cheia das bênçãos da Terra Prometida. Eles acreditavam, em vez disso, por uma vida de peregrinação no deserto, sendo perseguido pelo diabo e, eventualmente, se escondendo em cavernas. Aquela igreja não tinha consciência de como se conectar com o rio de Deus. Eles eram totalmente contra a operação de todos os dons do Espírito Santo, sonho e visão, e não acreditavam que qualquer parte da Bíblia que tratasse de experiências de encontro espiritual pudesse ser vivida hoje.

Talvez descubramos que as igrejas que aprendem a se conectar com o rio de Deus e acreditam que toda a Bíblia é habitável hoje se tornarão muito otimistas, acreditando que é possível entrar e desfrutar de uma vida de bênçãos na Terra Prometida. Acredito que é exatamente isso que vai acontecer. Esse é o tipo de igreja que frequento. E você?

Lutando para possuir a terra prometida

Quando recebemos revelação de Deus, e Ele diz: “Eu dei isso (seja o que for) a você”, qual deve ser nossa resposta? Eu costumava responder dizendo: “Aleluia!” e me sentava com um sorriso no rosto para ver Deus realizar o que disse que haveria de fazer. Muitas vezes nada acontecia e eu ficava frustrado. Deixe-me explicar por que nada aconteceu.

Profecia é condicional! Quando Deus nos faz uma promessa, geralmente é uma promessa condicional baseada em várias coisas. Mesmo que Ele não diga que é condicional, geralmente é. Por exemplo, Deus encarregou Jonas de dizer aos habitantes de Nínive que Ele os destruiria em quarenta dias. Não havia nenhuma "cláusula se". No entanto, quando os ninivitas decidiram se arrepender, Deus também se arrependeu da destruição que havia preparado para trazer sobre eles e não os destruiu em quarenta dias (Jonas 1-4). Assim, só porque Deus diz que vai fazer algo, não garante que Ele realmente o fará.

Deus até afirma como princípio essa ideia de condicionalidade. Ele diz,

Em que instante falarei sobre uma nação e sobre um reino, para arrancar, derrubar e destruir; Se aquela nação, contra a qual tenho pronunciado, afaste-se do seu mal, eu me arrependerei do mal que pensei em fazer a eles. E em que instante falarei sobre uma nação, e sobre um reino, para construí-lo e plantá-lo; Se fizer o mal aos meus olhos, e não obedecer à minha voz, então me arrependerei do bem, com o qual disse que os beneficiaria (Jeremias 18:7-10).

Portanto, nunca assuma que só porque Deus disse que fará algo, isso será feito. Assuma que a promessa é condicional e as respostas do homem determinarão se a profecia será cumprida ou não. Entenda essa verdade! Por anos eu não

tive clareza disso.

Por exemplo, a terra prometida: Um exemplo clássico do princípio acima da condicionalidade das promessas proféticas é quando Deus disse aos israelitas que Ele havia descido para livrá-los dos egípcios e levá-los a uma boa terra que manava leite e mel.

E desci para livrá-lo da mão dos egípcios e para fazê-lo subir daquela terra para uma terra boa e espaçosa, para uma terra que mana leite e mel; ao lugar dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos perizeus, e dos heveus, e dos jebuseus (Ex. 3:8).

Isso significava que eles poderiam sentar e a terra cairia em seu colo, ou eles primeiro teriam que sobreviver aos testes do deserto (o que apenas dois fizeram), e então buscar a direção de Deus sobre como lutar para tomar a terra, e então entrar e batalhar e conquistar cidade após cidade? A resposta é clara. Eles tiveram que passar nos testes de adversidade de Deus, então buscar Sua direção para uma estratégia para ganhar o que já havia sido prometido a eles, e então lutar e vencer!

Aqui estão alguns dos testes que eles tiveram que passar e as guerras que eles tiveram que lutar antes de receberem o que Deus disse que os colocaria. E note, do grupo para o qual Ele falou esta promessa inicial, apenas dois, Josué e Calebe, realmente experimentaram o cumprimento da promessa.

Razões específicas pelas quais os israelitas morreram no deserto e nunca possuíram sua terra prometida

1. Ansiava por coisas más — reclamou da provisão de Deus, maná versus carne (I Cor. 10:6; Nm. 11:4,34)
2. Idolatria cometida - fez um bezerro de ouro (I Cor. 10:7; Ex. 32:4-7)
3. Cometeu imoralidade - com as filhas de Moabe (I Cor. 10:8; Nm. 25:1)

Um Paradigma ungido pelo Espírito para tomada de decisão

4. Tentou a Deus - não confiou nEle para comida e água em meio à adversidade (I Cor. 10:9; Nm. 21:5ss)
5. Resmungou - contra a autoridade (I Cor. 10:10; Ex. 16:2-8)
6. Desistiu perto do objetivo em vez de lutar (Nm 32:1-7)
7. Coexistiu com o inimigo em vez de expulsá-lo (Nm 33:55; Js 13:13; 15:63; 16:10)
8. Desobedeceu a voz de Deus— Acã (Js 7:1,15,24,25; 22:20)
9. Falou palavras negativas de destruição (Números 14:1-3, 27-29)
10. Não buscou a voz/sabedoria de Deus passo a passo (Ex. 23:20-33; Js. 9:1-27, esp. v. 14)
11. Não uniu a fé com a promessa de Deus (Nm 13: 32—14:4; Hb 4:2)
12. Lutou com a própria força (Números 14:41-45)

Aplicação Pessoal

Examine sua própria vida agora e veja se você está cometendo algum dos pecados listados acima e sendo afastado de sua Terra Prometida. Se assim for, busque a Deus em arrependimento - agora.

Passos para Posse da Terra

1. Deus diz que deu a terra a você (Josué 1:2).
2. Você deve andar na terra que irá possuir (Josué 1:3).
3. Deus define os limites da terra que é sua (Js 1: 4).
4. Deus promete estar com você para derrotar o inimigo (Josué 1:5).
5. Seja forte e corajoso (Josué 1:6).
6. Apenas seja forte e muito corajoso (Josué 1:7).

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

7. Tenha o cuidado de cumprir toda a lei de Deus (Josué 1:7).
8. Medite nas leis de Deus dia e noite, para que você tenha o cuidado de fazer de acordo com tudo o que nela está escrito—**então você fará o seu caminho próspero e terá sucesso.**(Josué 1:8).
9. “Eu ordeno que você seja forte e corajoso! Não temas nem te assombres, porque o Senhor teu Deus está contigo por onde quer que andares” (Josué 1:9).
10. Fale a palavra da fé (Josué 1:10).
11. Organize seus recursos para a batalha (Josué 1:11).
12. Lembre seu povo das promessas do Senhor (Josué 1:13).
13. Obtenha um compromisso de seu povo (Josué 1:16).
14. Envie espias ao acampamento inimigo (Josué 2:1).
15. Siga as diretrizes de Deus (Josué 3:7,8).
16. Estabeleça memoriais da intervenção divina de Deus (Josué 4:1-7).
17. Certifique-se de que seu coração seja circuncidado antes de batalhar (Josué 5:1-10).
18. Aborde a batalha da maneira que o Senhor lhe disser (Josué 6).
19. A desobediência entre os guerreiros traz a derrota (Josué 7).
20. O planejamento estratégico e a emboscada prevalecem (Josué 8).
21. Não seja enganado e derrotado por não consultar Deus (Josué 9).

Aplicação Pessoal

Um Paradigma unguído pelo Espírito para tomada de decisão

Em espírito de oração, revise a lista acima, pedindo a Deus que lhe mostre como isso se relaciona com a realização da visão que Ele colocou diante de você.

Minha conclusão em relação às promessas de Deus: Passei a acreditar que quando Deus diz que lhe deu algo, Ele quer dizer que jurisdicionalmente é seu e, se você quiser ir e lutar, pode possuí-lo neste mundo de tempo/espço.

Liderança Ungida que Possui a Terra

Ao examinar várias seções da Bíblia onde as pessoas possuíam o que Deus as chamou para possuir (por exemplo, Josué, Neemias, Esdras), descobri os seguintes princípios:

Sete chaves para possuir a terra

1. O trabalho gira em torno de um homem bíblico e unguído que Deus levanta.
2. A voz de Deus é parte integrante do processo.
3. Deus desperta o espírito das pessoas para cumprir Seus propósitos.
4. A fé e a confiança em Deus são fundamentais para a liderança unguída.
5. A coragem pessoal é obrigatória.
6. As habilidades de liderança necessárias incluem: elaboração de estratégias; motivação de pessoas; e lidar com controvérsias, crises e adversidades.
7. O favor de conexões governamentais é frequentemente usado.

Sete erros que devem ser evitados a todo custo:

1. Confiar em si mesmo ou em sua força, sabedoria e esforços.
2. Não acreditar em Deus, em Seu poder e em Suas promessas.
3. Não estar disposto a enfrentar e lidar com problemas e pessoas.

4. Não ser grato e honrar a Deus e as pessoas.
5. Não entender a mente de Deus antes de agir.
6. Falar negativo em vez de positivo.
7. Falta de planejamento.

Talvez essas listas o ajudem a possuir sua Terra Prometida. O Apêndice F contém um pouco mais de ensino sobre esse tópico.

Cura Divina – outra profecia com condições: Muitos de nós acreditamos que Deus nos disse que uma pessoa doente iria se recuperar, apenas para vê-la morrer. Que devastador! É fácil perder a fé em tal situação, ou pelo menos ficar muito confuso.

Quando Deus me diz: “Eu te curei”, em vez de se sentar e dizer “Aleluia”, minha próxima pergunta deve ser: “Deus, há alguma ação específica que Você deseja que eu tome para manifestar Seu fluxo de cura?” Muitas vezes haverá, porque Sua aliança de cura é baseada em quatro pré-requisitos encontrados em Êxodo 15:26. Um dos pré-requisitos é “guardar TODOS os Seus estatutos”. Portanto, há uma série de Seus estatutos que posso estar quebrando e que estão me proibindo de obter a promessa que Ele me deu, tanto em Sua Palavra (Bíblia) quanto em meu diário. Aqui é onde entra o conselho de outras pessoas (que entendem de saúde). Peça-lhes que orem sobre qualquer coisa que Deus possa dizer a eles que eu deveria fazer ou mudar em meu estilo de vida para liberar o fluxo curador do poder de Deus. Recebo seus conselhos e ajo de acordo com eles, e isso prepara o caminho para o fluxo de cura de Deus. Não que a cura não esteja na expiação. Isso é. No entanto, a salvação também está na expiação, mas isso não significa que não haja algumas condições que devemos cumprir para sermos salvos (como arrepender-se, crer e confessar – Romanos 10:9,10).

Aprendendo a cumprir com a responsabilidade que Deus me deu. Eu nunca costumava fazer isso. Eu apenas sentava e esperava que Deus fizesse tudo. E nada aconteceu. Agora, pergunto a Deus o que devo fazer e recebo conselhos

Um Paradigma unguído pelo Espírito para tomada de decisão

espirituais de outras pessoas. Eu permaneço ativo em vez de passivo e estou obtendo resultados muito melhores dessa maneira. Eu recomendo a você.

A teologia do milagre – Deus e o homem fazem os dois a sua parte: Em muitos milagres, Deus designa uma parte para nós desempenharmos e há uma parte que Ele desempenha. Se eu não fizer a parte que me foi atribuída, é muito provável que o milagre não aconteça. Por exemplo, ao orar em línguas, eu escolho falar e o Espírito forma as sílabas (Atos 2:4). Quando Pedro andou sobre a água, Pedro andou e Jesus manteve os pés sobre a água (Mt 14:28-31). Quando as muralhas de Jericó caíram, os israelitas marcharam e tocaram suas trombetas, e Deus derrubou as muralhas (Josué 6:2-5, 20).

Portanto, quando Deus disser que fará um milagre em sua vida, pergunte a Ele que parte Ele quer que você desempenhe e faça a sua parte, acreditando de todo o coração que Deus virá ao seu lado e fará a parte Dele. Essa pequena chave, cada um de nós discernindo e fazendo a parte que lhe foi designada em um milagre, não tem preço. Valorize-o e use-o, para que os milagres se tornem comuns em sua vida. E se você cometer alguns erros ao longo do caminho, que assim seja. Erros fazem parte da vida. Apenas deixe Deus e o corpo de Cristo levá-lo de volta e marchar para frente novamente.

Recebendo conselho de um líder experimentado: fico surpreso com a frequência com que as pessoas buscam e recebem conselhos de pessoas que não estão à sua frente na área em que estão pedindo conselho.

Minha filosofia em receber conselho é:

“Receba conselho de uma pessoa que está à sua frente na área em que ele está aconselhando você.”

É um princípio bastante simples, mas as pessoas o quebram o tempo todo.

Quando preciso de conselhos sobre cura, procuro uma pessoa com histórico comprovado na área de saúde ou cura

divina. Não procuro conselhos de saúde de alguém doente, muito acima do peso ou que parece cansado o tempo todo. Quando preciso de conselhos sobre como arrecadar um milhão de dólares para nossa universidade, procuro uma

pessoa que levantou milhões de dólares, não alguém que nunca levantou nenhum dinheiro. Quando preciso de aconselhamento sobre credenciamento, procuro uma pessoa que ajudou a credenciar várias outras universidades, não alguém que nunca resistiu à tempestade de uma equipe de credenciamento local. E a lista continua.

Como uma pessoa pode instruí-lo sobre como realizar algo que ela mesma não realizou? A violação dessa regra é um dos maiores problemas da educação americana. Quem tenta educar na sala de aula muitas vezes não se provou primeiro na estrada da vida. Eles passaram direto da faculdade para o ensino em sala de aula, sem nunca provar nas bigornas da vida as teorias que abraçaram.

Talvez houvesse grande sabedoria no costume judaico dos dias de Jesus, que não permitia que uma pessoa ensinasse como rabino até os trinta anos de idade. (Essa pode ser uma das razões pelas quais o ministério de Jesus só começou quando ele completou trinta anos.) A essa altura, você já teve a chance de viver e provar a si mesmo e seu conhecimento no mundo real. Assim, há uma chance maior de você ser um verdadeiro mentor, alguém que pode dizer: "Siga-me".

Não que não possa haver exceções a essa regra. Deus pode falar por meio de um jumento ou de uma rocha; no entanto, essa não é Sua primeira escolha.

Acredito que a primeira escolha de Deus foi demonstrada por Jesus. Ele foi um líder comprovado que discipulou outros doze, elevando-os à proficiência naquilo em que Ele era proficiente (ou seja, evangelismo, ensino ungido, cura física, oração etc.).

Por favor, procure o conselho de pessoas que são líderes

Um Paradigma ungido pelo Espírito para tomada de decisão
comprovados no campo em que o estão aconselhando.
Cumprir este princípio o acelerará em seu caminho para o
sucesso.

Muitas vezes sou ensinado por livros. Eu estudo livros em qualquer área que Deus está me pedindo para dominar. Quando encontro um autor ungido que está à minha frente na área que estou buscando, leio e releio seus livros, até extrair deles os dons que estão ali para eu descobrir e apropriar. Sou conhecido em muitas ocasiões por comprar todos os livros que um autor escreveu para tentar absorver dele a revelação que Deus lhe deu.

Havia outros livros que comprei naquele ano na área de ouvir a voz de Deus e ter visões, os quais só folheei uma vez, e brevemente. Ficou óbvio para mim depois de ler um pouco dos livros que os autores não estavam à minha frente na área de ouvir a voz de Deus ou ver a visão, então eu rapidamente os deixei de lado. Eu encorajo você a fazer o mesmo.

Espanta-me ouvir os participantes do seminário dizerem: “Mark, não acho que você deveria usar as técnicas que usa para desenvolver sua capacidade visionária”. Eles continuam explicando: “Li em um livro que essa abordagem estava errada”. Minha primeira pergunta é sempre: “O autor do livro era um visionário constante como Jesus (João 5:19,20,30)?” Eles sempre respondem: “Não”. Bem, então por que eu iria querer receber conselhos deles sobre como me tornar um visionário constante? Eles não são o que eu quero me tornar! Como eles podem me instruir sobre como chegar lá? Muito provavelmente o conselho deles me impedirá de chegar lá.

Acho que isso é verdade também na área do dinheiro. É incrível o conselho que as pessoas estão seguindo quando se trata de criar e liberar riqueza. Provavelmente, uma das razões pelas quais o conselho é tão ruim é porque poucos têm uma visão para criar ou liberar riqueza para o reino de Deus. E aqueles que têm esse objetivo e o cumprem muitas vezes não têm paixão por transmitir sua visão, dons e talentos aos outros. Sem uma visão, as pessoas certamente perecem (Provérbios 29:18).

Um Paradigma unguído pelo Espírito para tomada de decisão

Bem, agora é hora de fecharmos. Compartilhei um pouco da minha história. O Espírito Santo está continuamente me mudando e me levando cada vez mais fundo no rio de Deus. Ele me deu o batismo no Espírito Santo, a habilidade de expulsar demônios e ver milagres de cura. Deus me concedeu a revelação e unção por Seu Espírito.

Deus me levou de nenhuma emoção para emoções unguídas pelo Espírito. Ele me levou do racionalismo ao conhecimento revelador, da cabeça ao coração e do estudo à meditação. Deus me levou do humanismo à iniciativa divina. Ele me mostrou como sentir Seu Espírito em meu coração como “fluir” e como conectar esse fluxo com minha língua para que eu possa falar em línguas, profetizar, ensinar e pregar de forma persuasiva (Atos 2:4; Prov. 16:23). Ele me mostrou como conectar o fluxo à minha mente para que eu tenha raciocínio unguído, palavras de sabedoria e palavras de conhecimento (I Cor. 12:18).

Deus me restaurou os olhos do meu coração para que eu possa mais uma vez ter visões e sonhos. Deus me mostrou as muitas realizações maravilhosas de pensar, ver e orar usando imagens. As imagens restauraram minha criatividade, me deram a ferramenta maravilhosa da oração de cura interior, me deram uma maneira de controlar minhas emoções e me deram um método que pode ser usado para liberar a unção quando prego, ensino ou escrevo.

Deus me ensinou que a verdade não é um “o quê” objetivo. Em vez disso, surge de dentro do meu coração e espírito, gerado pelo Espírito de Deus dentro de mim. A verdade tem um elemento subjetivo, bem como um elemento objetivo. A verdade exige encontro pessoal, encontro com o Espírito e encontro com a vida. A filosofia de que a verdade é conhecimento separado, como acreditavam os gregos e o mundo ocidental, é fatalmente falha, como é evidenciado pela incapacidade da ciência de remover a fé da equação da verdade, mesmo que eles tenham tentado desesperadamente por meio de um processo que chamam de estudo duplo-cego. Os fatos ainda são anulados pela fé,

mesmo nos experimentos científicos mais cuidadosamente controlados. **A fé é a moeda da vida.** Portanto, expanda sua fé e viva uma vida requintada! Isso é o que Deus tem me pedido para fazer.

Deus me mostrou um paradigma de base ampla para tomar decisões unguidas pelo Espírito, o que permite que o fluxo de Seu Espírito venha até mim de muitas direções diferentes, proporcionando assim segurança por meio de uma multidão de conselheiros (Provérbios 11:14). Ele me mostrou a teologia de um milagre e que devo participar se quiser que o milagroso ocorra em minha vida de forma contínua.

Deus me ensinou que, se eu quiser possuir a terra que Ele está me oferecendo, preciso trabalhar junto com Ele, descobrindo as coisas que Ele quer que eu faça e depois fazendo-as, ou talvez nunca possua tudo o que Ele planejou para minha vida aqui na Terra. Escolhi aprender as lições do deserto para poder prosseguir e entrar na minha terra prometida.

A visão colocada diante de nós: Eu creio que podemos andar como Jesus andou (I João 2:6). Acredito que Jesus deixou de lado Seus poderes divinos quando veio à terra e viveu Sua vida da mesma maneira que podemos viver nossas vidas, por iniciativa do Pai, vendo Sua visão, ouvindo Sua voz e movendo-se em Sua unção (Fp 2:5-11).

Talvez possamos fazer obras ainda maiores do que Jesus fez

Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço; e [maiores] <obras> do que estas ele fará; porque eu vou para meu Pai (João 14:12).

Talvez haja uma revelação cada vez maior da verdade na qual podemos entrar enquanto andamos com o Espírito da Verdade de Deus.

Um Paradigma unguído pelo Espírito para tomada de decisão

Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Quando, porém, vier o Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo; mas tudo o que ele ouvir, isso ele falará; e ele vos anunciará as coisas futuras. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e mostrará <isso> para você. Todas as coisas que o Pai tem são minhas: por isso eu disse, que ele receberá do que é meu e mostrará <isso> para você (João 16:12-15).

Para onde você irá a partir daqui? Você tem uma terra prometida que Deus preparou para você. Você tem a oportunidade de andar como Jesus andou, por iniciativa do Pai, vendo Sua visão, ouvindo Sua voz, experimentando Suas emoções e manifestando Seu poder. Você vai pressionar até que esta terra prometida seja sua? Você superará o racionalismo de nossa época e restaurará a si mesmo um estilo de vida de revelação divina? Eu confio e acredito que você vai.

Esperamos que nossas vidas se cruzem ao compartilharmos os dons que Deus desenvolveu em nós e através de nós e que oferecemos aos que nos rodeiam. Oro para que você se torne um líder na área em que Deus o está chamando para liderar. Precisamos de líderes unguídos pelo Espírito e voltados para o ministério em todos os estratos de nossa sociedade. E lembre-se de viver na fé, pois:

“A liderança é automaticamente transferida para aqueles que permanecem otimistas.”

Bênçãos por enquanto.

Mark & Patti Virkler
3792 Broadway St.
Buffalo, NY 14227

716-681-4896 ou 1-800-466-6961

Site em — www.cwgministries.org E-

mail em — mark@cluonline.com

Aplicação Pessoal

1. Complete os exercícios de Aplicação Pessoal encontrados ao longo deste capítulo.
2. Declare com suas próprias palavras o paradigma que deseja usar ao tomar decisões ungidas pelo Espírito.
3. Revise este livro, registrando o que Deus revelou a você e quaisquer mudanças que Ele está pedindo para você fazer neste momento de sua vida. Se você não permitir que este livro encontre você pessoalmente, pela unção do Espírito Santo, e permitir que Ele lhe mostre como ele precisa ser aplicado em sua vida, então ele permanecerá apenas como uma informação isolada que nunca mudará sua vida e, portanto, não vale a pena perder tempo lendo. Ao reler este livro, complete o Apêndice J.

(1) Isso é exatamente o que eu fiz há alguns anos e os insights que Deus me revelou podem ser encontrados em nosso livro *Plano de Saúde do Éden - Vá Natural!*

Apêndice A

Quatro chaves para ouvir a voz de Deus

O Cristianismo é único entre as religiões, pois somente ele oferece um relacionamento pessoal com o Criador começando aqui e agora e durando por toda a eternidade. Jesus declarou: “Esta é a vida eterna – que eles possam *conhecer Deus*” (João 17:2). Infelizmente, muitos na Igreja perdem a grande bênção da comunhão com nosso Senhor porque perdemos a capacidade de reconhecer Sua voz dentro de nós. Embora tenhamos a promessa de que “minhas ovelhas ouvem a minha voz”, muitos crentes estão famintos por aquele relacionamento íntimo que sozinho pode satisfazer o desejo de seus corações.

Eu era uma daquelas ovelhas surdas para seu pastor até que o Senhor revelou quatro chaves muito simples (encontradas em Habacuque 2:1, 2) que abriram o tesouro de Sua voz.

Chave nº 1: A voz de Deus em seu coração geralmente soa como um fluxo de pensamentos espontâneos.

Habacuque conhecia o som de Deus falando com ele (Hab. 2:

Habacuque conhecia o som de Deus falando com ele (Hb 2.2) Elias a descreveu como uma voz mansa e delicada (I Reis 19:12). Eu sempre escutei por que seria uma voz **audível** no meu interior, e Deus fala assim às vezes. No entanto, descobri que geralmente, **A voz de Deus vem como pensamentos, visões, sentimentos ou impressões espontâneas.**

Por exemplo, você não esteve dirigindo na estrada e teve um pensamento para orar por uma certa pessoa? Você não acreditou que era Deus lhe dizendo para orar? Como soava a voz de Deus? Foi uma voz audível ou foi um pensamento espontâneo que surgiu em sua mente?

A experiência indica que percebemos a comunicação no nível do espírito como pensamentos, impressões e visões espontâneas, e as Escrituras confirmam isso de várias maneiras. Por exemplo, uma definição de *paga*, uma palavra hebraica para intercessão, é “um encontro casual ou uma interseção acidental”. Quando Deus coloca pessoas em nossos corações, Ele o faz através *paga*, um pensamento de encontro casual “acidentalmente” cruzando nossas mentes.

Portanto, quando quiser ouvir Deus, sintonize-se com o encontro casual ou com os pensamentos espontâneos.

Chave nº 2: Fique quieto para que você possa sentir o fluxo de pensamentos e emoções de Deus dentro de você.

Habacuque disse: “Eu estarei no meu posto de guarda...” (Hb 2.1). Ele sabia que, para ouvir os pensamentos silenciosos, internos e espontâneos de Deus, ele precisava primeiro ir a um lugar tranquilo e aquietar seus próprios pensamentos e emoções. O Salmo 46:10 nos encoraja a ficar quietos e saber que Ele é Deus. Existe um profundo conhecimento interior (fluxo espontâneo) em nosso espírito que cada um de nós pode experimentar quando aquietamos nossa carne e nossas mentes. Se não ficarmos quietos, sentiremos apenas nossos próprios pensamentos.

Amar a Deus por meio de uma silenciosa canção de adoração é uma maneira muito eficaz de ficar quieto. (Observe II Reis 3:15.) Depois de adorar e ficar em silêncio por dentro, eu me abro para esse fluxo espontâneo. Se surgem pensamentos de coisas que esqueci de fazer, eu os escrevo e os dispenso. Se pensamentos de culpa ou indignidade vierem, eu me arrependo completamente, recebo a lavagem do sangue do Cordeiro, coloco Seu manto de justiça, vendo-me sem mancha diante de Deus (Is. 61:10; Col. 1:22).

Para receber a palavra pura de Deus, é muito importante que meu coração esteja devidamente focado enquanto fico quieto, porque meu foco é a fonte do fluxo intuitivo. Se eu fixar meus olhos em Jesus, o fluxo intuitivo vem de Jesus. Mas se eu fixo meu olhar em algum desejo do meu coração, o fluxo intuitivo sai desse desejo. Para ter um fluxo puro, devo ficar quieto e cuidadosamente fixar meus olhos em Jesus. Mais uma vez, adorar silenciosamente o Rei e receber da quietude que se segue realiza isso facilmente.

Fixe seu olhar em Jesus (Hb 12:2), ficando quieto em Sua presença e compartilhando com Ele o que está em seu coração. Pensamentos espontâneos começarão a fluir do trono de Deus para você, e você estará realmente conversando com o Rei dos Reis!

Chave nº 3: Ao orar, fixe os olhos do seu coração em Jesus, vendo no Espírito os sonhos e visões de Deus Todo-Poderoso.

Habacuque disse: “Vou vigiar para ver”, e Deus disse: “Re-a visão” (Hb. 2:1,2). Habacuque estava realmente procurando por visão enquanto orava. Ele abriu os olhos de seu coração e olhou para o mundo espiritual para ver o que Deus lhe queria mostrar. Esta é uma ideia intrigante.

Deus sempre falou por meio de sonhos e visões, e Ele disse especificamente que eles viriam àqueles sobre os quais o Espírito Santo é derramado (Atos 2:1-4, 17).

Nunca pensei em abrir os olhos do meu coração e buscar a visão. No entanto, passei a acreditar que isso é exatamente o que Deus quer que eu faça. Ele me deu olhos em meu coração para ver no espírito a visão e o movimento de Deus Todo-Poderoso. Existe um mundo espiritual ativo ao nosso redor, cheio de anjos, demônios, o Espírito Santo, o Pai onipresente e Seu Filho onipresente, Jesus. As únicas razões para eu não ver esta realidade são a incredulidade ou a falta de conhecimento.

Para ver, devemos olhar. Daniel teve uma visão em sua mente e disse: “Eu estava olhando... continuei olhando... continuei olhando” (Dan. 7: 2,9,13). Enquanto oro, procuro por Jesus e observo enquanto Ele fala comigo, fazendo e dizendo as coisas que estão em Seu coração. Muitos cristãos descobrirão que, se apenas olharem, verão, da mesma forma que recebem pensamentos espontâneos. Jesus é Emanuel, Deus conosco (Mt 1:23). É tão simples quanto isso. Você pode ver Cristo presente com você porque **Cristo está presente com você**. Na verdade, a visão pode vir tão facilmente que você será tentado a rejeitá-la, pensando que é apenas você. Mas se você persistir em registrar essas visões, sua dúvida logo será superada pela fé ao reconhecer que o conteúdo deles só poderia nascer em Deus Todo-Poderoso.

Jesus demonstrou a capacidade de viver em constante contato com Deus, declarando que não fazia nada por iniciativa própria, mas apenas o que Ele *viu o Pai fazendo, e ouviu o Pai dizendo* (João 5:19,20,30). *Que maneira incrível de viver!*

É possível para você viver por iniciativa divina como Jesus viveu? Sim! Fixe seus olhos em Jesus. O véu foi rasgado, dando acesso à presença imediata de Deus, e Ele chama você para se aproximar (Lc 23:45; Hb 10: 19-22). “Eu oro para que os olhos do seu coração sejam iluminados...”

Chave nº 4: Escrever um diário, escrever suas orações e as respostas de Deus, traz grande liberdade para ouvir a voz de Deus.

Deus disse a Habacuque para registrar a visão (Hb 2.2). Isso não foi um comando isolado. As Escrituras registram muitos exemplos de orações individuais e respostas de Deus (por exemplo, os Salmos, muitos dos profetas, Apocalipse).

Chamo o processo de “diário bidirecional” e descobri que é um catalisador fabuloso para discernir claramente o fluxo interno e espontâneo de Deus, porque, ao fazer o diário, sou capaz de escrever com fé por longos períodos, simplesmente acreditando que é Deus. Sei que o que acredito ter recebido de Deus deve ser testado. No entanto, o teste envolve dúvida e a dúvida bloqueia a comunicação divina, então não quero testar enquanto estou tentando receber. Com o diário, posso receber com fé, sabendo que, quando o fluxo terminar, posso testá-lo e examiná-lo cuidadosamente, certificando-me de que esteja alinhado com as Escrituras.

Você ficará surpreso ao fazer um diário. A dúvida pode atrapalhar você a princípio, mas jogue ela fora lembrando-se de que é um conceito bíblico e que Deus está presente, falando com Seus filhos. Relaxe. Quando cessamos nosso trabalho e entramos em Seu descanso, Deus está livre para fluir (Hb 4:10). Sente-se confortavelmente, pegue sua caneta e papel, sorria e volte sua atenção para o Senhor em louvor e adoração, buscando Sua face. Depois de escrever sua pergunta para Ele, aquiete-se, fixando seu olhar em Jesus. De repente, você terá um pensamento muito bom. Não duvide; simplesmente escreva. Mais tarde, ao ler seu diário, você também será abençoado ao descobrir que está de fato dialogando com Deus.

Algumas notas finais: Conhecer a Deus por meio da Bíblia é um alicerce vital para ouvir Sua voz em seu coração, portanto, você deve ter um compromisso sólido de conhecer e obedecer às Escrituras. Também é muito importante para o seu crescimento e segurança que você se relacione com conselheiros espirituais sólidos.

Apêndice B

Naturalmente Sobrenatural

O livro *Naturalmente Sobrenatural* é uma exploração intensiva do Grande Mistério sobre o qual Paulo fala, que é “**Cristo em você**”. Isso está bem expresso no seguinte versículo:

Estou crucificado com Cristo: não obstante, vivo; todavia, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim (Gálatas 2:20).

Neste livro, buscamos desdobrar uma revelação deste versículo para que seja mais do que simples palavras. É um estilo de vida de vir para o Cristo que habita e extrair de Sua força, em vez de simplesmente viver de nossas próprias faculdades e habilidades externas. Existem sete revelações-chave que exploramos que nos permitem viver na unção da habitação do Espírito Santo.

Em seguida, demonstramos a partir de vários personagens bíblicos como essas sete verdades foram aprendidas e vividas. Somente Deus pode revelar ao coração de alguém este grande mistério de que somos um vaso que contém Deus!

Este é um livro de leitura rápida de 140 páginas, disponível no Ministério Comunhão com Deus.

O ponto de transição entre

Ego / Eu

para

CRISTO / Eu

vem por

- ◆ OUVIR A VOZ DE DEUS (Hb. 4:7)
- ◆ E ENTRAR NO DESCANSO DE DEUS (Hb. 4:11)

A Chave é “A Lei do Espírito da Vida” (Rm 8.2) que pode ser afirmado como:

“A energização espiritual que sentimos quando nos sintonizamos com o Espírito Santo, recebendo Rhema, visão e unção”.

O PROCESSO: APRENDENDO A DISCERNIR AS SENSACIONES DO ESPÍRITO SANTO

- ◆ Constantemente em sintonia com o Espírito Santo
- ◆ Convidando a presença do Espírito Santo em todos os momentos
- ◆ Vivendo pelo que o Espírito Santo está dizendo

O LUGAR: A ESPIRITUALIDADE É APRENDIDA NO DESERTO, ONDE

- ◆ A autoconfiança é quebrada.
- ◆ A pessoa deixa de resmungar e confia em Deus.
- ◆ A pessoa aprende a ouvir a voz de Deus e a ver a visão.

O RESULTADO: UM ESTILO DE VIDA UNGIDO

- ◆ A pessoa vive do fluxo do Espírito, que é percebido como pensamentos, imagens e sentimentos espontâneos.
- ◆ A pessoa pode todas as coisas em Cristo que a fortalece (Fp 4:13).

A expansão
desses
princípios são
encontrados
no livro
"Naturalmente
Supernatural"
por Mark e
Patti Virkler

UMA VIDA UNGIDA –

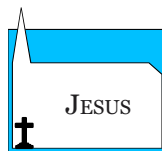
(Gál. 2:20)

Um Estilo de Vida de Intimidade e Fé

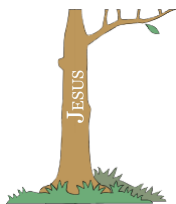
A FIGURA DO NOVO TESTAMENTO DO HOMEM:



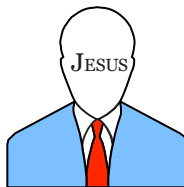
Um vaso contendo Jesus



Um templo habitado por Jesus



Um ramo enxertado em Jesus



Um corpo com Jesus sendo cabeça

REVELAÇÕES REQUER UMA VIDA NA UNÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

1. Deus é tudo (Cl 1:17).
2. Deus habita no cristão (Colossenses 1:27).
3. O homem não confia mais em seus dons naturais (Gálatas 2:20).
4. O homem confia no fluir do Espírito Santo através dele (João 5:19,20,30).
5. O homem não se concentra externamente nos mandamentos da lei (Rm 7:6).
6. O homem se concentra interiormente no que o Espírito está dizendo (Gálatas 5:25).
7. O homem descansa na unção de Deus que flui por dentro (João 7:37-39).

SUMÁRIO: DEUS É TUDO & HOMEM sintoniza EM DEUS

Apêndice C

Como Andar pelo Espírito

Em nosso livro de autodescoberta guiada *Como andar pelo Espírito*, exploramos os 1.400 versículos sobre “coração” e “espírito” na Bíblia, ajudando você a desenvolver um vocabulário prático para as experiências do Espírito que você tem ao caminhar pela vida. Os títulos dos capítulos são os seguintes:

1. O que é o Espírito
2. A Natureza do Espírito do Homem
3. Tornar-se consciente de seu espírito - suas emoções
4. Tornando-se Cômico de Seu Espírito — Seus Traços de Caráter
5. Tornando-se Cômico de Seu Espírito — Suas Atividades
6. Uma Atividade - Sinceridade a Deus
7. Coisas feitas ao espírito do homem
8. Coisas que Deus dá ao coração
9. As maneiras pelas quais o espírito se comunica
10. Sentindo Deus Dentro
11. Afiando o Espírito
12. Como o Espírito é Fortalecido: Grávida de Visão e *Rhema*

13. Ministrando ao Coração
14. Transferência de Espíritos
15. A atividade de nossos espíritos enquanto dormimos
16. Dois Problemas Práticos de Viver em Sintonia com o Nosso Espírito
17. O dia amanhece — a estrela da manhã surge em nossos corações

Quando terminar de ler este manual, você estará ciente das sensações espirituais dentro de você e como preencher seu coração e espírito somente com Deus.

Apêndice D

Como você sabe?

Neste manual, você construirá sua própria metodologia de como saber. Ele será baseado em seu estudo fervoroso de vários milhares de versículos e o libertará do racionalismo ocidental e fornecerá a você um caminho para o rio de Deus. Este é um manual de estudo guiado de autodescoberta que tem como base 5.500 versículos e contém os títulos dos capítulos a seguir.

Pedra fundamental nº 1 - O objetivo do conhecimento

“Conhecer os pensamentos de Deus pelo Espírito”

1. “Verdade” Biblicamente Falada
2. “Sabedoria” biblicamente falando
3. “Sábios” biblicamente falando
4. “Conhecimento” biblicamente falando
5. “Conhecer” biblicamente falando
6. “Entendendo” Biblicamente Falando
7. Viver como Jesus viveu — um estilo de vida ungido pelo Espírito

Pedra fundamental nº 2 - O papel da mente no conhecimento

“Deus deve usar a mente, enchendo-a de raciocínio ungido”

8. “Estudar” Biblicamente Falando
9. “Mente” biblicamente falando
10. “Razão” biblicamente falando
11. “Pensamentos” biblicamente falando
12. “Pense” Biblicamente falando
13. “Meditação” Biblicamente falando

Pedra fundamental nº 3 - O papel do coração no conhecimento

“Deus deve encher o coração, fluindo dele com revelação”

14. “Inspiração/Revelação” Biblicamente falando
15. “Coração” biblicamente falando
16. “Espírito” biblicamente falando
17. “Voz do Senhor” Falando Biblicamente
18. A voz de Deus através da história
19. “Sonho e Visão” Biblicamente Falando
20. Pré-requisitos espirituais para receber revelação divina

Pedra fundamental nº 4 - O papel do ensino no conhecimento

“A pessoa ensina como entrar na presença de Deus para receber revelação”

21. O Objetivo de “Ensinar” Biblicamente Falando (I Tim. 1:5 e Hb. 10:22 NASB)
22. “Amor de um coração puro” biblicamente falando
23. “Uma boa consciência” biblicamente falando
24. “Uma fé sincera” biblicamente falando
25. “Adversidade” falando biblicamente — “o exame final de Deus”
26. Metodologias Bíblicas para Treinamento
27. Um resumo de como alguém sabe.

Apêndice E

Ensino ungido pelo Espírito

Construir um caso para transmitir a verdade espiritual e pessoal, em vez de informações racionais e desapegadas.

Transmitindo a Vida Espiritual na Sala de Aula

Um pano de fundo filosófico, teológico, psicológico e científico para o encontro do Espírito Santo em nossas vidas. Destinado ao pastor e ao estudante erudito, este estudo intensivo oferece total credibilidade acadêmica à crença de que o homem pode ter um encontro espiritual direto e contínuo com Deus Todo-Poderoso enquanto caminha pela vida. Aborda também como essa vida do Espírito é transmitida em sala de aula.

“Aprenda como extrair a voz de Deus de dentro do coração do aluno.”

Você vai aprender:

- ❖ O que é ensino ungido pelo Espírito
- ❖ Como ser ungido pelo Espírito toda vez que você ensina
- ❖ Como passar do ensino tradicional para o ensino ungido pelo Espírito

- ❖ Como treinar o coração de um aluno, em vez de simplesmente sua mente
- ❖ Como extrair a voz de Deus de dentro do coração do aluno
- ❖ O que a Bíblia diz é o objetivo da instrução
- ❖ Como passar da palestra para a discussão dinâmica na sala de aula
- ❖ A diferença entre o ensino nos estilos grego e hebraico

Você aprenderá a praticar a verdade na sala de aula.

Assuntos abordados

O que sabemos atualmente sobre ensino ungido pelo Espírito?

Apresentando as Quatro Pedras Fundamentais Subjacentes ao Ensino Ungido pelo Espírito

Funções Cerebrais dos Hemisférios Esquerdo e Direito

O Terceiro Cérebro e as Experiências Transcendentes

O Objetivo do Conhecimento

O Papel da Mente no Conhecimento: Raciocínio Ungido

Como Receber o Conhecimento da Revelação

Uma Experiência de Oficina de Conhecimento Revelação

O Papel do Coração no Saber

O papel do ensino em conhecer a adversidade: o exame final de Deus

Abordagens educacionais tradicionais contrastantes com metodologias educacionais unguidas pelo Espírito

Experiência de Aprendizagem por Consenso

Experiência do Comitê de Clareza dos Quakers

Experiência Desenvolvendo um Plano de Aula

Ungido pelo Espírito

Compreendendo e Experimentando a Teologia

Narrativa

Um Paradigma Ungido pelo Espírito para Descobrir a

Verdade

Como Desenvolver Questões para Discussão Ungidos

pelo Espírito

Como Liderar Grupos de Discussão Ungidos pelo

Espírito

O Método *Lamad* de Aprendizagem

Quatro Chaves para Ouvir a Voz de Deus

Oficina de Diário

Padrões Lamad para compartilhamento de pequenos grupos ungidos pelo Espírito (metodologia de sala de aula)

A seguir estão algumas recomendações para aumentar a unção

A seguir estão algumas recomendações para aumentar a unção que está presente durante um estudo em grupo pequeno deste (ou qualquer) curso.

- 1. Comece construindo sensibilidade espiritual através de um tempo de louvor, adoração e oração pela vinda do Espírito Santo como professor.** Você pode usar um líder de adoração ungido ou uma fita cassete ou CD ungido. Como um grupo, entre na presença de Deus em louvor e adoração e conclua o tempo de adoração com uma oração para que o Espírito Santo conceda revelação ao grupo durante seu tempo juntos (Efésios 1:17,18).

Nunca entristeça o Espírito Santo por não honrá-lo e recebê-lo como seu professor.

2. **Uma vez que o crescimento pessoal é muitas vezes difícil, construa abertura emocional e intimidade com uma pausa para um tempo de abraço.** Tenha um curto período se misturando e compartilhando abraços uns com os outros. Esse toque derruba barreiras e constrói intimidade entre o grupo, permitindo que os membros compartilhem mais profundamente durante o tempo de discussão guiada de autodescoberta que se seguirá.
3. **Capture o coração e a atenção com uma história.** O líder do grupo deve introduzir a discussão pintando uma imagem de uma situação da vida real que envolve o tópico que está sendo explorado naquela reunião e relacionando-o de forma significativa ao grupo, mostrando que tanto uma compreensão e aplicação correta ou errada do tópico em questão terá um efeito significativo na vida de cada indivíduo. Comece a compartilhar com esta história e, em seguida, peça aos membros do grupo que compartilhem seus versículos para memorizar, percepções, respostas às perguntas da discussão e resumos semanais escritos.
4. **Defina o ambiente modelando o compartilhamento aberto e honesto.** O líder pode optar por compartilhar uma visão ungida que Deus lhe deu por meio da designação da semana e como isso atendeu a uma necessidade ou dilema da vida real que ele estava enfrentando. O grupo não compartilhará suas vidas mais profundamente do que o líder compartilha a dele.
5. **Envolva todo o grupo com o compartilhar de revelações.** Circule pelo grupo e peça aos membros que leiam os versículos nos quais Deus lhes deu uma revelação. Peça-lhes que compartilhem o que Deus lhes falou nesses versículos e que diferença prática isso faz em suas vidas. Atraia os alunos tímidos pedindo-lhes que compartilhem e limite os naturalmente falantes.

- 6. Tenha um elemento de ensino unguído e ou exercício de preenchimento.** O ensino unguído deve ser algo que Deus revelou recentemente ao professor, seja sobre a lição completada para esta classe ou sobre a designada para a próxima semana, e que ele sente que será significativo e relevante para a vida do grupo. Isso pode ocorrer no início da reunião do grupo. O exercício de preenchimento é algo que seria interessante e benéfico para os alunos, mas que não será trágico se for esquecido. Isso pode acontecer mais perto do final da reunião.
- 7. Encerre com um *diário e ou ministração onde você pratica e aplica a verdade na sala de aula.** Isso permite que os alunos tenham a chance de registrar diretamente de Deus o que Ele quer falar com eles e receber orações e a imposição de mãos pelo grupo para atender às suas necessidades individuais. Termine com uma oração de ação de graças ao Espírito Santo por Sua presença durante a reunião.

***Diário**

Escrever um diário é escrever seu diálogo pessoal com Deus. É uma das quatro chaves para reconhecer a voz do Senhor em seu coração, que é ensinada em *Diálogo com Deus* e *Como ouvir a voz de Deus* por Mark e Patti Virkler. O Apêndice A é um resumo do ensino desses livros.

Faça seu pedido: peça *Ensino Ungido pelo Espírito* — *Guia do Seminário* um guia de seminário de 36 páginas e uma série de cassetes de Mark Virkler www.cwgministries.org

Apêndice F

Pessoas que possuíram suas terras prometidas

Estudos de esboço:

Passos para Reconstruir o Templo—Esdras

1. Deus despertou o espírito do rei para cumprir uma profecia (Esdras 1:1).
2. Todos cujo espírito Deus despertou participaram e contribuíram para o projeto (Esdras 1:5).
3. Cada um deu de acordo com sua capacidade (Esdras 2:69).
4. As pessoas se reuniam para trabalhar “como um só homem” (Esdras 3:1).
5. Sacerdotes sacrificavam ofertas contínuas a Deus (Esdras 3:5).
6. Líderes organizaram equipes de trabalho, contrataram trabalhadores (Esdras 3: 7-9).
7. Sacerdotes e levitas lideraram uma sessão de louvor no final da primeira fase (Esdras 3:10-13).

8. Os inimigos procuravam ativamente desencorajar os trabalhadores (Esdras 4: 1-5).
9. Os inimigos os colocaram em apuros com as autoridades (Esdras 4:8-16).
10. O rei exigiu que o trabalho parasse (Esdras 4:17-24).
11. Os profetas profetizaram e o trabalho recomeçou (Esdras 5:1-5).
12. Os adversários tentaram fazer com que o rei parasse a construção (Esdras 5: 6-6:1).
13. Adversários exigidos pelo rei para pagar pela construção (Esdras 6:8 e seguintes).
14. As pessoas concluíram a tarefa com sucesso por meio de (a) profecia, (b) a ordem do Senhor e (c) o decreto dos reis (Esdras 6:14) (ou seja, o alinhamento de Deus, profetas e reis).
15. Todos fizeram uma grande festa na conclusão (Esdras 6:15-22).

Liderança na Restauração de Estilos de Vida Espirituais — Esdras

1. A restauração gira em torno de um homem piedoso - Esdras (7:1-6).
2. Esdras era um escriba versado na lei de Moisés, que achou favor do rei porque a mão do Senhor seu Deus estava sobre ele (Esdras 7:6).
3. **Declaração de missão de Ezra:** Disponha seu coração a estudar a lei do Senhor, e a praticá-la, e a ensinar Seus estatutos e ordenanças em Israel (Esdras 7:10).
4. Esdras foi comissionado, autorizado e financiado pelo rei (Esdras 7:11-28).
5. Pessoas reunidas que queriam participar (Esdras 8:1-20).

Pessoas que possuíram a sua terra prometida

6. Esdras confiou em um jejum de três dias para proteção em vez das tropas do rei (Esdras 8:21-23).
7. O primeiro ato de Esdras em Jerusalém foi descansar três dias, depois apresentar prata e ouro no Templo (Esdras 8:31-36).
8. Esdras confrontou o pecado dos casamentos mistos com remorso, oração de confissão e arrependimento; as pessoas se reuniram e choraram amargamente (Esdras 9:1-10:1).
9. As pessoas disseram a Esdras que obedeceriam a seu conselho - ele deveria ser corajoso e agir (Esdras 10:2-5).
10. Esdras convocou todos a se reunirem em Jerusalém - confessou o pecado e repudiou suas esposas e filhos estrangeiros (Esdras 10:6-44).

Reconstruindo as Muralhas - Neemias

1. A restauração começa quando um homem de oração recebe uma comissão (Neemias 1:1-11).
2. Neemias foi comissionado e auxiliado pelo rei (Neemias 2:1-10).
3. Neemias inspecionou a situação em particular e recebeu um plano de Deus (Neemias 2:11-15).
4. Neemias apresentou o plano a pessoas que foram orquestradas em grupos de trabalho específicos com áreas de trabalho designadas (Neemias 2:16-3:32).
5. O adversário procurou desmoralizar os trabalhadores (Neemias 4:1-5).
6. Projeto meio concluído porque as pessoas tinham vontade de trabalhar (Neemias 4:6).

7. Os adversários tentaram matá-los - eles oraram, colocaram guardas, usaram espadas e foram encorajados a se lembrar do Senhor que é grande e terrível e a lutar (Neemias 4: 7-23).
8. Neemias enfrentou a usura, contou seu exemplo e exigiu dos nobres a promessa de devolver o dinheiro (Neemias 5: 1-19).
9. Os inimigos tentaram enganar e desencorajar Neemias, até mesmo contratando um profeta para profetizar falsamente. Ele se recusa a ser atraído, dizendo: “Estou fazendo uma grande obra e não posso descer” (Neemias 6:1-19).
10. O muro é concluído em cinquenta e dois dias, e os inimigos temeram porque reconheceram que a obra havia sido realizada com a ajuda de Deus (Neemias 6:15,16).
11. O censo foi feito (Neemias 7).
12. A Lei foi lida e o Dia Santo proclamado (Neemias 8).
13. As pessoas confessavam seus pecados (Neemias 9).
14. Convênio assinado para sustentar o sacerdócio (Neemias 10).

Aplicação Pessoal

Registre os passos que você deu e está dando para alcançar a terra que Deus lhe prometeu.

Apêndice G

Promessas da fé versus promessas da razão

A lista a seguir destina-se a nos ajudar a perder nosso uso da razão e o problema resultante que enfrentamos da razão desafiando nossa fé. Somente Deus deve usar nossa capacidade de raciocínio, o que acontece quando conectamos a razão ao fluxo de nosso espírito e recebemos raciocínio ungido, palavra de sabedoria e palavra de conhecimento.

O que a Bíblia declara a respeito da fé, versus o que ela declara a respeito da razão?

Mergulhando mais fundo no Rio de Deus

Fé	Razão
1. Agrada a Deus (Hb 11:6)	1. não é razão
2. Nasceu em Deus (Rm 10:17)	2. não é razão
3. É uma graça do Espírito (I Cor. 12:9)	3. não é razão
4. É necessário expulsar demônios (Mc. 16:17)	4. não é razão
5. Promove a administração de Deus (I Tim. 1:4)	5. não é razão
6. É uma das seis doutrinas fundamentais (Hebreus 6:1)	6. não é razão
7. É necessário entrar na presença de Deus (Hb 10:22)	7. não é razão
8. É necessário falar em novas línguas (Mc. 16:17)	8. não é razão
9. Torna todas as coisas possíveis (Mc 9:23-25)	9. não é razão
10. É a vitória que vence o mundo (I Jo. 5:4)	10. não é razão
11. É um assunto mais importante (Mateus 23:23)	11. não é razão
12. É uma “realidade permanente” (I Cor. 13:13)	12. não é razão
13. Pode purificar o coração (Atos 15:9)	13. não é razão
14. Proporciona a cura dos enfermos (Tg 5:14-16)	14. não é razão
15. Dá paz (Rom. 5:1)	15. não é razão
16. Dá acesso à graça (Romanos 5:2)	16. não é razão
17. Faz de alguém um filho de Abraão (Gl 3:7-9)	17. não é razão
18. É um requisito para a salvação (Rm. 10:8-10)	18. não é razão
19. É um escudo contra as dúvidas de Satanás (Efésios 6:16)	19. não é razão
20. Pode nos impedir de naufragar (I Tim. 1:19)	20. não é razão
21. Fornece o Espírito (João 7:39)	21. não é razão
22. Provê tudo (Mateus 21:19-22)	22. não é razão
23. Provê milagres (Gálatas 3:5)	23. não é razão
24. Fornece sabedoria de Deus (Tiago 1:2-8)	24. não é razão
25. Deve viver pela fé (II Cor. 5:7; Gal. 3:11)	25. não é razão
26. A obra de Deus é crer (João 6:29)	26. não é razão
27. Qualquer coisa fora da fé = pecado (Rm.14:23)	27. não é razão

- ❖ Você acha que seria sábio deixar sua fé prevalecer quando sua razão desafiar sua fé?
- ❖ Você acha que seria sensato que escolas, faculdades, escolas bíblicas e seminários se concentrassem na fé e não na razão?
- ❖ Você acha que seria sábio sentar-se sob pregadores que pregam fé em Deus ao invés de teologia sobre Deus?
- ❖ Você acha que a cultura ocidental precisa destronar a razão e entronizar a fé?
- ❖ Você precisa se arrepender por viver pela razão e não pela fé?

Apêndice H

Uma Breve Visão Sistemática do Coração

O seguinte é condensado do livro *Como você sabe?*

O coração parece ser muito mais importante para Deus do que a mente, como evidenciado não apenas pelo que a Escritura ensina sobre o coração, mas também pelo fato de que há oito vezes mais versículos na Bíblia sobre o coração do que sobre a mente (ou seja, 830 a 95).

A. O que Deus faz ao coração: Deus pode incitar o coração a fazer coisas (Ex. 35:21,26,29). Deus pode encher o coração de sabedoria para fazer todo tipo de trabalho (Ex. 35:35). Deus pode direcionar o coração para a direção que Ele escolher (Provérbios 21:1). Deus envia anjos para conceder revelação ao coração humilde e buscador (Dan. 10:12). Deus pode abrir seu coração para receber a verdade (Atos 16:14). Deus pode circuncidar seu coração (Romanos 2:29).

B. Os benefícios para viver a partir do coração: Se o seu coração confia em Deus, Ele o faz prosperar (Pv 28:25). Os puros de coração conseguem ver a Deus (Mateus 5:8). Um coração sem dúvida é um requisito para produzir milagres (Mc 11:22-24).

C. O que está no coração? Imaginação e pensamentos são descritos como ocorrendo no nível do coração (Gn 6:5). Deus pode colocar sabedoria no coração (I Reis 4:29).

D. A função do coração: Crer para a salvação (Rm 10: 9,10); amar e confiar em Deus de todo o coração (Dt. 6:5; Prov. 3: 5,6); buscar conhecimento (Pv 15:14); ponderar (Lucas 2:19); adicionar persuasão aos lábios (Provérbios 16:23); pode receber pensamentos de satanás (João 13:2; Atos 5:3); o espírito, que acredito estar dentro do coração, também pode experimentar emoções (Gn 41:7,8; Jó 7:11; Is. 19:3; 54:6; Ez. 3:14; Dan. 2:1,3; Jo. 13:21; Atos 17:16).

E. Resumo do que o coração pode fazer: Dos parágrafos acima fica claro que o coração pode acreditar; confiar; Tenha fé; ser movido por Deus; receber revelação divina; ver imagens (que inclui sonho, visão e imaginação); ponderar; e experimentar emoções.

F. O coração em más condições: O coração pode ficar endurecido e embotado para não ouvir a voz de Deus (Mateus 13:15). Os discípulos tinham incredulidade e dureza de coração (Mc 16:14).

G. Deus examina o coração: Deus olha para o coração (I Sam. 16:7). Deus provará o coração (I Crônicas 29:17), e testará a pessoa com adversidade para mostrar o que está no coração (Deuteronômio 8:2-5). A fala é uma indicação do que está no coração e a fala pobre pode contaminar um homem (Mateus 12:34,35; 15:18). Uma é vigiar seu coração para garantir que ele não se volte para os ídolos (Dt 11:16), porque Deus destruirá aquele que o fizer (Dt 30:17-20; Ez 14:3,4,7,8). Do coração fluem as questões da vida (Provérbios 4:23),

H. O maus: Pessoas com dureza de coração (Ef. 4:18), pessoas que endurecem seus corações (Ex. 8:15) e cujos corações Deus endurece (Ex. 4:21). Isso faz com que eles não ouçam a verdade (Êxodo 7:13) e não façam a coisa certa (Êxodo 8:32). Às vezes, Deus endurece o coração de uma pessoa para que ela seja destruída (Dt 2: 30).

O tolo é servo do sábio (Provérbios 11:29). Afastando-se de Deus, a pessoa escurece seu coração e, embora se julgue sábio, torna-se um tolo e começa a criar ídolos e a se tornar imoral (Rm 1:21-24).

I. Ramificações epistemológicas: Chegar à verdade depende definitivamente da condição do coração. Uma vez que Deus é Aquele que conduz as pessoas à verdade, e Deus é Aquele que fala ao coração e abre o coração e coloca sabedoria no coração, é extremamente importante, epistemologicamente falando, considerar a condição do coração de alguém.

Se o coração é incrédulo, cheio de dúvidas, endurece, ele se fecha sobre a orgulhosa esmeralda ou tem um ídolo nele, ele não descobrirá a verdade.

Uma vez que Deus abre o coração para receber sabedoria, é de primordial importância ter um coração humilde e orar para Deus pela revelação, pois sem a revelação do Espírito, a verdade não será encontrada.

Assim, a condição do coração é de importância primária para quem busca a verdade ou para quem busca trazer outros à verdade. Humildade, adoração e oração são ingredientes importantes, epistemologicamente falando. Sem eles, não espere chegar à verdade.

Apêndice I

Uma Breve Visão Sistemática da Mente

O seguinte é condensado do livro *Como você sabe?*

A mente maligna: Alguém pode ter uma mente carnal focada na carne (Rm 8:6). Isso é inimizade contra Deus (Romanos 8:7). Deus pode transformar uma pessoa má em uma mente reprovada (Romanos 1:28). Alguém pode andar na vaidade de sua mente, o que resulta em seu entendimento sendo obscurecido (Efésios 4:17,18). Satanás cega a mente do incrédulo (II Cor. 4:4)

A mente do Cristão: O cristão deve andar com humildade de espírito - ou seja, nenhuma arrogância intelectual (Atos 20:19). O crente deve ter cuidado para não deixar Satanás movê-lo da simplicidade da vida interior de Cristo para a crença de que “eu” posso distinguir a verdade do erro (II Cor. 11:3; Gn. 3:5). Deus não projetou a mente para determinar a verdade e o erro. Deus nos guia para a verdade por Sua voz dentro de nossos corações. Devemos viver de nossos corações. A voz interior de Deus deve nos conduzir e guiar através da comunhão e comunhão com Ele (João 16:13; I João 2:20,27).

O propósito da mente: A função bíblicamente declarada da mente é transformar nosso ser de acordo com o que permitimos que preencha (ou renove) nossa mente (Rm 12:2).

Os “pensadores positivos” pensam em coisas positivas e assim se transformam em pessoas positivas (Pv 23:7).

As pessoas da “Palavra da Fé” pensam e falam as promessas positivas escritas de Deus e assim se transformam em pessoas de fé.

Acho que a melhor função da mente é meditar nas Escrituras e depois acrescentar a isso uma ponderação das palavras que o Espírito Santo falou a você pessoalmente. Desta forma, você é transformado de acordo com a vontade de Deus no tempo presente para sua vida. Assim, sua fé está no Deus vivo que está presente e falando dentro de você. Essa fé traz grande prazer a Deus, pois Ele está buscando seguidores que acreditarão que Ele está vivo e que está trabalhando ativamente na vida de Seus filhos (Hb 11:6).

A mente de Cristo: O cristão deve ter a mente de Cristo, ou revelação divina (I Cor. 2:16), e ser constantemente renovado no espírito de sua mente, recebendo diariamente a energizante operação do Espírito Santo (Efésios 4:23,24). Deus dá ao cristão uma mente sã, curada, pura e crente (II Tim. 1:7; Tito 1:15).

Apêndice J

Lemas, Princípios e Escrituras que mudam vidas

Releia este livro e registre abaixo os principais lemas, princípios e Escrituras que Deus está incitando você a memorizar, meditar e viver. Em seguida, reserve um tempo para fazer exatamente isso.